ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 18$000
UM MEZ.......... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.575 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1921 Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Varios orgãos londrinos aconselham a participação da Russia e dos paizes ex-inimigos na projectada conferencia dos Estados Europeus

Segundo o "Matin", um boato corrente em Londres affirma que a Inglaterra se inclina a offerecer á França compensações pela reducção da divida allemã

A delegação franceza á Conferencia de Washington pede autorização para que a França possa construir em 20 annos 10 super-dreadnoughts

Tres deputados socialistas allemães pediram ao governo que faça processar o marechal Ludendorff, accusado de crime de alta trahição

Guilherme de Hohenzollern, em declarações recentes, lança a responsabilidade da guerra sobre a colligação alliada

Politica européa

A RUSSIA PARTICIPARA' DA CONFERENCIA EUROPE'A?

LONDRES, 19 (A. H.) — Os jornaes londrinos, particularmente o "Times" e o "Daily Chronicle", aconselham a participação da Russia e dos paizes ex-inimigos na projectada conferencia inter-européa.

UM DOS MEMBROS DA COMITIVA BRIAND DEIXA-SE ENTREVISTAR.

PARIS, 19 (A. H.) — Entrevistado pelo "Echo de Paris", um dos membros da comitiva do Sr. Briand, na sua visita a Londres, declarou que o presidente do conselho está decidido a fazer depender do reconhecimento formal do direito da França nos pagamentos integraes da divida da Allemanha o resultado das entrevistas que vai ter com o Sr. Lloyd George.

O mesmo jornal diz que as personalidades que acompanham o senhor Briand se mostram animadas do maior optimismo quanto ás consequencias deste encontro entre os dois chefes de governo.

Segundo o "Matin", um boato corrente em Londres affirma que a Inglaterra parece inclinada a offerecer á França certas compensações pela reducção da divida allemã. Alguns jornaes dizem mesmo que entre essas compensações se conta a offerta, por parte da Inglaterra, de uma alliança completa em todos os campos.

O PENSAMENTO GERAL E' QUE A CONFERENCIA RESULTARA' EFFICAZ.

LONDRES, 19 (A. H.) — Todos os jornaes accentuam a opportunidade da visita do Sr. Briand a esta capital e recommendam a maior franqueza nas discussões entre o chefe do governo francez e o Sr. Lloyd George. Todavia, a impressão geral é de que as conferencias entre os dois primeiros ministros resultarão sobremodo efficazes para a solidariedade da "entente".

O PLEBISCITO EM OLDENBURGO

VIENNA, 18 (A. H.) — Os jornaes publicam os resultados do plebiscito realizado no territorio de Oldenburgo. Os habitantes, em sua maioria, se manifestaram a favor da incorporação á Hungria.

AS RELAÇÕES RUSSO-OTTOMANAS

CONSTANTINOPLA, 18 (A. H.)— Telegrapham de Angorá:

"O Sr. Tchitcherine, commissario dos negocios estrangeiros do governo de Moscou, enviou uma nota ao governo nacionalista, declarando que a Russia desejava sinceramente estreitar as relações de cordial amisade com a Turquia.

A nota dizia tambem que a Republica russa, no empenho de apoiar o governo de Angorá, ia agir contra os partidarios de Enver-Pachá.

O ACCORDO AUSTRO-TCHECO-SLOVACO

VIENNA, 18 (A. H.) — Toda a imprensa commenta com satisfação a assignatura do accordo economico e financeiro celebrado entre a Austria e a Tcheco-Slovaquia. Uma das clausulas desse accordo manda submetter a arbitramento todas as questões capazes de suscitarem conflictos entre os dois paizes.

A CHEGADA A LONDRES DO SR. ARISTIDES BRIAND

LONDRES, 19 (A. H.) — O chefe do gabinete francez, Sr. Briand, que hoje chegou a esta capital em companhia do Sr. Loucheur, em palestra com o embaixador americano Sr. Harvey confirmou que á França acceitaria a proposta do Sr. Hughes sobre a tonelagem naval. De accordo com essa proposta, as esquadras guardarão a seguinte proporção: Estados Unidos, 5; Inglaterra, 5; Japão, 3; França, 1.70, e Italia, 1,68.

A PRIMEIRA ENTREVISTA ENTRE OS DOIS CHEFES DE ESTADO

LONDRES, 19 (A. H.) — Os senhores Lloyd George e Briand avistaram-se hoje de manhã pela primeira vez. O communicado official dessa primeira entrevista diz apenas que os dois primeiros ministros, das onze ás treze horas, conversaram sobre os problemas em geral, que provocaram o encontro entre elles. Do que resultou dessas conversações terão conhecimento hoje á tarde, no Ministerio do Thesouro os peritos francezes e britannicos, que farão minucioso relatorio. A proxima entrevista do primeiro ministro britannico com o chefe do governo francez realisar-se-ha amanhã, ás onze horas.

Todavia, informações particulares accrescentam que, na sua primeira conferencia, os Srs. Lloyd George e Briand chegaram a analysar varias soluções, principalmente as que concernem á falada insolvabilidade da Allemanha e aos pagamentos de 15 de janeiro e 15 de fevereiro de 1922.

De outra parte, sabe-se que o senhor Loucheur recebeu a incumbencia de organizar o programma das futuras entrevistas entre os dois chefes de governo. Na elaboração desse programma, o ministro das regiões libertadas da França trabalhará primeiramente com os seus particulares e em seguida com os peritos francezes e britannicos.

Nos circulos britannicos pretende-se que o Sr. Lloyd George tem intenção de collocar em primeiro plano o problema do reerguimento economico da Russia, que o primeiro ministro britannico considera como sendo u mdos mais importantes factores para o restabelecimento economico do mundo inteiro.

O que se passa na Allemanha

LUDENDORFF ACCUSADO DE ALTA TRAIÇÃO

BERLIM, 18 (A. H.)—Annuncia-se que tres deputados socialistas vão pedir ao governo que faça processar o marechal Ludendorff por crime de alta traição, em consequencia das provas colhidas durante o processo instaurado contra os membros da conspiração Kapp.

PROVOCANDO A QUÉDA DO GABINETE

BERLIM, 18 (A. H.) — Os populistas estão trabalhando com ardor contra o chanceller Wirth, cuja quéda tentam provocar. Os ataques do deputado Stinnes ao chanceller, em reunião da commissão dos negocios estrangeiros, foram hontem tão violentos, que o Sr. Wirth chegou a declarar que só succumbiria numa lucta publica aberta.

A BANDEIRA IMPERIAL NA MARINHA

BERLIM, 18 (A. H.) — O Reichstag rejeitou por 195 contra 138 votos a moção da direita que pedia a conservação da bandeira imperial na marinha allemã.

INSPECÇÃO A UMA FORTALEZA BAVARA — UMA MOÇÃO QUE PROVOCA DEBATE ACALORADO

BERLIM, 19 (A. H.) — Na sessão de hontem do Reichstag foi apresentada uma moção assignada pelos membros dos tres partidos socialistas reclamando do governo que mandasse proceder á inspecção da fortaleza bavara de Niedurschoenfelo.

Combatendo essa moção, falou o representante da Baviera, cujo discurso irritou a esquerda, que defendeu calorosamente a moção, atacando ao mesmo tempo o governo bavaro. Durante os debates varios deputados foram chamados á ordem pela mesa, devido ás expressões que então usaram.

OS CAUSADORES DA GUERRA — DECLARAÇÕES DE GUILHERME II.

BERLIM, 19 (A. H.) — O ex-kaiser Guilherme, respondendo a uma carta que o marechal Hindenburgo lhe dirigiu no dia 30 de março ultimo, e na qual o ex-generalissimo dos exercitos allemães falava das responsabilidades da guerra, lança essa responsabilidade sobre a colligação alliada, e lamenta o facto de ter sido excluido da chefia dos destinos do Reich. O ex-imperador declara que deixára a Allemanha unicamente devido aos insistentes pedidos dos que o cercavam, e afim de evitar a guerra civil.

FALLECE UM POLITICO PRUSSIANO

BERLIM, 19 (A. H.) — Falleceu o ex-ministro do interior da Prussia, senhor Delbrueck.

A India revoltada

PRISÃO DE REBELDES

LONDRES, 19 (A. H.) — Telegramma de Delhi, na India, annuncia que foram hontem presos pelas autoridades britannicas mais 121 nacionalistas rebeldes.

O PROTESTO DE UM LEGISLADOR INDIGENA

LONDRES, 19 (A. H.) — Telegramma de Madrasta, na India, annuncia que o ex-advogado geral Siuri Vasayaangar pediu demissão de membro do Conselho Legislativo, como protesto contra a politica seguida pelo governo.

O problema turco

A REALIZAÇÃO PRATICA DO ACCORDO FRANCO-KEMALISTA

LONDRES, 19 (A. H.) — Telegramma de Angorá annuncia que Yousouf-Kemal-Bey e alguns conselheiros legislativos do governo nacionalista turco chegaram a Koniah, afim de discutir com o Sr. Franklin Bouillon a applicação do Tratado franco-kemalista.

Os Balkans

O GABINETE SERVIO

BELGRADO, 18 (A. H.) — Devido á intervenção do presidente do Parlamento, os partidos politicos chegaram a accordo para manter a colligação, cujos membros deverão conferenciar com o "leader" do partido camponez sloveno, afim de constituir-se um gabinete sob a presidencia do Sr. Patchich.

A Hespanha

REGRESSO AO TRABALHO

MADRID, 19 (A. H.) — Os mineiros das Asturias que ha dias estavam em greve voltaram hoje ao trabalho.

A CAMPANHA MARROQUINA

MADRID, 19 (A. H.) — Começaram as operações contra os mouros rebeldes da zona occidental de Marrocos.

De Melilla tambem informam que prosegue o desarmamento dos kabilas.

VARIOS EXITOS PARA OS HESPANHÓES

MADRID, 18 (A. H.) — Telegramma official procedente de Tetuan annuncia que as forças hespanholas occuparam Casa Hamido e Zuercan, depois de encarniçada resistencia dos rebeldes.

O telegramma accrescenta que o avanço estava continuando.

POLITICA SUL-AMERICANA

A PROPOSIÇÃO PERUANA, COMO A EXPLICAM OS MEIOS OFFICIAES DE LIMA

Recebêmos da legação do Perú a seguinte nota:

"A legação do Perú recebeu telegramma do Ministerio das Relações Exteriores de Lima, informando-a da resposta dada ao convite telegraphico do governo do Chile, em 17 do corrente, para que se negociasse o plebiscito de Tacna e Arica.

Esse convite não póde ser adoptado porque as repetidas e constantes violações do Tratado de Ancon, commettidas pelo Chile, fizeram caducar esse pacto, que o Perú cumpriu fielmente, não obstante dolorosos sacrificios, sem conseguir que o Chile o cumprisse, apesar dos esforços de mais de trinta annos.

A cruel expulsão em massa dos habitantes peruanos de Tacna, Arica e Tarapacá falseou a letra e o espirito do Tratado de Ancon, eliminando por meios abusivos e violentos aos unicos moradores que tinham direito a decidir com o seu voto a condição definitiva dos territorios hoje apenas habitados por estrangeiros; a usurpação de grande parte da provincia peruana de Tarata, que de nenhum modo foi cedida nem, sequer, mencionada no referido Tratado de Paz, sem escutar insistentes reclamações do Perú; a prolongação, arbitraria, contra os protestos do Perú, da occupação provisoria de Tacna e Arica, dilatada por 37 annos, quando o tratado a limitara a 10; a retenção de fortes sommas, provenientes da exportação de guano peruano, realizada pelo Chile, e que o mencionado pacto adjudicava ao Perú; a politica constante de intrigas com que a diplomacia chilena procurou açular contra o Perú as nações vizinhas, impedindo a solução das questões de limites pendentes, o plano de diffamação systematica do Perú, levado a effeito por agentes chilenos na America e na Europa,— tornam impossivel aceitar o convite para a realização de um plebiscito, que os procedimentos anteriores do Chile tornaram irrealizavel

Entretanto, obedecendo ao proposito de contribuir com o que do Perú dependa para a solução dos problemas politicos pendentes, que turvam a tranquilidade e ameaçam a paz do continente, o Ministerio das Relações Exteriores do Perú, propoz ao do Chile que ambos os governos submettam a questão do Pacifico sul ao arbitramento, de accordo com a iniciativa do governo dos Estados Unidos da America do Norte, unico procedimento capaz de conduzir a controversia ao termo definitivo."

RAZÕES DO ENTENDIMENTO DIRECTO ENTRE AS CHANCELLARIAS CHILENA E PERUANA

SANTIAGO, 16. — Segundo informações da imprensa, o governo do Perú qualificará de insolita a communicação do Chile ao Perú, dada a inexistencia de relações diplomaticas entre ambos os paizes. Embora esse reparo careça de valia, já que apenas se refere á questão de fórma, cabe recordar que em 1905 o ministro das relações exteriores do Perú, Sr. Prado Ugarteche, se dirigiu directamente ao ministro das relações exteriores chileno precisamente pela inexistencia de representação diplomatica entre ambos os paizes. E em outras occasiões, como a propria negociação Huneeus-Valera, de 1912, se empregou a mesma fórma de communicação directa de governo a governo, justamente tambem por não existirem relações diplomaticas. — Barros Jarpa.

N. da R. — O despacho supra foi recebido pela legação chilena nesta capital.

O GOVERNO CHILENO QUER RESOLVER A PENDENCIA SEM INTERVENÇÃO ESTRANHA

SANTIAGO, 19. (A. A.) — O presidente da Republica Sr. Arthur Alessandri, em um discurso pronunciado em Valparaiso, annunciou o proposito em que está o governo chileno de resolver as questões do Pacifico sem intervenção estranha.

A Conferencia de Washington

A VIAGEM DE LLOYD GEORGE A WASHINGTON

LONDRES, 18 (A. H.) — O "Observer" volta hoje a affirmar que o Sr. Lloyd George irá a Washington, logo depois da conferencia que terá com o Sr. Briand, nesta capital, a respeito do commercio e finanças da Europa.

Por sua vez o "Sunday Times", commenta com optismo o entendimento a que chegaram os chefes dos gabinetes de Paris e Londres, e prevê que a conferencia annunciada terminará pela convocação de uma reunião internacional européa para a solução dos problemas que interessam ao cambio e a falta de trabalho.

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE WASHINGTON E PARIS

WASHINGTON, 19 (A. H.)— Sabe-se nesta capital que entre o secretario de Estado, Sr. Hughes, e o chefe do governo francez, Sr. Briand, foram trocados varios telegrammas relativos á questão do quociente naval. Ignoram-se, porém, os termos desses despachos.

A TONELAGEM NAVAL DE GUERRA FRANCEZA

WASHINGTON, 19 (A. H.) — Informação de fonte autorizada annuncia que a delegação franceza á Conferencia do Desarmamento, de accordo com o governo de Paris, resolveu pedir á commissão de limitação naval autorização para a França poder construir em vinte annos, dez "dreadnoughts", devendo os dois primeiros estarem concluidos em 1931 e o decimo e ultimo em 1941.

A delegação franceza defende o pedido dizendo que a pretenção da França não contraria de modo nenhum o plano proposto pelo Sr. Hughes.

COMMENTARIOS DO "TEMPS" E DO "TIMES"

PARIS, 19 (A. H.) — O "Temps", tratando da questão da limitação do armamento naval, diz que a maior difficuldade para a solução do problema de tonelagem maritima é a opposição que a Inglaterra faz á constituição da frota de submarinos francezes.

Accrescenta o "Temps", que, relativamente ao Japão, paiz insular, a França, apesar da importancia vital das suas linhas mediterraneas e da grandeza dos seus interesses coloniaes, póde lealmente admittir unidades de alto-mar em proporção inferior ás do Imperio asiatico. Todavia, os francezes reclamam, e com justo direito, que as potencias se colloquem unanimemente ao lado quando ella reclamar de accordo com os americanos e italianos o direito de empregar em grandissima latitude o submarino, arma que constitue a maior garantia para a segurança do paiz, que della não se aproveitará para fins offensivos.

LONDRES, 19 (A. H.) — O "Times" mostra-se immensamente satisfeito pelo facto de ter a França aceitado as propostas do secretario de Estado norte-americano, o Sr. Charles Hughes, a respeito do desarmamento nacional.

UMA REUNIÃO ADIADA

WASHINGTON, 19 (A. H.) — A reunião da commissão naval da Conferencia do Desarmamento que devia realizar-se hoje foi adiada para amanhã, a pedido do delegado francez Sarrault.

TRABALHOS PELA EQUIVALENCIA NAVAL FRANCO-ITALIANA

WASHINGTON, 19 (A. H.) — A commissão de limitação naval da Conferencia do Desarmamento continuou hontem a discussão da tonelagem a attribuir ás forças navaes da Italia e da França.

Segundo a norma já ante-hontem adoptada, o communicado da commissão não fornece informação alguma sobre a natureza exacta dos projectos da França, annunciando apenas a realização da reunião e o seu adiamento para hoje.

Todavia, affirma-se que os delegados francezes ardem no desejo de romper o silencio a que se impuzeram de accordo com os seus collegas de commissão, porquanto desejam justificar publicamente o ponto de vista da França na questão.

Sómente hontem, e assim mesmo de fonte ingleza, foi que se soube alguma coisa relativamente aos projectos francezes. E essa informação foi dada antes dos delegados terem entrado em accordo para não fornecer dado algum á imprensa e ao publico sobre o que se estivesse resolvendo na reunião da commissão.

FALA O SR. SARRAUT, DA DELEGAÇÃO FRANCEZA—UMA INSINUAÇÃO CONTRA UM MEMBRO DA REPRESENTAÇÃO BRITANNICA

WASHINGTON, 19 (A. H.)—Falando no seio da commissão que se occupa das questões navaes na Conferencia do Desarmamento, o delegado francez, Sr. Sarraut, depois de recordar o compromisso assumido por todas as delegações, de se guardar silencio sobre as questões dependentes de estudo, declarou que certa personalidade ingleza se esquecera hontem da palavra empenhada nesse sentido. Não obstante, a delegação franceza continuaria a manter a maior discreção sobre todos os assumptos tratados na commissão, até que se revogue o accordo a que se referiu.

Consta que a delegação franceza terminou a exposição de sua proposta, a qual será discutida amanhã.

O secretario de Estado americano Sr. Hughes, falando depois do senhor Sarrault, fez uma apreciação sobre o papel desempenhado na guerra européa, pela França, numa attitude de franca moderação.

Até agora os membros da delegação americana ainda não resolveram formular quaesquer contra-propostas aos pedidos da França e da Italia.

A navegação aerea

S. PAULO, 19 (A. A.) — O sport aereo parecia ter desapparecido nestes ultimos tempos, ou, pelo menos, já não era cuidado com o mesmo carinho de mezes atraz, quando S. Paulo contava com quatro ou cinco escolas de aviação em pleno funccionamento, sendo os nossos céos todas as tardes povoados por uma dezena de elegantes aviões.

Eram Edú Chaves, Carneiro da Cunha, Hoover, Bertoni, Robba, Reynaldo Gonçalves e outros que deliciavam a nossa população com vôos de fantasia, "loopings, staels", etc.

Hontem, finalmente, depois de um prolongado descanso Fritz Roesler, piloto allemão que ora reside entre nós, fez diversos vôos num Caudron 80 H.P., tendo nesses vôos atirado milhares de folhetos de propaganda sobre a cidade.

O "hagar" do piloto Resler está vôos diariamente, conduzindo passageiros, e pretende estabelecer nesta capital uma escola para pilotos civis.

O "hangar" do piloto Rosler está localizado nos campos de Indianopolis.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D' O PAIZ
N. 62
20 — DEZEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

Os interesses italianos

A COMMISSÃO DOS NEGOCIOS EXTERIORES DO SENADO REUNE-SE E RESOLVE SOBRE VARIOS ASSUMPTOS, ENTRE OS QUAES O DAS RELAÇÕES COM A RUSSIA

ROMA, 18. (A. H.) — A commissão dos negocios estrangeiros do Senado, em reunião a que estava presente o ministro Della Torreta, resolveu após debate, adoptar o seguinte parecer:

"Relativamente ás relações italo-russas, a commissão, depois de ter ouvido longamente as declarações do Sr. Della Torreta, em principio, está de accordo com os pontos de vista expressos por esse ministro. No actual estado de coisas, a commissão não levanta nenhuma objecção ao reatamento das relações commerciaes. Entretanto, não poderia admittir que se ligasse essa questão a reatamento das relações politicas. A commissão deixando, de um modo geral, ao governo a escolha da fórma e da época para as negociações eventuaes a respeito do assumpto, julga em todo o caso, que essas negociações deveriam ficar subordinadas ás seguintes condições: que a resolução do actual governo da Russia seja a expressão da vontade da grande maioria do povo russo; que sejam efficazmente garantidos os direitos e interesses passados, presentes e futuros dos italianos na Russia; que para essas negociações não necessite a Italia de laços de solidariedade com outras potencias."

O PRINCIPE HERDEIRO EM BOLONHA

ROMA, 19. (A. H.) — Communicam de Bolonha:

"Debaixo de unanimes acclamações, chegou a esta cidade o principe herdeiro.

Sua Alteza visitou os monumentos da cidade, a cathedral, e, á noite, assistiu a um espectaculo em sua honra, no theatro local. Hoje pela manhã, foi á Universidade e, na presença do reitor, professores e estudantes, inscreveu-se entre os alumnos da Universidade. Os novos collegas de estudos de Sua Alteza offereceram-lhe, com grandes demonstrações de enthusiasmo patriotico, o barrete e o colar do uniforme universitario."

O Oriente

DEMITTE-SE O GABINETE CHINEZ

PEKIN, 19 (A. H.) — O ministerio pediu demissão.

A questão irlandeza

OS CONFLICTOS EM BELFAST

LONDRES, 19 (A. H.) — Communicam de Belfast, que ainda continuava a fusilaria nas ruas daquella cidade. As sentinelas do quartel de Balmore atiraram contra seis rebeldes que tentavam apropriar-se de um auto-caminhão policial. Um dos rebeldes foi morto e alguns outros cairam em poder das forças policiaes.

As reparações de guerra

OS REPRESENTANTES ALLEMÃES CHEGARAM A LONDRES

LONDRES, 9 (A. H.) — Os representantes allemães Srs. Rathenau e Simons chegaram hoje a esta capital.

O Brasil no estrangeiro

REGRESSA A PORTUGAL O DOUTOR PEDRO DE TOLEDO

BUENOS AIRES, 19 (A. A). — O paquete inglez "Arlanza", a bordo do qual viaja o Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil nesta capital, por motivos de ordem sanitaria, permanece fóra do porto. Por esse motivo, aquelle diplomata só poderá desembarcar amanhã.

Noticias francezas

FEDERAÇÃO INTERALLIADA DOS ANTIGOS COMBATENTES

PARIS, 19 (A. H.) — Foi hontem, instalado o 2º Congresso da Federação Interalliada dos Antigos Combatentes.

SESSÃO PUBLICA ANNUAL DA ACADEMIA DE SCIENCIAS MORAES E POLITICAS

PARIS, 19, (A. H.) — Realizou-se hontem a sessão publica annual da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

O Sr. Albert Delatour, que presidiu a sessão, recordou os serviços prestados por iniciativa da academia á causa da humanidade durante a guerra.

O secretario perpetuo, Sr. Lyon Caen leu uma memoria sobre a vida e os trabalhos de Roosevelt, que foi membro estrangeiro da mesma academia.

ALMOÇO AOS ADDIDOS COMMERCIAES

PARIS, 19 (A. A.) — O Sr. Dior, ministro do commercio, convidou o Sr. Francisco Guimarães, addido commercial á embaixada do Brasil, bem como outros addidos commerciaes, para almoçarem em sua companhia, na terça-feira da semana proxima, 27 do corrente.

HOSPITAL FRANCO-BRASILEIRO — O QUE DISSE NO ACTO DA INAUGURAÇÃO O PROFESSOR ROGER

PARIS, 19 (A. H.) — Discursando hoje perante o presidente Millerand e uma assistencia verdadeiramente selecta sobre a importancia da clinica do Hospital Franco-Brasileiro de Vaugirard, o Dr. Roger, decano da Faculdade de Medicina, declarou que a existencia de tão util instituição se devia em grande parte ao governo brasileiro que generosamente doar á sua alliada a França a notavel instalação hospitalar creada para soccorrer os feridos enfermos da guerra, e que lhe custara para mais de dois milhões de francos.

Accrescentou que em reconhecimento ao gesto do governo do Brasil foram dadas a varias salas do referido hospital os nomes de sabios brasileiros e reservados gabinetes aos estudantes e medicos brasileiros que desejaram iniciar-se nos methodos clinicos francezes ou collaborar na obra que a Faculdade de Medicina estava ali emprehendendo.

O presidente da Republica, senhor Millerand, felicitou o Sr. Roger pelo espirito de iniciativa da Faculdade de Medicina de Paris, sempre digna do logar eminente que occupa entre as suas congeneres do mundo.

Em seguida, dirigindo-se ao doutor Gastão da Cunha, que se achava sentado ao seu lado, o Sr. Millerand expressou seus mais calorosos agradecimentos ao governo brasileiro, declarando que o nome da França e o do Brasil ficarão intimamente ligados nessa obra de caridade e de paz como o haviam ficado na guerra, na lucta em pról da liberdade e da civilização.

Notas diversas

"CRICKET" INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Realizou-se hontem, como foi annunciado, o encontro dos jogadores de "cricket" argentino e brasileiro, ganhando o "scratch" argentino, por 310 "runs", contra os brasileiros, que apenas fizeram 129 "runs".

BOX

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) —Decorreu com grande enthusiasmo o "match" de "box", entre os campeões de meio peso, Elio Palisant, jogador argentino, e Juan Sotelo, jogador uruguayo.

A assistencia foi numerosa e ovacionou delirantemente os dois jogadores.

O "match" foi ganho pelo jogador argentino no 12º "rounds".

A GRANDE EXPLOSÃO DE WALL-STREET EM NOVA YORK—INVESTIGAÇÕES

WASHINGTON, 18 (A. H.) — Retardado — Segundo a opinião manifestada pela Agencia de Investigações do Departamento de Justiça, a prisão de Lindendenfeld, que se acha presentemente em Varsovia, esclareceria completamente o mysterio que ainda envolve os autores da explosão que se deu em Wall-Street, o centro financeiro de Nova York, em dia do anno passado.

Parece que Lindendenfeld não foi pessoalmente autor do attentado, mas conhecia todos os pormenores da conspiração que preparou e levou a termo a execução desse crime, que parece ser obra da Terceira Internacional de Moscou.

FOCH MARAVILHOU-SE COM O QUE VIU NA AMERICA

PARIS, 19 (A. H.) — O marechal Foch, em entrevista concedida a um representante do "Times", ainda a bordo do paquete "Paris", declarou que trazia na retina a imagem de um paiz prodigioso, e mais prodigioso

pelo que reserva de maravilha ao mundo do que pelo que hoje apresenta.

O ex-generalissimo alliado accrescentou que acreditava na amisade dos norte-americanos, como acredita na luz do sol.

Elle proprio, que não era facil commover-se, sentira-se sensibilizadissimo diante das enthusiasticas manifestações de que fôra objecto desde o primeiro dia até o ultimo em que pizara os Estados Unidos.

O GABINETE RUMENO

LONDRES, 19 (A. H.) — O "Times" annuncia que o Sr. Jonescu conseguiu formar o novo gabinete rumeno, conservando a pasta das finanças e dando as de estrangeiros e da guerra aos Srs. Derussi e Holban, respectivamente.

SUICIDA-SE, EM S. PAULO, O SR. BENEDICTO DE ANDRADE, DIRECTOR DE "O PARAFUSO".

S. PAULO, 19 (A. A.) — Hoje, á noite, em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 141, suicidou-se, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito, o Sr. Benedicto de Andrade, mais conhecido por Baby Andrade, que era o director-proprietario do jornal de combate "O Parafuso".

O Sr. Benedicto de Andrade, que contava 32 annos, era casado e deixa um filhinho, que conta apenas 5 dias.

Motivou o suicidio uma futil discussão com sua esposa, sendo a alteração, porém, originada pelo atrazo financeiro em que se encontrava Baby de Andrade, que perdera toda a sua fortuna, nestes ultimos tempos, no jogo.

O Sr. Benedicto de Andrade é, pois, a terceira victima do jogo legalizado nesta capital, em menos de 20 dias.

SUICIDIO DO DIRECTOR DE "O PARAFUSO"

S. PAULO, 19 (A. A.) — Ouvida pelas autoridades, a esposa do ex-director proprietario de "O Parafuso", Benedicto de Andrade, que hoje se suicidou, aquella senhora, que se chama D. Alice Stella, declarou que ha mezes, fazendo uma estação balnearia em Santos, Benedicto, mais conhecido por Baby de Andrade, perdeu grande somma no jogo, tendo por isso passado letras no valor de 45 contos, as quaes se venceram agora, e por falta de pagamento os banqueiros faziam pressão, ameaçando-o com um executivo judicial.

Para agradar ao advogado, Baby Andrade levava-o para almoçar e jantar todos os dias em sua residencia, o que muito contrariava a ella, D. Alice Stella.

Hoje, por motivo dessas visitas diarias e achando que a mesma situação devia ter um fim, D. Stella teve forte altercação com o seu esposo. A' tarde, como de costume, Baby chegou para jantar e trouxe em sua companhia um outro advogado, o Dr. Luiz de Azevedo. Subindo aos aposentos superiores, onde a esposa estava ainda acamada de recente parto, esta de novo exprobou o procedimento de Baby.

Este, encolerizado, respondeu que a situação acabaria logo, e entrando para o quarto contiguo metteu uma bala na cabeça. A esposa saltou do leito immediatamente, mas já sem tempo de impedir o desatino de seu marido.

Benedicto de Andrade, que para o suicidio usou de uma pistola Colt, teve morte instantanea.

O facto impressionou profundamente a nossa sociedade, porquanto no fundo, o motivo que levou Benedicto de Andrade a praticar tal acto, foi a ruina originada pelo jogo.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (A. A.)—A bordo do paquete "South Southern Cross", partiu com destino a esta capital o Dr. Souza Leão Gracie, que foi secretario da legação do Brasil em Assumpção.

—O governo, tendo tido noticia de que os bandidos que infestam o territorio de Chubut ameaçam a cidade de Comodoro Rivadavia, ordenou que os cruzadores "Brown" e "Nueve de Julio" conduzam forças de marinha capazes de effectuar um desembarque e rechassar criminosos.

Segundo diz "El Diario", os estrangeiros residentes em Chubut, bem como a população nacional, dirigiram-se ao ministro do interior, pedindo garantias para sua vida e propriedade.

—Realiza-se esta noite, no theatro Colyseu, a sessão solemne dos convencionaes dos partidos colligados, para proclamarem as candidaturas dos Srs. Pinero e Nunez á presidencia e vice-presidencia da Republica.

DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 19 (A. A.) — Os deputados Genaro Gilbert e Martin Machinema bateram-se em duello, ficando ambos feridos, o primeiro, em um dos braços e o ultimo em uma das orelhas.

O duello foi a espada.

O momento politico

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO CANDIDATO DA CONVENÇÃO DE 8 DE JUNHO

PARAHYBA, 19 (P.)—Realizar-se-ha hoje, em Cabedello, um comicio em pról dos candidatos da Convenção Nacional, promovido pelo festejado tribuno Genesio Gambarra, e pelos Srs. Simão Patricio, Honorio Lima e Arnesio Lins, membros do "comité" pró-Bernardes.

Espera-se grande concurrencia.

—O coronel Lucas Moreira, influente chefe politico da zona sertaneja, em entrevista que gentilmente nos concedeu, disse que a candidatura do Dr. Arthur Bernardes terá a unanimidade dos votos de Cajazeira e dos outros municipios, pois, daquella região, conta a dissidencia apenas com pouquissimos votos, que lhe dará em Souza o Sr. Silva Mariz.

Adianta o entrevistado que, se o Dr. Arthur Bernardes, antes de ser candidato á presidencia da Republica, era um vulto sympathico para a zona sertaneja, hoje elle conta com uma verdadeira dedicação do eleitorado daquella região, que, ennojada dos processos dissidentes, quer nas urnas dar-lhes uma formidavel lição de civismo.

O GOVERNO DE PERNAMBUCO ESTA' CONVIDADO A SE DEFINIR

RECIFE, 19 (P.)—Diz "A Tarde" que o Dr. Manoel Borba regressará no dia 22 do corrente, já havendo aconselhado ao Sr. José Bezerra a desmascarar as suas baterias contra o Sr. Epitacio Pessoa, a proposito da demissão do Dr. Alcon de Magalhães, medico da commissão sanitaria federal.

Se isto se der, o Sr. Epitacio Pessoa, que já conta neste Estado com uma tão grande sympathia, terá muitas vezes multiplicado aqui o numero dos seus amigos, dos lidimos patriotas, sempre promptos a formar ao lado da legalidade contra os embusteiros da dissidencia.

MANIFESTAÇÃO AO DR. AURELINO LEAL

S. SALVADOR, 19 (Star)—Hontem, os jornalistas que fazem parte de "A Imprensa", o novo e brilhante orgão desta capital, por occasião da visita do Dr. Aurelino Leal á redacção, fizeram-lhe carinhosa manifestação de apreço. Ao entrar no edificio, foi S. Ex. recebido por entre palmas e flores, que lhe atiravam senhoras e senhoritas. A sala da redacção achava-se repleta de pessoas de todas as classes, correligionarios e confrades em maioria. O illustre visitante saudou o novo combatente da imprensa indigena, agradecendo, ao mesmo tempo, o mimo que lhe foi offerecido, em nome de "A Imprensa", pelo Dr. Virgilio Lemos, redactor-chefe desse jornal, o qual é uma custosa caneta de ouro, symbolo da vida de trabalho victorioso que tem sido a do grande batalhador das pugnas do jornalismo.

O PROCESSO OLDEMAR LACERDA

BELLO HORIZONTE, 19 (Star)—O "Estado de Minas" defende o Dr. Geminiano da Franca, das accusações que lhe fazem os jornaes nillistas, pelo facto de haver o illustre chefe de policia do Districto Federal instaurado processo contra Oldemar Lacerda, afim de apurar falcatruas em que anda envolvido esse famigerado individuo, a quem o referido jornal desta capital chama de criminoso vulgar, bandido perigoso, enredado em mil tramoias.

"MEETING" EM S. JOÃO D'EL-REY

S. JOÃO D'EL-REY, 19 (A. A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem um grande "meeting" nesta cidade, promovido pela classe operaria, empregados do oeste de Minas e das fabricas de tecidos locaes, em propaganda da candidatura Arthur Bernardes.

A's 20 horas reuniu-se na séde da Sociedade Italiana avultado numero de manifestantes. Ali, usou da palavra o operario Jacob Delvedrio, assegurando plena solidariedade com os candidatos da Convenção de 8 de junho e incondicional apoio ao partido governista d'aqui, chefiado pelo Dr. Basilio Magalhães.

Em seguida, a grande massa popular dirigiu-se para a redacção da "Tribuna". Durante o trajecto falaram: na praça da estação, o Sr. José Diniz Filho, e em frente á cadeia, o operario Josino Mourão.

Antes de chegar á redacção da "Tribuna", o prestito foi augmentando de momento a momento, encontrando muitas familias postadas em frente ao referido jornal.

Ali, falou, entre acclamações, o jornalista Sr. José Lopes Sobrinho, que começou dizendo que o Dr. Arthur Bernardes devia estar satisfeito porque o que se passava naquelle momento era uma demonstração de solidariedade do povo e de carinho dos verdadeiros representantes do povo, que são os operarios.

Ao terminar sua vibrante oração, foi o referido cavalheiro freneticamente applaudido, ouvindo-se delirantes vivas aos Drs. Arthur Bernardes, Raul Soares, Urbano Santos e Basilio Magalhães.

Proseguindo a massa popular, calculada sem exagero em 3.000 pessoas, dirigiu-se para o largo do Rosario, onde falou o Sr. Hildebrando Magalhães, partindo todos d'ali em direcção ao largo de S. Francisco, onde falou o Sr. Galianch Neves, sendo muito applaudido.

D'ali seguiram os manifestantes para a Associação Commercial, onde, conforme estava annunciado, realizou-se a conferencia politica do Dr. Custodio Baptista de Castro. O apreciado intellectual encetou seu applaudido trabalho saudando vibrantemente o operariado naquella grandiosa prova de apoio ao preclaro presidente de Minas.

Logo, após, deu inicio á conferencia, que foi uma brilhante urdidura de phrases lapidares, pela fórma literaria e fulgurante logica, citando a opinião de Ruy Barbosa sobre o governo do Sr. Nilo. Esta oração foi sempre interrompida pelo grande auditorio, que enchia literalmente os vastos salões da Associação.

Provou o conferencista, com uma logica irrespondivel, a exploração de que se servem os oppositionistas locaes, assacando ao Dr. Arthur Bernardes a culpa de ser o responsavel pela transferencia dos escriptorios da Oeste de Minas para Bello Horizonte, mostrando eloquentemente que o unico responsavel por esse acto foi o deputado Odilon de Andrade.

Terminando, fez o Dr. Baptista de Castro uma brilhante evocação ao passado de Minas altiva e ao eleitorado de S. João d'El-Rey, affirmando que Minas, unida com São Paulo pela campanha, saberá cumprir seu dever, colligando esforços para a victoria de 1º de março, e que Minas, vencedora, como ha de vencer, com ella vencerá o Brasil.

As ultimas palavras do illustre conferencista foram acclamadas enthusiasticamente, sendo delirantemente ovacionados os nomes dos Drs. Arthur Bernardes, Affonso Penna Junior, Raul Soares, Basilio de Magalhães e outros.

E' opinião geral que este meeting foi um successo incomparavel, delle participando todas as classes sociaes desta cidade.

O DR. CARLOS MAXIMILIANO E O SITUACIONISMO RIOGRANDENSE.

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — O jornal "O Rebate", de Uruguayana, publica a seguinte nota:

"Confirmamos categoricamente a nota inserta em nosso ultimo numero, sobre o deputado Carlos Maximiliano. Não costumamos colher informações em conversas da rua ou em boatos anonymos. A de que hoje nos occupamos, tivemol-a de um integro e distincto correligionario nosso, de passagem por aqui, vindo de Porto Alegre. Demais, a nossa primeira noticia publicada nada tem que possa causar surpresa, pois o Dr. Carlos Maximiliano, apesar de membro da bancada republicana riograndense, não hesitou em, ha dias, defendendo perante o Supremo Tribunal Federal um pedido de "habeas-corpus", dirigir furiosas investidas e ataques á legislação riograndense e á sua magistratura, sustentando doutrinas destoantes dos principios sempre defendidos pelo nosso partido."

PELOTAS, 19 (Star) — O "Correio do Sul", de Bagé, diz que a candidatura do Dr. Carlos Maximiliano á presidencia do Estado seria muito bem recebida pelo federalismo, por se tratar de um espirito culto e liberal.

EM TORNO DA RENOVAÇÃO DO CONGRESSO PERNAMBUCANO

RECIFE, 19. (Serviço especial de "O Paiz".) — Para a renovação da Camara e do Senado o partido bernardista pernambucano organizou e publicou a seguinte chapa:

Para senadores —Dr. Estevão Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, João Augusto de Souza Leão, Dr. Thomaz Lins, Caldas Filho, doutor Sylvio Guimarães Cravo, Dr. Luiz França Loureiro, coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, coronel Manoel José Soares Guimarães e coronel Diogo Cunha Rabello;

Para deputados — 1º districto — Dr. Luiz Gonzaga de Souza Góes, Dr. Nelson Carneiro Leão, Dr. Praxedes Brederodes da Costa, Dr. Manoel Arthur de Albuquerque Maranhão, Dr. Gaspar Uchoa, Pedro Alexandrino, Silva Junior, Dr. Clodonaldo Caliope, Monteiro Mello, Joaquim Gomes Correia e Gondim Netto; pelo 2º districto — Dr. Aniceto Ribeiro Varejão, Dr. Adolpho Pereira Lopes, Dr. Manoel Florencio, Correia de Araujo, coronel José Americo Cavalcanti Leite, Nelson Firmo de Oliveira, coronel Epaminondas Cordeiro de Mendonça e coronel José Joaquim da Silva, e pelo 3º districto — Doutor Hermogenes de Magalhães, Dr. José Tavares de Lima, Dr. Joaquim Florencio de Alencar, coronel Hemeterio da Silva Souto, coronel Elias Cintra Valença, coronel Manoel Olympio de Menezes, coronel Marçal Pinto Campos e João Januario Correia da Cruz.

A publicação dessa chapa foi recebida com grandes applausos pela corrente bernardista, pois os nomes que nella figuram são um penhor seguro da sua victoria.

Essa demonstração de força do partido bernardista pernambucano vem, além do mais, desfazer os boatos tendenciosos espalhados pela dissidencia de que o movimento aqui chefiado pelo Dr. Ribeiro de Brito não tinha nenhum valor politico.

Ahi está a chapa da opposição pernambucana: é a reacção do grande Estado do norte, contra a celebre reacção republicana.

O BISPO DO ATERRADO VISITA BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 19 (Star)—Acha-se nesta capital D. Manoel, bispo do Aterrado. S. Ex. Revdma. tem sido muito visitado.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

MARANHÃO

S. LUIZ, 19 (A. A.)—Noticias aqui recebidas de Caxias, dizem que os vereadores municipaes, chefiados pelo Sr. Teixeira Junior, aos quaes o Supremo Tribunal Federal negou a ordem de "habeas-corpus", que haviam impetrado, para tomarem posse dos seus cargos, reuniram-se, contra disposição de lei, reconhecendo os seus poderes.

PARAHYBA

PARAHYBA, 19 (A. A.) — Passou por esta capital, com destino ao interior do Estado, o Dr. Manoel Madruga, delegado fiscal de S. Paulo.

— "A União" publica uma carta do medico Dr. Lima Filho, communicando a descoberta de uma riquissima fonte medicinal, no logar denominado Pilar, municipio de Catolé do Rocha.

— O delegado da Exposição do Centenario, Dr. Joaquim Pessoa, nomeou commissões em diversos municipios, incumbidas de angariar productos destinados ao alludido certamen.

— O semanario catholico "A Imprensa" publica um artigo apreciando a carta que o Dr. Pessoa Filho enviou a um jornal d'ahi, defendendo seu pai, o inolvidavel parahybano coronel Antonio Pessoa, das accusações injustas feitas pela mesma folha.

— O jornal "A União" transcreveu o mencionado artigo.

— Realiza-se amanhã a inauguração de um posto anti-venereo, que será dirigido pelo Dr. Elpidio de Almeida.

— No Cinema Ideal, na villa de Cabedello, realizou-se hontem um meeting de propaganda da chapa da convenção de 8 de junho, promovido pelo comité; o jornalista Genesio Garbarra, pronunciou um eloquente discurso nessa occasião.

— Foi hoje dada posse á nova directoria da União Beneficente dos Operarios e Trabalhadores.

— Foi nomeado redactor dos debates na Assembléa Legislativa do Estado o Dr. Ruy Alverga.

— O governo removeu, a pedido, para Pedra de Fogo o juiz municipal de Caiçara, Dr. João Martinho da Silva, e nomeou para este ultimo termo o Dr. João Pinto Navarro.

PERNAMBUCO

RECIFE, 19 (A. A.)—Impetrou uma ordem de "habeas-corpus" o preto conhecido por "Carioca", envolvido no conflicto occorrido por occasião do "meeting" aqui realizado pelo agitador socialista Joaquim Pimenta.

E' bem provavel que "Carioca" obtenha aquelle favor, visto estar preso ha mais de oito dias, sem formação de culpa.

S. PAULO

S. PAULO, 19 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os Srs. Abrahão de Moraes, Isa Melham, Carlos Maslandrea, Serra de Castro, Francisco Apocalypse, Salvador Magei, José Baptista Carvalho e senhora, Dr. Mello Franco, general Nascimento Pinto, Samuel Gomes Pereira, João Martins, Pinto Aleixo, Joaquim Matheus Sampaio, Norberto Guimarães, José Barros e Alcino Gonçalves.

Pelo segundo nocturno seguiram mais os Srs. Nabor Teixeira, Sobel Fernandes, Manoel Gonçalves Dias, Dr. Fonseca Telles, Honorio Pedroso e senhora, Waldomiro Silveira, O. Waldvogel, Affonso Infante Filho, Dr. Alvaro Campos, Ataliba Moura, Cesar Pinto Ribeiro, Eugenio Gentil, Francisco M. Vasco, A. M. Teixeira, Dr. Pereira da Silva e familia, doutor Egydio Pinfildi, João Ferraz Siqueira, Henrique Telley, Nelson Leite, senhorita Stella Castro Gomes, Julio Starazi e major Jonathas da Cunha Leal.

Pelo comboio de luxo seguiram tambem os Srs. Dr. José Mesquita Sampaio, A. Ribeiro dos Santos, senhora Levy e filha, Francisco Cervantes, Rubens Guimarães Rocha, Henrique Branco, Francisco Zeri, Dr. Alberto Coaduva, Dr. Severo Dorta, Lauro Gomes Mayrink Veiga e familia, Dr. Lemos Bastos e senhora, G. Gonçalves e senhora, Domingos de Aguiar, Dr. Ernesto Mentgelfi, Julio Brandão e tenente Rubens de Mello e Souza.

— Gino Burgagiari, "chauffeur", de 27 annos, era noivo, ha cerca de um anno, de Rosa Sigolo, operaria, de 25 annos; mas, ultimamente, Rosa desmanchou o noivado, pelo que Gino jurou vingar-se. Hoje, pela manhã, quando Rosa passava pela rua Uruguayana, em direcção á fabrica de fumos Sanit, Gino deu-lhe diversas facadas no peito, ferindo-a gravemente. Depois, com a mesma arma, feriu-se no proprio peito, tambem gravemente. Ambos os feridos foram recolhidos ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

— A Federação Internacional Feminina officiou ao conde de Affonso Celso recommendando-lhe a candidatura do Dr. Mario Barreto para uma das vagas da Academia de Letras, dizendo interpretar o sentimento das damas paulistas.

— A festa do "Natal das crianças", promovida pela Escola Sete de Setembro, será realizada no proximo sabbado, ás 13 horas, no Jardim da Luz, sendo distribuidos 10.000 convites. No jardim tocarão diversas bandas de musica.

O presidente do Estado e o prefeito municipal serão convidados para paranymphar, respectivamente, a "Mesa das crianças" e a "Mesa dos pobres".

SANTOS, 19 (A. A.) — O cambio abriu a 7 1|2, a dinheiro, e a 7 3|8, para o bancario.

O franco foi cotado: compradores, 615 réis, e vendedores, 620 réis; dollars: compradores, 7$750, e vendedores, 7$700, e marco: compradores, 42 réis, e vendedores, 44 réis.

A cotação do café é a seguinte: dezembro, 18$700; janeiro, 17$825; fevereiro, 17$750; março, 17$550; abril, 17$575, e maio, 17$375.

O mercado mantem-se estavel, tendo sido realizadas vendas de 32.000 saccas.

— A Camara dos Deputados remetterá hoje ao Senado o projecto de lei concedendo favores á Companhia Metallurgica Brasileira.

E' provavel que o senador Fontes Junior impugne, na sessão de hoje, a resolução annullando a lei da Camara Municipal de Campinas sobre o serviço de distribuição de agua á referida cidade.

— O cambio abriu hoje, sobre Londres, com a taxa de 7 9|32 para os saques á vista, e de 7 3|8 para os de 90 dias de prazo. As moedas tiveram a seguinte cotação: Paris, $469; Italia, $360; Nova York, 7$869; Hespanha, 1$180; Portugal, $063; Buenos Aires, 2$630; Berlim, $044; Suissa, 1$550; Belgica, $612; Hollanda, 2$895, e Uruguay, 5$560.

— Sob a presidencia do arcebispo metropolitano, a Associação Catholica realizou hontem a sua festa annual, havendo uma parte literaria e outra musical, sendo esta dirigida pela professora D. Alice Serva.

A festa teve brilhante concurrencia, sendo muito applaudidos os artistas e literatos que nella tomaram parte, salientando-se o advogado Vicente Mellilo, que realizou uma conferencia sobre assumpto religioso.

— Está despertando grande interesse a conferencia que o professor Eduardo Rabello deve realizar hoje, ás 16 horas, no cinema Central.

— Elevam-se a 90:695$ as quantias subscriptas pelas senhoras da colonia syria, para a fundação de um hospital destinado aos membros da mesma colonia.

— Na Camara dos Deputados continuará hoje a discussão do requerimento apresentado na sessão de sabbado passado, pelo Sr. Gama Rodrigues, solicitando informações sobre o augmento do numero de deputados e senadores ao Congresso Legislativo do Estado. Combateram esse requerimento, na sessão de sabbado, os deputados Mario Tavares e João Martins.

SANTOS, 19 (A. A.) — Entraram neste porto os seguintes vapores: de Porto Alegre, o nacional "Itatinga"; de Florianopolis, o nacional "Anna"; de Mossoró, o nacional "Itabera"; de Buenos Aires, o italiano "Duca degli Abruzzi"; de Hamburgo, o nacional "Tapajós", e de Cardif, o nacional "Aracajú".

Saidos: o nacional "Cuyabá", para Hamburgo e escalas, e o italiano "Duca degli Abruzzi", para Genova e escalas.

— Foram hoje despachadas neste porto 15.973 saccas de café; desde o dia 1º de julho foram despachadas 4.198.097 saccas.

—O mercado de café manteve-se estavel. Foram vendidas 66.000 saccas, ao preço de 18$000.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Foi este o curso do cambio: sobre Londres, á vista, 7 19|64 e a 90 dias, 7 27|67; Paris, á vista, $629 e a 90 dias, $624; Hamburgo, $044; Italia, $364; Portugal, $620; Nova York, 7$646; Hespanha, 1$179; Belgica, $622; Suissa, 1$557, e Buenos Aires, 2$652.

— Durante a semana comprehendida entre os dias 12 e 18 do corrente, nos varios clubs licenciados nesta capital, foi arrecadada pelos fiscaes do governo federal a importancia de 37:739$020, do imposto do jogo, assim parcelada:

Centro Civico Paulistano, réis 13:155$810; R. Sportsman Club, réis 6:471$300; Club Appollo, 3:716$100; Club dos Argonautas, 3:453$600; Stand Club, 2:279$650; Jockey Club, 2:807$400; Sport Club, 1:730$400; Palacio Club, 1:521$360; Club Portuguez, 758$700; Nacional Club, réis 588$300, e Congresso dos Girondinos, 256$400.

— O tenente Tenorio de Brito representou o presidente do Estado, na conferencia do Dr. Eduardo Rabello, realizada hontem no Cinema Central.

— O Sr. Alarico Silveira, secretario do interior, felicitou hoje o senhor Com. Mondim Pestana, sub-director da secretaria do interior, por motivo de seu anniversario natalicio.

S. PAULO, 19 (A. A.) Os Srs. senador Lacerda Franco, professor S. Vergueiro Steidel e Dr. Horacio Berlinck, directores da Escola de Commercio Alvaro Penteado, foram hoje ao palacio do governo, afim de entregar ao senhor presidente Washington Luis, em nome daquelle estabelecimento de ensino, uma artistica medalha de ouro, acondicionada em bella caixa de velludo azul, com as armas e cores da Republica e tendo gravado de um lado a effigie da lavoura e do commercio e uma reproducção do edificio da escola.

Essa medalha representa uma delicada homenagem ao presidente do Estado, por ter sido um dos signatarios da escriptura que instituiu o premio "Epitacio Pessoa", para estimulo da mocidade daquella escola, creada pela lavoura, commercio e industria de São Paulo, por occasião da visita do presidente da Republica a este Estado.

S. PAULO, 18 (A. A.)—Em disputa do campeonato da cidade, mediram forças, hoje, na Floresta, perante numerosa assistencia, os conjuntos representativos do S. Bento e do Ypiranga.

Comquanto do desfecho desse encontro nenhuma modificação resultasse na situação dos melhores collocados na tabela do actual campeonato, a partida despertou interesse, mesmo porque se ia decidir, como se decidiu, a quem caberia o 4º logar na tabela, anteriormente obtida e mantida pelo Ypiranga.

Contra a espectativa, porém, o jogo foi favoravel ao S. Bento, que, assim, passou a occupar o logar do seu adversario.

Technicamente, o embate deixou bastante a desejar, o que não quer dizer que decorresse sem enthusiasmo. Registraram-se phases emocionantes, constituidas principalmente por algumas defesas magistraes dos guardiães, dos dois grupos contendores.

No encontro preliminar, entre os conjuntos secundarios, saiu vencedor o Ypiranga, por seis pontos a zero.

Eram, precisamente, 16 horas e 25 minutos quando o Ypiranga deu a saida do jogo principal, estando, assim, organizados os quadros:

Ypiranga: José — Armando e Ferreira — Japonez, Herminio e Motta — Paulo, Florindo, Miguel, Teipe e Cães.

S. Bento: Colombo — Aprá e Barthô — Fausto, Caetano e Sant'Anna — Zequinho, Dias, Scott, Zucchi e Tetito.

Os primeiros minutos da lucta foram favoraveis ao Ypiranga, cujos dianteiros se mantiveram nas proximidades da meta adversaria, entregue á pericia do consummado guardião Colombo.

Este e os zagueiros, porém, rechassaram as investidas ypiranguistas, tornando o jogo, a pouco e pouco, equilibrado. Doze minutos haviam decorrido e Herminio commette uma falta na vizinhança da área perigosa.

Punida com o competente tiro livre, bate-o Barthô, com violento e certeiro tiro, que não póde ser defendido por José, conquistando, assim, o S. Bento o seu primeiro ponto.

Esse successo anima os sambentistas e provoca da parte dos adversarios uma brilhante reacção. Os dianteiros alvi-negros effectuaram então perigosas investidas, de resultados nullos, ou porque os remates applicados com lamentavel precipitação, eram mal endereçados ou porque (a maior parte dellas) eram brilhantemente inutilizadas por Barthô, o melhor jogador do campo; Aprá e Colombo.

O mesmo se dava relativamente ás escapadas sambentistas, aliás mal auxiliada pelos medios. Assim, com ataques e defesas reciprocas ia findar o primeiro periodo da lucta, quando Fausto, commettendo uma falta na area perigosa, permittiu que o Ypiranga por Tete, que bateu o tiro penal, conquistasse o seu unico ponto, com o qual empatou a partida.

O segundo periodo da pugna iniciou-se com ininterruptos avanços ypiranguistas, preoccupados pela manutenção do ponto que haviam conseguido para o seu club. Mas de nada valeram os esforços dos valorosos rapazes, pois o S. Bento, não demorou muito, obteve o segundo ponto no meio do periodo o seu centro avante Scott.

D'ahi por diante um desanimo injustificavel começou a lavrar nas fileiras do club de Ferreira, cujos dianteiros raramente investiam, sem combinação, sem technica.

Aproveitando este estado de coisas, o Sr. Bento, por intermedio de Dias, obteve mais um ponto, levando de vencida o Ypiranga, pela contagem de tres pontos a um.

Do Ypiranga, sobresairam: José, que produziu tiradas magistraes e empolgantes; Ferreira, firme e calmo nas rebatidas; Japonez, que oppoz sério obstaculo ao trabalho de Tete, e Oses, que constituiu o "perigo" ypiranguista. No ataque, esses dois jogadores e Miguel foram os que mais se esforçaram.

Do S. Bento, apenas se destacaram Colombo e Barthô, o primeiro produzindo bellas defesas e o segundo — que, como dissemos acima, foi o melhor jogador do campo — pelas suas magnificas rebatidas e rara tenacidade.

Os demais, regulares.

— Arbitrou a partida o Sr. Virgilio de Lima, cuja actuação, eivada de senões, deixou algo a desejar, prejudicando ambos os contendores.

S. PAULO, 18. (A. A.) — Nos restantes jogos marcados para hoje, pela tabela do campeonato paulista, o mais importante era o Palmeiras x Santos, ferido na vizinha cidade maritima, o que teve um resultado muito diverso daquelle que todos esperavam. O Palmeiras, que actualmente é possuidor de um quadro muito homogeneo, foi hoje vencido pela turma do Santos, que figura num dos ultimos logares do quadro geral das collocações.

O Santos, num verdadeiro "tour de force", abateu o adversario pela contagem de dois pontos a um. E' verdade que o jogo terminou em "sururú" (assim rezam as noticias aqui chegadas), mas o facto é que o gremio da Floresta, seja lá como fôr, defrontando-se com um fraco, soffreu um revez bem sério, agora que estamos no fim do campeonato.

— Minas Geraes x Germania — No campo da Ponte Grande mediram forças os quadros do Minas e do Germania, e este encontro promettia ser bom, bem equilibrado, pois ambos os gremios possuem possantes turmas, se bem que a do Minas seja mais experimentada e melhor cuidada. Mesmo assim, o Germania não é lá coisa para se desprezar e a sua figura na disputa do campeonato de 1921, depois de um descanso de mais de cinco annos, não foi das mais apagadas.

Clubs fortes, respeitaveis, daquelles que sempre produzem jogos de emoções, passaram momentos bem apertados em encontros com o valoroso Germania. Por isso, o Minas, apezar de contar com uma turma cohesa e bem treinada, não podia — dizia-se — descuidar-se na refrega de hoje.

O primeiro tempo do jogo, foi esse, mais ou menos, o aspecto da lucta: havia bastante equilibrio em ambos os quadros, que se empenhavam com muito esforço, procurando conseguir o triumpho no embate.

Na segunda parte, porém, o Germania cedeu terreno completamente ao Minas, conseguindo este marcar uma serie immensa de pontos, abatendo definitivamente o adversario.

Assim, o Minas venceu a peleja por 7x2.

— O embate entre o Mackenzie e o Internacional, realizado no campo do Ypiranga, na Agua Branca, era um torneio entre turmas de forças mais ou menos equivalentes, e, não obstante serem estes quadros considerados fracos, o jogo promettia algo de sensacional, pela equidade existente entre o poderio de um e de outro.

E' verdade que o Mackenzie-Portugueza conta com mais "chance" que o seu adversario de hoje, isto devido ás innumeras surpresas suas nestes ultimos jogos da estação desportiva de 1921, em que se tem batido com rara galhardia contra clubs de forças muito superiores á sua. Mas o Internacional, o veterano rubro-negro, com muito cuidado ultimamente, é tambem uma agremiação que ás vezes faz das suas, pespegando, de quando em quando, aos "fortes", surpresas bem apreciaveis, e muitas dellas por contagens elevadas. Por isso, os seus afficionados tinham o direito, hoje, de alimentar alguma esperança na actuação dos onze da turma da camiseta vermelha e preta.

Tal, porém, não aconteceu; o Mackenzie, com relativa facilidade, dominando em quasi todo o periodo do jogo, isto é, em ambos os meios tempos, abateu, sem maiores embaraços, a turma do Internacional, pela serie bem apreciavel de 5x2.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — Seguiram hoje para essa capital os Srs. Drs. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Antonio Gravatá, Honorio Hermeto e José Peixoto.

BELLO HORIZONTE, 19 (Star)— Os reservistas do Gymnasio Mineiro e da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, juraram bandeira. A' ceremonia estiveram presentes muitas pessoas de destaque e grande multidão.

— O numero de eleitores do municipio de Ponte Nova, que fazem parte do alistamento deste anno, eleva-se a 110.

— Concluiram hoje o curso medico na Faculdade de Medicina desta capital, os academicos Oswaldo Mello Campos, Elyseu Laborne, Ananias Sant'Anna, Odilon Bolivar, Paulo Vilhena e José Octaviano.

— Está gravemente enferma a viscondessa do Rio das Velhas, veneravel matrona muito querida da sociedade bellohorizontina.

CAXAMBÚ, 19 (A. A.) — Falleceu hontem, repentinamente, o coronel Urbano Xavier de Andrada, importante fazendeiro no municipio de Baependy e chefe de numerosa familia.

O seu passamento causou geral consternação, pois o extincto desfrutava aqui vasto circulo de amisades.

73 — FOLHETIM — Terça feira, 20 de dez. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

— Isto eu não sei; e quanto menos vos occupardes com ella, Janice, melhor.

A despeito desta recommendação, Janice mais uma vez repetiu a pergunta, mas desta vez a André, na reunião dessa noite.

— Não sei, disse-lhe o capitão, puxando os beiços e erguendo as sobrancelhas. Então dirigiu-se ao seu "vis-à-vis" na quadrilha. Cathcart, podeis dizer-me ha quanto tempo a Sra. Loring goza da honra desse tratamento?

O conde riu-se, como se André tivesse dito alguma coisa espirituosa, e respondeu:

— Desde que me posso lembrar, e isto ha uns bons cinco annos.

Quando mais tarde os que dansavam passaram-se para a sala da ceia, Lord Cathcart atirou um bilhete a André do outro lado da mesa, e este por seu turno passou-o a Mobray, que era o cavalheiro de Janice.

O barão segurou o bilhete de modo que ella tambem pudesse ver o que trazia, e escriptas no papel estavam estas linhas:

Vossa aguda pergunta eu não deixei no olvido:
Ha quantos annos honra o nome do marido?
Primeiro é bom dizer quem tudo isto adivinha
Como poderá honrar a quem honra não tinha.

Sir Frederico antes de restituir o bilhete tomou o lapis de Janice do seu livrinho de dansa, e escreveu nas costas do epigramma:

E' simples a resposta: apenas com seu rosto
Arranjou-lhe a Senhora um bem honroso posto;
Houve favor e troca, e houvé casamento
Que tudo enveraizou, maravilhoso invento!

E depois dessa troca de epigrammas, Janice não fez mais perguntas, relativas a Sra. Loring, salvo a si mesma.

VIII

ESCOLHA DE MALES

Neste sarão Janice ficou contente ao ouvir de André que elle effectuara a venda da miniatura, posto que guardasse absoluto silencio ácerca de quem fosse o comprador e nem ella quiz indagar. Na manhã seguinte recebeu delle um pacote contendo um rolo de guinéos, e apenas tinham sido contados, a rapariga foi apressada á sala no andar terreo, que o commissario tomara como para escriptorio, e depois de desculpar-se de ali se apresentar sem ser annunciada, disse:

— Tendes tido a bondade, Lord Clowes, de nos favorecer com pequenos emprestimos, pelos quaes nunca vos poderemos ser bastante reconhecidos, mas agora está em nossas mãos pagal-os.

— Pagal-os! bradou o barão incredulo.

— Sim, respondeu Janice, pondo o rolo de moedas de ouro na secretária. Podereis dizer-me qual a quantia exacta?

Os guinéos eram em demasia indisputaveis para que Clowes pudesse pôr em duvida a capacidade da rapariga para executar o seu intento, mas perguntou:

— Como obtivestes tamanha somma de ouro?

— Foi... Com isso nada tendes que ver, respondeu a rapariga com decisão.

— E vosso pai sabe disto?

— Peço-vos, Lord Clowes, respondeu Janice, que me digaes quanto vos devemos.

Por um momento o official permaneceu sentado com semblante carrancudo, e depois de subito mudou de aspecto, e com sincera e amistosa maneira, disse:

— Não, senhorita Meredith, não penseis nisso. Está á vossa disposição dez vezes mais do que tenho emprestado e tudo mais quanto vierdes a precisar. Ergueu-se ao proferir estas palavras e estendeu a mão á rapariga. A generosidade não é monopolio dos rapazes imberbes de vinte annos.

Janice, não dando attenção á mão, disse:

— Ainda uma vez, Lord Clowes, peço-vos que me digaes qual a importancia da nossa divida, pois se não m'a disserdes obrigar-me-heis a deixar toda esta quantia.

O gesto carrancudo voltou ao semblante do commissario e toda a resposta que deu foi tocar uma campainha.

— Dizei ao Sr. Meredith que lhe desejo falar no meu escriptorio, disse ao criado. Então voltou-se para Janice e observou: se insistis em saber a quantia, é melhor que vosso pai vol-a diga, desde que evidentemente, de modo algum, confiais em mim.

— Oh, Lord Clowes, pediu Janice, não me permittireis pagar isto sem metter paisinho no negocio? Eu... eu agi sem primeiro falar com elle, e tenho receio... Neste ponto as suas palavras foram interrompidas pela entrada do pai.

— Mandei-vos chamar, homem, para ajudar-nos a desembrulhar uma meada. Vossa filha insiste em pagar o dinheiro que vos emprestei, e achei que era melhor que testemunhasseis a transação. Ao terminar apontou para o monte de moedas.

— Santo breve da marca! exclamou o Sr. Meredith, seguindo o gesto com o olhar. E onde obtivestes semelhante quantia, Janice?

— Oh, paisinho, balbuciou a rapariga, é uma historia comprida, eu vol-a contarei toda quando estivermos a sós, posto que receie que penseis que não fiz bem. Mas, neste entretanto, não me direis a importancia da vossa divida a Lord Clowes, para que eu o pague? Acreditai que o dinheiro foi honestamente obtido.

— Sem duvida, sem duvida, disse o commissario, com um riso grosseiro. Officiaes moços, sabe-se que muitas vezes dão ás raparigas centenas de libras e nada recebem em troca.

Toda a resposta que Janice deu foi dirigir-se para a porta.

— Quando vierdes para a sala de visitas, paisinho, sabereis de tudo, mas não ficarei aqui para tolerar semelhantes palavras.

Sem pensar no dinheiro, o Sr. Meredith saiu á pressa atraz da filha, quando Clowes o interrompeu.

— A explicação é bastante simples, Meredith, disse elle; e eu não posso levar a bem que vossa filha peça emprestado a Mobray para pagar o que vos emprestei.

— Eu não posso acreditar que esta seja a explicação, Cloves, protestou o Sr. Meredith. Mas se é, podeis ficar certo que o dinheiro ser-lhe-ha devolvido, e que nós continuaremos como vossos devedores. Depois foi ter com a filha, que lhe despejou nos ouvidos toda a historia da miniatura.

— Talvez eu não andasse bem, paisinho, em ficar com ella, para começar; mas o coronel Brereton recusou recebel-a de minhas mãos, e quando elle proprio poz na moldura meu retrato, eu não podia pensar outra coisa mais que a moldura se tornara minha e que eu podia della dispôr.

— Mas quem vol-a comprou, Janice? inquiriu o pai.

— Isso eu não sei, disse a rapariga, posto que hesitasse e enrubecesse ao perguntar a si mesma se estava dizendo a verdade, pois o rosto de André e a sua propria suspeita haviam-na realmente convencido de quem fosse o comprador incognito. O capitão André asseverou-me que a moldura valia muito bem quinhentas libras.

— Isso não porei em duvida, menina, respondeu o pai; e a unica censura que vos posso fazer é a de não me haverdes consultado antes de agir, pois eu poderia tambem fazer o negocio, tel-o-hia encaminhado de modo a não offender Clowes. Comtudo, não duvido que não guarde rancor quando souber que o dinheiro procedeu da venda de uma joia e não foi simplesmente emprestado. Tiraste o vosso retrato da moldura?

— Não paisinho. Tirei-o uma vez antes, e isso só serviu para despertar suspeitas; portanto, desta vez deixei o retrato na moldura.

— Bem poderies tel-o tirado, disse o Sr. Meredith; pois não poderia augmentar o valor da joia. E no emtanto o velho fora uma vez namorado, e deveria saber melhor do que isso. Dito isto, voltou a ter com Clowes, e tratou de abrandal-o, expondo-lhe como fora o dinheiro obtido.

— Hun! rosnou o barão. Era melhor que ella me tivesse trazido a joia, pois eu de bom mente tel-a-hia comprado, ainda por mais dinheiro que o que recebeu.

— Eu disse á menina que deveria ter deixado a mim a venda dessa joia, respondeu Meredith; mas sabeis o que são mulheres.

— Por Deus! eu ás vezes penso que, superficial como é esse sexo, homem algum o conhece bem. Entretanto, não desperdiçaremos mais palavras com isto. Ponde o dinheiro no bolso, homem, para as vossas necessidades futuras, e não penseis no que me deveis.

— Não, Clowes. Desde que o dinheiro aqui está, o melhor é pagar. E por mais que o commissario protestasse e argumentasse, Meredith não ficou satisfeito emquanto não tirou a quantia logo, ali do monte de guinéos, e metteu no bolso, não sem algum prazer, o pequeno saldo que restava. Então saiu da sala muito contente; mas por algum tempo depois da sua saida, o barão, deixando o monte de ouro na mesa, poz-se a andar na sala com evidente accesso de raiva, emquanto murmurava comsigo mesmo sacudindo uma ou outra vez a cabeça com aspecto ameaçador.

A publicação da nomeação do senhor Meredith serviu sómente para augmentar esta raiva meio abafada, e exactamente na tarde em que essa nomeação foi annunciada no "Pensylvania Ledger", o commissario voltou á sua proposta.

— Ouvi hoje accidentalmente que o moço Hennion fora victima da febre de acampamento, disse ao senhor Meredith, e só retive a lingua por estar em presença das senhoras, por não querer ser portador de más noticias — posto que, como estou informado, nem a senhora Meredith, nem a senhorita Janice realmente desejassem este casamento.

O pai ganhou tempo com um gole de Madeira, e depois disse:

— E' um triste fim para o bom do rapaz...

— Sim, posto que não seja bastante hypocrita para fingir que isso me interessa, a não ser porque põe vossa filha em liberdade e dessa fórma afasta a unica objecção que apresentastes ao tomal-a eu por mulher.

Mais uma vez o Sr. Meredith ganhou um momento de reflexão com o vinho antes de responder:

— Sabeis, Clowes, que eu de bom grado vos daria a menina, mas sei que ella não quer saber de vós, e este é assumpto em que prefiro não forçar a sua inclinação.

— Bem dito; e eu sou o ultimo homem a desejar uma esposa contra a vontade, respondeu o pretendente. Mas conheceis bastante as manhas das mulheres para não vos deixardes enganar por ellas. Na verdade, não possuindo estabilidade de pensamento, o sexo assemelha-se a um navio sem leme, variando de rumo a qualquer mudança de vento e nunca velejando dois dias da mesma maneira. Mas ponde-lhe um homem ao leme, e seguirão uma derrota tão direita com se poderá desejar. Janice queria muito casar commigo em certo tempo, e posto que mais tarde se mostrasse offendida por tornar-me responsavel pela punição pessoalmente ha apenas algumas semanas que ainda estava compromettida commigo, o que prova quão pouco significam seus caprichos. Se eu puder obter vosso consentimento, tomar-me-ha pouco tempo de côrte para obter o della, isto vereis.

(Continúa.)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1921

NAPOLEÃO E O CENTENARIO

Sonho magnifico. Desdobra-se, *vive* aos meus olhos o famoso quadro de David, *Distribuição das Aguias*. No Campo de Boulogne, Napoleão concentra as suas tropas de invasão, reune, ás centenas, no porto, os novos *drakkars*, em que vogou outr'ora a audacia pilhante e ambulatoria dos normandos, e fita com odio, através o canal enigmatico, as ribas orgulhosas de Albion.

Mas, subito, as aguias inclinam-se, perpassam, como phantasmas, os corpos de exercito, panejam as bandeiras e as insignias, esfuma-se, sob o baldaquino imperial, o manto de abelhas de ouro, dissipa-se a visão da tela, e ha um salto brusco do sonho incongruente.

Por que foi que me achei entre os rosaes de Josephina, no ambiente amoroso da Malmaison? Ahi revejo o imperador, como no quadro de Isabey, solitario, perdido nas aléas, pensando nos destinos do mundo, que as suas espadas cingem, como tenazes.

Deve ser no regresso de Bayonna, após a destituição de Fernando VII, segregado no castello de Valençay, e com a coroa hespanhola transferida para a cabeça fragil de José Bonaparte.

Passam por mim, sem a petulancia de deter o passo a Cesar, o principe de Benevente, capenga e fino; o duque d'Otranto, Fouché, astuto; Savary, o complacente, toda a *clique* illustre, regicida, liberticida, voluvel, conluiada na fortuna do bonapartismo, e as grandes damas arrivistas da aristocracia imperial. Josephina aguarda-os, com a sua harpa e a sua graça crioula, no salão de musica.

Insensivelmente, aproximo-me da Aguia. Vejo-lhe as pequenas garras brancas, uma instinctiva crispação de descontentamento. E, bruscamente:

— O Brasil vai celebrar o centenario da sua independencia. Pensou em mim? Reserva-me alguma homenagem?

Attonito, ergo os succumbidos olhos para o colosso temivel:

— Não sei, Sire.

— Que diabo de brasileiro és tu, que não conheces a historia do teu paiz?

Numa angustia, passo em revista a Descoberta, a Colonização, a Independencia. Onde, em que episodio a marca do Corso?

— Confesso, magestade, que ignoro.

— E a fuga do gordalhufo regente João? E Junot? E Portugal á mercê do meu dominio? E o Brasil como séde official do reino? Que especie de paiz é esse, em que a historia nacional é omissa? Será que me detestam cordialmente *lábas*?

Sinto-me positivamente deploravel, sem me lembrar de coisa alguma, que de longe, ao menos, denote a influencia do filho de Leticia Ramolino, senhor do mundo, na vida da minha patria. Sei vagamente da chegada do principe ao Rio, num cortejo de peraltas, sécias, açafatas, desembargadores e rufiões. Sei vagamente de um Junot, general francez, typicamente *soudart*, que andara pela peninsula, e se inculcava vice-rei, ou rei de Portugal, e apenas conseguira da munificencia do *Maitre* a corôa ducal para a fronte da bella e espiritual Laura de Permond, duqueza de Abrantes, que por alguns annos floresceu em Paris entre os assaltos galantes — e malogrados — do imperador e o aventureirismo brutal do marido. Na minha espessa ignorancia, que a phantasmagoria napoleonica ataranta, não sei como ligar a fuga do regente a algum beneficio indirecto do peso do heroe de Friedland no mundo espavorido — ao meu paiz.

Mas Napoleão, irritado pelo meu estupido embaraço, reeditando as suas familiaridades caporalescas, que não distinguem entre Constant, criado de quarto, e Corvisart e Chaptal, e Monge, dirige-me injurias, trata-me de *fripon*, torce-me as orelhas, como para punir o Brasil de o ter apagado da sua historia.

E', então, que, forçando por sair do lance, recúo ignaramente dois seculos, e digo que, de francezes agindo no Brasil, conheço apenas os piratas Nicolau de Villegaignon e Duguay-Trouin...

Sua magestade ri e tem certamente lastima de mim. Depois, puxando-me para a sombra de um olmo, esmaga-me, confunde-me com uma historia inteiramente nova, que me deslumbra:

— Acreditas que o Bragança teria seguido para o Brasil voluntariamente? Não. E' inadmissivel. Elle seguiu por não ter outro remedio. Entre Lisboa e Londres estava eu, impedindo o soccorro do alliado do Tamisa ao alliado do Tejo. Entre Lisboa e Madrid estava eu, tambem, com o imbecil do Fernando VII em custodia. Por onde e para onde escapar-se? Ficar no reino? Seria perder desde logo a corôa e a colonia. Deu, então, muito sensatamente, preferencia á fuga para a America portugueza. Ora, mais do que eu, vocês, brasileiros, aproveitaram com o panico do futuro João VI. Se eu o tivesse capturado, ter-lhe-hia extorquido o sceptro por cessão *espontanea*, incorporando Portugal muito legitimamente ao imperio francez, o que seria melhor do que tolerar em paiz conquistado a balburdia orgiaca de um Junot ou a vaidade indolente de um Massêna. Confesso que fiquei furioso com a abalada do homem. Vocês, ao contrario, devem tel-o acolhido com enthusiasmo. A presença da côrte no Rio foi o maior estimulo á conquista da independencia. Apressou-a de muitos annos, sem duvida alguma, como a minha intervenção na Hespanha accelerou a independencia das suas colonias da America.

Fez uma pausa, pitou e proseguiu:

— Vocês ficaram de posse de uma metropole official. Momentaneamente, Portugal eclipsou-se. O cerebro do reino transferiu-se do velho para o novo continente. A colonia fez-se virtualmente nação. Chegou até lá, pelo milagre do meu genio ou pela furia da minha ambição, pouco importa, o que prepara e robustece a consciencia moral e politica dos povos opprimidos: instrucção, sciencia, arte, surto economico. E tiveram, com tudo isso, o providencial presente do principe que ia fundar a dynastia da independencia... Basta esta synthese rapida. Tive ou não parte indirecta na conquista de 1822? Expulsando o regente do seu reino, forçando-o a reinar no Brasil para Portugal, coagindo-o a apparelhar dos elementos de progresso de então a sua nova capital, compellindo-o a dar personalidade internacional a uma colonia duramente castigada em suas velleidades de fuga ao jugo reinol, contribui ou não para o vosso famoso grito do Ypiranga?

Eu estava perplexo. Promptamente acudi:

— Será uma ingratidão, se o meu paiz olvidar o nome de vossa magestade.

— Mas esqueceu, então?

— Esqueceu, Sire. Ainda é tempo, porém, para remediar. O nosso amado morro do Castello está indo abaixo. Vai haver logar para muita rua nova, sem nome...

Com um gesto energico, o colosso interrompeu-me:

— Não! Basta que o Brasil saiba e repita: no seculo de Napoleão, nada se fez na politica do mundo sem o seu dedo, ou sem a sua influencia.

E partiu bruscamente para o castello, onde brilhavam as primeiras luzes do sarão de Josephina.

Quando occorreu este pesadello? Em 1808, 1810, 1811? Não. Ha tres noites, no aspero labor de uma digestão de sururú.

Alves de Souza.

POLITICA ORÇAMENTARIA

A Camara concluiu hontem, finalmente, a votação das emendas apresentadas ao orçamento da receita, tendo substituido algumas e rejeitado outras. E approvou, em seguida, todos os projectos que, em diversos turnos regimentaes, constavam de sua ordem do dia, fazendo-o sem o menor debate.

E' de admirar, antes de tudo, a coragem, a abnegação e o patriotismo, com que os Srs. deputados, trabalhando num só dia mais que em muitos mezes, resistiram aos boatos, á canicula e á furia mal contida dos oradores. Como aquelles combatentes de Waterloo, após o prélio lendario, ao reverem as mãos tintas de sangue, nas aguas do regato famoso — segundo a imagem de eloquente tribuno — SS. EEx. podiam repetir-se, ao sairem hontem do Monroe, suando por todos os póros:—Cumprimos o nosso dever.

Com effeito, foi um dia de verdadeiro jubileu, que aproveitou a dezenas de proposições de lei, algumas das quaes dormiam nas pastas, velavam nos "avulsos" ou esperavam a vez, ha já longos annos. Versavam ellas sobre os mais variados assumptos, sendo a maioria, porém, como de costume, de favores ou concessões a pessoas ou instituições.

Dentre esses favores, os mais inoffensivos e, por isso mesmo, menos numerosos, são os que consideram de utilidade publica corporações scientificas, philanthropicas e de outros objectivos benemeritos para a familia, a Patria e a humanidade. O resto, o grosso, a avalanche, que se despenha columna abaixo da relação dos projectos approvados, é de abertura de creditos especiaes para pensões, subvenções, restituições e outras coisas agradaveis que, não obstante terminarem no dyphtongo anti-euphonico de *ão*, sôam sempre bem aos ouvidos dos que auferem os seus proventos em dinheiro do contado — o qual é de uma harmonia mais embaladora que todas as vozes da natureza, mesmo quando se concretiza no papel-moeda, tão amaldiçoado, nas theorias dos pareceres, e tão abençoado, no recebimento dos subsidios, pelos legisladores anti-emissionistas.

Não podemos verificar a quanto montam os creditos autorizados hontem pela Camara. Aliás, tambem não o sabem os proprios deputados que os votaram, com um olho na mesa, outro no "leader" e o pensamento divagando pelas regiões confusas da politica ou por zonas mais propicias á fantasia.

Mas isso pouco importa. Embora sommem uma centena de milhares de contos, já ficaram garantidos pela majoração correspondente do orçamento da receita, representada pelas emendas approvadas antes de descer a Camara ao terra-á-terra da ordem do dia. Resolvendo tudo com a ordem, o methodo e a previsão de homens praticos, bons financistas e patriotas dedicados, os illustres mandatarios do povo deram um exemplo de sabedoria: produziram, primeiro, com o augmento dos impostos, para gastar, depois, com a elevação das despesas.

Apenas, quem ha de pagar esses impostos e essas despezas não são precisamente os Srs. deputados, exceptuando-se os que exercem outra qualquer actividade além da de pápa-subsidios. São o commercio, a lavoura, a industria, o operariado, o funccionalismo e as profissões liberaes, contemplados agora com um desdobramento de taxação sobre rendas. E' a Nação, em summa, na multiplicidade de suas classes productoras, consumidoras e devedoras sempre do erario publico, por mais que se esforcem em saldar, com o seu suor, o seu sangue e a sua vida, os cumpromissos do Thesouro.

Mas tampouco isso importa. Já lá disse o inglez que cada Nação tem o governo que merece. Entenda-se que governo, nesta phrase, comprehende os tres poderes que o exercem, no Brasil. Não se carregue a culpa só sobre o executivo, que não raro, como o hollandez, paga o mal que não fez. Quer isso dizer que os contribuintes brasileiros devem queixar-se apenas de si mesmos, por não terem sabido, querido ou podido eleger melhores legisladores, administradores ou zeladores do seu trabalho, das suas riquezas e de sua economia.

Haja á vista, por exemplo, o proprio caso da Camara. Dividida em duas correntes politicas, que se disputam o futuro governo da Republica, nenhuma dellas apresentou um plano de remodelação tributaria, de reorganização financeira e de expansão economica, de que deveriam resultar o augmento equitativo das rendas, a melhor destribuição das despezas, o verdadeiro equilibrio do Thesouro. De nada disso cogitaram; apenas os representantes de uma e de outra, agindo isoladamente, sem obedecerem a qualquer unidade de acção, foram formulando projectos e emendas a esmo, alguns de innegavel valor e de beneficos resultados, mas todos com a eiva da anarchia, da desordem, do cháos originario.

E' na discussão e votação dos projectos de orçamentos, principalmente, que mais se accentuam esses vicios de educação e orientação dos nossos legisladores. Nos das despezas, collaboram quasi todos, cada qual mais desejoso de servir o seu Estado, o seu municipio ou os seus amigos. No da receita, é menor o numero dos que intervêm, deixando á vontade o respectivo relator, cujo criterio reflecte sempre o do executivo que, responsavel pelas exigencias crescentes da administração, não cessa de appellar para a capacidade tributaria da Nação.

D'ahi, as transigencias, as concessões, os conchavos, as accommodações, que caracterizam a politica orçamentaria, superior ás divergencias, ás hostilidades, ás paixões, ás luctas, que definem a politica partidaria. Não obstante, aquella não matará esta, porque não passam de irmãs gemeas, como filhas do grande mal de que se resente o paiz, sob o regimen de todas as opiniões, mas sem opiniões systematizadas em partidos: —o personalismo estreito, sentimental e interesseiro, a cuja sombra os que hoje se abraçam amanhã se apunhalam, em defesa de uma subvenção, de um favor, de um auxilio orçamentario-partidario...

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral, instavel com chuvas e trovoadas; temperatura, ligeiro declinio; ventos, normaes, predominando a componente sul;

Estado do Rio — Tempo, em geral, instavel, com chuvas e trovoadas; temperatura, ligeiro declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Melhorar.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo foi instavel, á tardinha e noite, com céo, ora encoberto, ora nublado por Cumulos-nimbus e Nimbus, e bom de dia (o que prejudicou a previsão formulada) com regular nebulosidade pela manhã. Nuvens typicas de trovoadas foram observadas sobre as serras, hoje, após, 12 horas. Chuvas fracas acompanhadas de trovoadas foram registradas em varios pontos do Districto Federal inclusive na cidade hontem, á tardinha e no começo da noite. A temperatura foi estavel á noite, tendo descido de dia; a maxima foi registrada ás 12 horas e 20 minutos com 29°,8 e a minima ás 6 horas e 50 minutos com 22°,2. Os ventos sopraram entre WNW e NNW até 10 horas e 10 minutos, quando caiu a brisa, que á tarde foi fresca

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Devido á falta de despachos meteorologicos, deixamos de fazer a synopse desta zona; entretanto, pelos poucos telegrammas recebidos, sabemos que o tempo está bom em Sergipe. Zona centro — Nesta zona o tempo está bom, tendo chovido e trovejado hontem, em todo o Estado do Rio de Janeiro, em parte de Minas Geraes e Matto Grosso. Zona sul — Em S. Paulo, o tempo está bom; nos demais Estados desta zona, o tempo está instavel com chuvas. Choveu hontem, em toda esta zona, tendo trovejado em varias localidades.

Estações de aguas — O tempo está bom, em Araxá e Poços de Caldas e incerto em Caxambú. A temperatura manteve-se elevada sendo as maximas registradas, em Araxá e Poços de Caldas, 29°,0 e em Caxambú, 28°,0. Não recebêmos despacho de Passa Quatro.

Menores temperaturas — 11°,0 em S. João Evangelista e Barbacena.

Maiores chuvas recolhidas no dia 19 — 31 m/m,1 em Blumenau e 33 m/m,7 em Nazareth.

Estado do mar na costa do paiz — Espelhado: no Rio Grande do Norte; vagas e pequenas vagas: em Sergipe, S. Paulo e Santa Catharina; tranquillo e chão: nos demais portos da costa do paiz.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Sobral e Joazeiro.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente de sul com a velocidade maxima de 4m,8, até 543 metros, oscillando entre W e SW, até 7.240 metros com a velocidade maxima de 12 metros. Desta altura, a 10.136 metros, corrente de SE, com a velocidade maxima de 13 m,6 e desta ultima a 11.584 metros, onde o balão desappareceu em fundo nebuloso, á distancia horizontal de 21.010 metros, corrente de SW com a velocidade maxima de 29m,6.

Edição de hoje: 10 paginas

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Promovendo:

Na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia; o 3° escripturario Julio Brasil Montenegro, para o logar de 2°; o 4° escripturario Raymundo Carboggini, para o logar de 3°, é o 2° official aduaneiro da Alfandega do mesmo Estado, José Barros, para o logar de 4° escripturario; o 4° escripturario da Alfandega de Pernambuco Manoel Antonio Schuler Villaronco para o logar de 3° na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado, e o 2° official aduaneiro da referida Alfandega de Pernambuco Pedro de Barros Castro Mello para o logar de 4° escripturario da mesma Alfandega.

A calhar...

Julio Dantas, o illustre escriptor e poeta portuguez, feito agora ministro dos estrangeiros do gabinete Cunha Leal, publicou domingo ultimo no *Correio da Manhã*, sob o titulo *O terror*, uma chronica apreciando os tragicos successos de Lisboa, em que perderam a vida o Dr. Antonio Granjo, o almirante Machado Santos e outros illustres republicanos.

Filiando a pavorosa e covarde matança á agitação communista estrangeira manobrada pela demagogia nacional, Julio Dantas escreve os seguintes periodos, que reproduzimos *data venia*:

"Mas—sejamos justos—não são os unicos responsaveis. Já ha muito tempo que no Parlamento, na imprensa, nos cafés, nas conversas de cada hora, os politicos, os jornalistas, os *profissionaes da opinião*, aquelles que deviam, naturalmente, ser os esteios da sociedade burgueza, vinham creando systematicamente, em volta de todos os valores mentaes e financeiros do paiz uma atmosphera de suspeição e de descredito, promovendo as mais perigosas campanhas, alimentando, contra determinadas figuras em evidencia, o torvo e tantas vezes inconsciente odio popular. Não havia um ministro que não fosse accusado de concussionario e de ladrão. Não havia um commerciante, um industrial, um banqueiro, que não fosse apontado como envenenador, como explorador, como inimigo do povo. A consciencia simplista das multidões, que desconhece a elasticidade do insulto jornalistico, acreditou que, realmente, todo o ministro roubava, todo o commerciante envenenava, todo o banqueiro contribuia para a fome, para a ruina, para a desgraça do paiz.

....

Ora, eu accuso certos politicos, accuso certos jornalistas, accuso certos profissionaes do descredito, de ter preparado, durante onze annos de Republica, a atmosphera que tornou possivel o assassinio de Machado Santos, os fuzilamentos do Arsenal, a existencia das listas vermelhas — fosse qual fosse a organização que planeou esses crimes, fossem quaes fossem os agentes que os executaram. Esses que eu accuso, são, tambem, responsaveis indirectos do massacre. Quando se fala, ou quando se escreve, é preciso pensar que não são apenas as balas e os punhaes que matam; é tambem a calumnia—arma politica por excellencia, e a mais ignobil de todas as armas."

O eminente poeta do *Nada* talhou, sem querer, uma carapuça magistral para a propria folha em que collabora...

..."*promovendo as mais perigosas campanhas, alimentando, contra determinadas figuras em evidencia, o torvo e tantas vezes inconsciente odio popular*";

"*Quando se fala ou quando se escreve, é preciso pensar que não são apenas as balas e os punhaes que matam;* E' TAMBEM A CALUMNIA, ARMA POLITICA POR EXCELLENCIA, E A MAIS IGNOBIL DE TODAS AS ARMAS."

Fica ou não a calhar na cabeçorra do *Correio*?

Saiba Julio Dantas que o nosso grande Pinheiro Machado tambem foi victima dessas campanhas miseraveis e cobardes. Tambem aqui ha dessa infamia, que começa na calumnia, "a mais ignobil das armas politicas", e acaba nos "custe o que custar", pelas costas, num saguão de hotel...

Não fossemos irmãos, portuguezes e brasileiros...

Na hora reservada á audiencia dos membros do Congresso Nacional, foram hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica os senadores Cunha Pedrosa, Olegario Pinto, Venancio Neiva, Lauro Müller, Antonio Massa e Pedro Celestino, e deputados Bueno Brandão, Estacio Coimbra, Dorval Porto, Joaquim de Salles, Almeida Castro, Raymundo Miranda, Bethencourt Filho, Juvenal Lamartine, Camillo Prates, José Accioly, Collares Moreira, Lyra Castro, Tavares Cavalcanti, Hermenegildo Firmeza, Arthur Lemos, Octacilio de Albuquerque, Costa Rego, Ribeiro Junqueira, Macedo Soares, Miguel Calmon, Pessoa de Queiroz e Celso Bayma.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo seu secretario Dr. Agenor de Roure no enterramento do Dr. Guilherme Weinschenck.

Ministerio das Relações Exteriores.

O Sr. ministro recebeu um telegramma de Paris, noticiando que no sabbado ultimo foi officialmente inaugurado o hospital clinico cirurgico da Faculdade de Medicina, dirigido pelo professor Pierre Duval. A fachada do edificio, na rua Vaugirard, tinha o distico: Fundação franco-brasileira.

A ceremonia da inauguração revestiu-se de grande solemnidade, com a presença de toda a Faculdade de Medicina, professores da Universidade com seu reitor, notabilidades scientificas, literarias, politicas, etc.

O presidente da Republica, presidiu ao acto inaugural, sentando-se ao lado do embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha, e o Sr. Léon Bourgeois, o decano da faculdade, falou mostrando os beneficios da nova fundação e agradecendo o valioso donativo do Brasil, avaliado em dois milhões de francos, terminou dizendo:

"Senhor embaixador — Os estudantes brasileiros têm abertos os salões desta clinica, onde estarão como em sua casa."

Em seguida, falou o Sr. Millerand, em termos de grande apreço para o Brasil, cuja amisade disse elle, era leal e segura nos bons e máos dias, o que contitue uma grata certeza para os corações francezes.

Seguiu-se a visita ao hospital, cuja sala principal tem o nome do visconde de Saboya.

O inferno da secca.

Apenas em começo, o verão promette ser rigorosissimo. E' muito provavel mesmo que tenhamos o verão de 1916, em que se frigiam ovos no asphalto da Avenida.

Os jornaes vêm repletos de queixas lancinantes, que partem de todos os bairros. Não ha agua! Não ha agua! Não ha agua!

O angustiado refrão repete-se todos os annos. Todos os annos o mesmo desespero, os mesmos appellos inuteis, as mesmas supplicas vãs.

A cidade tansforma-se. Arraza-se um morro. Rompem-se avenidas nos flancos da montanha. Atulha-se a bahia. Constroe-se uma exposição. Restauram-se avenidas maritimas. Obras a granel. Dinheiro a rodo. Só agua é que não existe!

Haverá maior contrasenso? Haverá maior e mais justo motivo de desespero publico do que as bicas vasias, as caixas seccas, os depositos inuteis,—e falta de agua para o banho, para a cozinha, para o filtro, para o resto?

Medite o governo nesta verdadeira calamidade. Medite o governo na inconveniencia de deixar uma cidade immensa, uma população de um milhão de almas—ou de corpos—sem poder lavar-se, curtindo sêde, com o escarneo das torneiras cheias d'ar, sob um sol implacavel, suando a potes, noite e dia.

Nossos caros irmãos do nordeste viram, felizmente, attendidas as suas lamentações de um seculo. Tenha tambem o governo para os cariocas, que são, nesta quadra, os cearense do sul, o mesmo coração piedoso.

Dê-nos agua! dê-nos agua! ainda que seja por amor... do centenario!

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro solicitou do prefeito do Districto Federal a cessão gratuita do theatro Municipal nos dias 29, 30 e 31 do corrente, afim de que se possam realizar ali os concursos aos premios do Instituto Nacional de Musica.

—Por portaria do Sr. ministro, foi nomeado João Baptista Conceição, para servir, interinamente, o officio de escrivão da 5ª vara criminal desta capital, durante o impedimento do respectivo serventuario que se acha em gozo de 15 dias de férias.

—O Sr. ministro communicou ao director do Archivo Nacional que já foi dada autorização ao director da Escola Profissional Wenceslão Braz, no sentido de serem entregues áquella repartição, com destino ao respectivo museu historico, os moveis artisticos e de valor historico, existentes naquella escola.

—Solicitaram-se aos governos dos Estados as providencias para que, na respectiva folha official seja publicado que, a partir de 13 do corrente e pelo prazo de 30 dias, se acha aberta na Inspectoria Geral de Ensino, no Estado da Bahia, a inscripção dos candidatos que, independente de concurso, se queiram habilitar ao provimento dos logares de professores substitutos das cadeiras de francez, inglez e allemão, latim e grego; geographia geral, noções de cosmographia, chorographia, historia do Brasil e historia universal; arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, psychologia, logica, historia da philosophia, pedagogia, instrucção moral e civica e hygiene, as quaes constituem, respectivamente, as 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 7ª secções.

— Foi naturalizado brasileiro Georges Jacobson, natural da Russia, e residente nesta capital.

Um projecto de policia internacional.

O Sr. Leulier, prefeito de policia de Paris, estudava, ha pouco, as possibilidades da creação de uma policia internacional, que unificaria todos os meios de acção para prevenir certos delictos e tambem para facilitar a procura e descoberta de malfeitores.

Frequentemente, com effeito, a impunidade favorece os bandidos, que, após terem, principalmente na Europa, commettido o crime, logram sem demora homisiar-se no estrangeiro, onde, uma vez descobertos, conseguem, não raro, escapar á justiça, tamanha é a lentidão das formalidades a preencher para captural-os e tantas as difficuldades para a sua entrega, devido ao systema de extradição em uso.

Com a creação de um organismo especial, pondo em commum todos os recursos de que dispoem os serviços de policia de todos os paizes, esses inconvenientes desappareceram, e os malfeitores poderiam ser presos onde quer que assignalada fosse a sua presença e extraditados quasi automaticamente, em beneficio da nação interessada.

E' evidente que um tal projecto não poderia ser realizado antes de soffrerem modificação os textos da legislação internacional actualmente em vigor.

Seja como fôr, esta idéa de uma policia mundial parece da mais alta conveniencia para todos os povos civilizados, sendo de esperar que a idéa do prefeito de policia de Paris encontre apoio e boa vontade por toda parte, pois que corresponde innegavelmente aos grandes interesses da defesa social de todas as nações.

Ministerio da Guerra.

Foram exonerados das juntas de alistamento militar dos municipios de Bom Jardim, S. João do Muquy e Rezende, os capitães da guarda nacional José Joaquim Chewrand, Candido Caetano Alves e Ismario de Toledo Pisa.

— O Sr. ministro nomeou, para a junta de alistamento militar no municipio de Bom Jardim o capitão reformado do exercito Arthur Augusto Coelho.

— O sorteado Altamir Euripedes da Costa é incluido no 3° regimento de infanteria, ao envés do 1° regimento de artilheria.

— A Sr. ministro mandou voltar á sua situação de addido ao 1° batalhão de engenheiros o 1° tenente Adalberto Rodrigues de Albuquerque, á vista da necessidade de officiaes naquella unidade.

— Foi approvada a proposta feita pelo commandante da 6ª brigada de infanteria, do capitão Luiz de Mello Portella, para assistente dessa brigada, em substituição do capitão Armando Protasio Vieira de Andrade que pediu exoneração.

— Serviço para hoje: dia á região, 1° tenente José Carlos Dubois; auxiliar do official de dia, amanuense Manoel Augusto Falcão.

A 2ª brigada de infanteria dará o official para commandar a guarda do palacio do Cattete.

O serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6°.

Ao apagar das luzes.

A Camara dos Deputados realizou, hontem, uma das suas sessões mais proficuas, senão a mais da actual legislatura, votando extensissima ordem do dia. Desappareceram os obstruccionistas contumazes, ameaçados pelo texto regimental, a ser applicado de sexta-feira em diante.

O regimento interno, de facto, dispõe, sobre a elaboração das leis annuaes, "quando faltarem apenas oito dias para o encerramento dos trabalhos legislativos, os projectos de leis annuas serão incluidos na ordem do dia, independentemente de distribuições em avulsos, de impressão e até mesmo de parecer. Nessa hypothese, ficará ás commissões de finanças e de marinha e guerra o direito de se pronunciarem sobre o assumpto verbalmente, durante a discussão, ou no momento da votação. Ainda dentro desses oito dias, a mesa poderá determinar a immediata discussão, ou votação, de qualquer dos projectos de leis annuas, com preterição da ordem do dia. Se as proposições a serem votadas estiverem impressas, o encaminhamento da votação será feito de uma só vez para todas as emendas, podendo, porém, o relator responder a cada deputado que encaminhar a votação. Se as emendas não estiverem impressas, nenhum deputado, a não ser o relator poderá discutil-as, ou encaminhar as suas votações por prazos que, sommados, excedam de meia hora".

Previu, assim, o actual regimento interno da Camara as inconveniencias resultantes de uma larga liberalidade na discussão, ou no encaminhamento das votações das leis annuas, ao fim da sessão legislativa, evitando que um só deputado pudesse constranger a Camara a não ultimar as suas deliberações sobre aquellas leis até 31 de dezembro.

Do gabinete do Sr. ministro da marinha recebêmos a seguinte communicação:

"Estamos autorizados a declarar não ter o menor fundamento a noticia abaixo publicada pelo jornal "A Platéa" e desmentida pelo "Correio Paulistano", ambos de S. Paulo:

"Um telegramma do Dr. Washington Luis a um capitão-tenente — Rio, 17 — O capitão Raul Bandeira recebeu do doutor Washington Luis o seguinte telegramma: "Noticia officiosa desmente a local accusando o Sr. Calogeras de recusar ao governo da Bahia o fornecimento de um certo numero de carabinas solicitadas. Estamos autorizados a declarar que o Sr. Washington Luis nenhum telegramma passou ao capitão-tenente Raul Bandeira e a ninguem telegraphou sobre o assumpto de tal despacho."

Trata-se evidentemente de um pastel do encarregado da reportagem telegraphica do primeiro daquelles jornaes. O telegramma que o capitão-tenente Raul Bandeira passou ao Dr. Washington Luis e que foi publicado pela imprensa foi de agradecimentos ao presidente do Estado de S. Paulo, pelas attenções recebidas quando esteve no porto de Santos, por occasião do "raid" realizado ultimamente com a esquadrilha de hydro-aviões da Escola Naval de Aviação."

O MOMENTO POLITICO

O general Gomes de Castro desliga-se da commissão de syndicancia do Club Militar e denuncia á Nação o conluio organizado para dar como authentica a carta attribuida ao Dr. Arthur Bernardes

Foi hontem divulgado o texto de uma moção que um grupo de officiaes, socios do Club Militar, pretende apresentar em sessão dessa sociedade no dia em que se fizer a leitura do laudo da commissão incumbida de examinar as cartas falsas attribuidas ao Dr. Arthur Bernardes.

A moção é do teor seguinte:

Club Militar — Os abaixo assignados delegam ao Sr. coronel Fructuoso Mendes poderes para apresentar á assembléa geral do Club Militar a seguinte:

Moção — O Club Militar, tendo verificado, pelo seu orgão autorizado, que a carta, publicada por um jornal desta capital, contendo expressões offensivas á honra, ao brio e á dignidade das classes armadas, é realmente da autoria do Sr. Arthur da Silva Bernardes — resolve entregar o facto ao julgamento da Nação e do Sr. presidente da Republica, como chefe constitucional, que é, das forças armadas do paiz.

Rio de Janeiro, de dezembro de 1921.

Nota— Os abaixo assignados igualmente se compromettem a não permittir que o texto da moção acima seja alterado por propostas e deliberações de ultima hora, ou receba additivos de qualquer natureza.

O general Gomes de Castro, membro da commissão de syndicancia do Club Militar, acaba de dirigir ao almirante Americo Silvado, presidente da mesma commissão, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1921.

Ao Sr. almirante Americo Brasilio Silvado, presidente da commissão de syndicancia do Club Militar.

Na nossa ultima reunião, a 17 deste mez, de modo brusco e inesperado, não só a mim, juiz imparcial do doutor Arthur Bernardes, como ao senhor Simões Correia, seu digno e competente representante technico, intimastes a apresentação immediata dos nossos respectivos laudos sobre a famigerada carta attribuida ao nosso illustre concidadão. Como é natural, fui surprehendido, e nem podia deixar de o ter sido, haveis de convir, por esse vosso arrebatado e intempestivo ultimatum, contra o qual, na sua qualidade de consciencioso technico, ponderou desde logo o Sr. Simões Correia.

E o fui, e nem podia deixar de o ter sido, porque essa vossa intimação, esse vosso ultimatum, ou que melhor nome tenha, é nada menos de que uma escandalosa infracção do plano que a commissão, por unanimidade de vozes, a si mesmo se tinha traçado de antemão, como assentada norma no desempenho do seu tão delicado encargo. Essa assentada norma consistia em seguir "pari passu" o detalhado programma de minuciosos exames periciaes, organizado pelo perito da commissão, o Sr. Serpa Pinto, e por ella plenamente approvado. E deveis estar lembrado que, no correr dos nossos trabalhos, e a todo momento, o escrupuloso respeito a esse programma, tido então por sagrado e infringivel, veiu á baila, e contra as ponderações do perito do Dr. Arthur Bernardes, está visto.

Isso posto, como é que agora, quando esse nosso programma ainda tem trabalho para uma quinzena, pelo menos, se o põe bruscamente de lado, se o calca brutalmente aos pés, se esquece o seu caracter sagrado, e se nos intima a apresentação immediata do nosso laudo ? !

Estavamos nessa natural perplexidade, dando tratos á bola como se diz, para darmo-nos conta do vosso peremptorio e desabusado ultimatum, senão quando somos procurados, na noite desse mesmo dia, 17, e na nossa propria residencia, por uma commissão de officiaes do exercito. Foi-nos então communicada a trama, a criminosa e revoltante trama, planejada sediciosamente nos conluios das casernas, para o assalto militar ao poder.

Eil-a aqui, essa tenebrosa trama, em toda a sua incrivel e desprezivel petulancia senão torpeza, que eu denuncio á minha bem amada Patria no estricto cumprimento de um sagrado dever filial. Estão preparadas duas mensagens para serem lidas em assembléa geral do Club Militar, convocada para tomar conhecimento do nosso laudo. Em uma dellas, o Dr. Arthur Bernardes é intimado, em nome do exercito, a retirar a sua candidatura presidencial. E na outra, o exercito a retira e apresenta o seu candidato, a sua candidatura.

E d'ahi, e de accordo com isso, 'fiat lux", a vossa inesperada intimação, o vosso brusco ultimatum, Sr. almirante Silvado. E' preciso que a nefanda mensagem seja apresentada, que o desbragado golpe militarista seja dado, está visto, antes de encerrado o Congresso, antes de findo o anno. E o é, para desarmar o presidente da Republica, para o privar do estado de sitio, das medidas com que se dá o troco a desaforos desse jaez, quando se não é susceptivel, por felicidade publica, dos taes traumatismos moraes, vulgo covardia. E assim o privar das medidas com que os Feijó, em 1831, dissolveram os batalhões turbulentos, e com que os Floriano, em 1892, reformaram os treze fatidicos generaes anarchizadores.

Seja como fôr, ahi fica desmascarado o criminoso plano, a que infelizmente, vós e os demais companheiros de commissão déstes o vosso deploravel assentimento e a vossa triste cumplicidade.

Nessas condições, só me resta protestar contra tudo isso e me retirar dessa commissão, o que ora faço. Não desisto de provar, á luz meridiana, que é falsa a carta attribuida ao meu compatriota, ao meu irmão, o Dr. Arthur Bernardes. Isso é um dever civico, é um dever de honra, que me eu propuz com todas as véras da minha alma. Mas vou trabalhar só, e antes só do que mal acompanhado, e eu estava mal acompanhado.

Por estes dias, não só darei publicidade ao meu fundamentado laudo, como ainda farei uma illustrada conferencia publica sobre o revoltante embuste. Em ambos provarei, por dois mais dois igual a quatro, que se trata nem mais nem menos, e antes em mais do que em menos, de uma estupida e immoral falsidade. E em ambos, como o verdadeiro estadista da revolução, "dirigir-me-hei aos que receberam algum talento politico, e não a esses homens estupidos que só sabem escutar as suas paixões".

Junto ao tumulo de Floriano, eu já tive occasião de dizer que "chega a ser uma revoltante affronta aos brios nacionaes o querer rebaixar a Patria a tutelada do exercito, o pretender guindar o exercito a tutor da Patria". Disse-o e ora o repito, como um indignado protesto contra tudo isso que venho de denunciar nesta carta.

Ahi tendes, Sr. almirante Silvado, as nitidas considerações e a inabalavel resolução que, em face das circumstancias, o meu civismo me impõe como um imperioso e iniludivel dever.

Dito isso, peço aceitardes os protestos da estima do camarada, amigo e criado — A. R. Gomes de Castro, Rua Haddock Lobo n. 403."

"Rio, 19 de dezembro de 1921 — Ao Sr. Dr. Arthur Bernardes — Bello Horizonte — Em virtude graves motivos expostos carta almirante Silvado, que darei publicidade amanhã, acabo abandonar commissão syndicancia Club Militar. Abandono-a, mas não abandono nobre causa defesa meu digno concidadão. Vou publicar laudo fazer conferencia demonstração irrecusavel falsidade estupida immoral carta. Congratulo-me com Patria, com exercito, comvosco e commigo mesmo, irrecusavel demonstração a que cheguei. Com Patria, por ver que sua civilização não comporta banditismo falsario. Com exercito, por ser um dos seus membros que o vai provar. Comvosco, por vos ver victorioso da miseravel trama contra vossa honorabilidade. Commigo mesmo, por ver cabalmente confirmado meu primeiro juizo. Cordiaes saudações — General Gomes de Castro."

Na Camara.

Na sessão de ante-hontem, na Camara dos Deputados, o Sr. Altino Arantes proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, reempossado, ha 24 horas apenas, na cadeira de deputado federal, da qual me haviam afastado duas successivas nomeações para secretario do interior do Estado de S. Paulo e a minha posterior eleição para presidente do mesmo Estado, era meu firme proposito, tanto quanto o permittissem a dignidade e os deveres do meu mandato, manter-me em um retraimento calmo e silencioso, a que julgava ter direito, após um longo decennio de intensa, difficil e sobretudo combativa actividade administrativa e politica. Não o quiz assim, entretanto, o talentoso e illustre representante do Estado do Rio Grande do Sul, cujo nome declino com sympathia e admiração verdadeira, o Sr. Octavio Rocha, citando-me, hontem pessoalmente para vir depôr como testemunha no intrincado e incadescente processo partidario, que, ha varios mezes, se instaurou e se debate nesta casa, transformada desta arte, sem grande proveito para a Nação, creio eu ("apoiados"), em junta apuradora destinada a aquilatar das qualidades pessoaes e dos meritos civicos dos eminentes cidadãos que, neste momento, democraticamente, livremente disputam á Nação brasileira os seus suffragios para reger-lhe os supremos destinos. E o meu depoimento, Sr. presidente, foi tomado, fazendo S. Ex. a leitura fiel e integral de uma sincera e affectuosa saudação, que, presidente de São Paulo, tive a honra de dirigir ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, por occasião de uma visita deste á capital paulista; brinde cordial, que a perquirição diligente e culdadosa do distincto representante sul-rio-grandense foi rebuscar nos archivos esquecidos da imprensa provinciana ou, talvez, nas paginas pouco lidas de algum livro de edição limitadissima, afim de conferir-lhe a grande honra, que tanto me desvanece, de inscrevel-a para sempre, nas paginas dos "Annaes" desta casa...

O Sr. Octavio Rocha — Como juizo de um homem de valor.

O Sr. Altino Arantes — ... simples ephemeride social que a eloquencia de um outro illustrado representante da Nação, o deputado por Pernambuco, Sr. Gonçalves Maia, para logo quiz erigir, com requintada generosidade para o seu autor, em perfeita biographia a Plutarcho...

Pois bem, senhores, devo declarar com a franqueza e a lealdade de que tenho feito timbre em todas as circumstancias, por mais difficeis que tenham sido, da minha carreira publica, que ainda hoje, neste momento, nada tenho a desdizer ou sequer a rectificar nas palavras e nos conceitos que então emitti.

Educado na Republica e pela

Republica, bem cedo Sr. presidente, me acostumei a prestar aos propagandistas e aos factores della, quer elles se chamassem entre os mortos, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos, Campos Salles, Francisco Glycerio, Cesario Alvim ou Pinheiro Machado; quer se chamem entre os vivos Alfredo Ellis, Adolpho Gordo, Carlos Garcia, Demetrio Ribeiro, Lopes Trovão, Borges de Medeiros ou Nilo Peçanha — a mesma carinhosa deferencia, a mesma profunda gratidão, que me faz enxergar nelles os apostolos e os fundadores das instituições democraticas que nos regem e ás quaes, folgo em proclamal-o bem alto, tenho devido as elevadas posições a que, do fundo de minha obscuridade ("não apoiados geraes"), me guindaram os votos dos meus concidadãos.

O Sr. Octavio Rocha — V. Ex. é um vulto de destaque.

O Sr. Altino Arantes — Por isso mesmo é que o Sr. Nilo Peçanha bem merecia, como bem merece, as elogiosas referencias com que eu procurei enaltecer a sua fecunda e intelligente actividade, quer como republicano da propaganda, quer como deputado á Constituinte, quer como presidente do Estado do Rio de Janeiro, e mais recentemente ainda, como ministro do exterior do governo do Sr. Wenceslão Braz, em um dos mais delicados e tormentosos periodos da historia da Republica.

O Sr. Joaquim Osorio — Apoiado. V. Ex. revelou-se sempre um homem digno ("Apoiados".)

O Sr. Altino Arantes — Mas, do proprio discurso que o operoso deputado sul-rio-grandense leu perante a Camara, constam restricções claras e categoricas nos applausos devidos ao presidente da Republica successor do conselheiro Affonso Penna. Não é demais, portanto, que eu possa agora sem innovações e sem incoherencias dizer que com redobrado pesar, divirjo profundamente da attitude do eminente senador fluminense, ora candidato á presidencia da Republica, para vir declarar que, plena e conscientemente solidario com o partido republicano paulista, a cuja direcção me honro de pertencer...

O Sr. Octavio Rocha — Ninguem poz em duvida isto.

O Sr. Altino Arantes — ... dou o meu apoio e a minha solidariedade aos candidatos da Convenção de 8 de junho, cuja escolha esperamos todos será ratificada pela Nação, e sómente, por ella ("apoiados; muito bem"), em instancia unica e inappellavel ("apoiados"), nos comicios de 1 de março proximo. ("Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado".)

Os escrivães de policia.

O illustre senador José Euzebio, relatando, hontem, na commissão de finanças do Senado, o orçamento do interior, teve necessidade de dar parecer contrario a uma alluvião de emendas que ameaçavam a cauda do orçamento.

Applaudimos sinceramente essa attitude, pois o momento difficil que atravessamos não comporta liberalidades.

Mas, ha, no seu trabalho, alguma coisa que merece uma excepção tal a urgente necessidade de se fazer justiça.

E' o caso dos escrivães de policia.

A situação destes serventuarios é de uma flagrante e odiosa anormalidade, como se póde explicar em poucas linhas.

Os escrivães de policia foram, ha tempos, equiparados, por categorias, aos funccionarios da secretaria de policia.

Acontece, porém, que estes funccionarios têm tido os seus vencimentos augmentados, enquanto que os escrivães, a elles equiparados, continuam a perceber os mesmos vencimentos que percebiam ha 14 annos.

Com a nova organização da tabela de vencimentos, essa disparidade ainda mais se aggravou.

O escrivão de 1ª entrancia tem os vencimentos de 300$, emquanto um amanuense da secretaria passa a ganhar 600$000.

Os de 2ª ganham 400$, e o escripturario da secretaria, que é de sua categoria, passa a ganhar 700$000.

Os de 3ª entrancia, que só chegam a esse posto depois de mais de 20 annos de serviço, ganham 500$, ao passo que o official de categoria equivalente, na secretaria, percebe 900$ de vencimentos.

Se isto não é uma anomalia grave, não ha nada que justifique essa expressão.

O senador José Euzebio, que allia uma grande capacidade de trabalho a um espirito de alta ponderação, verá que, cortando os abusos da cauda do orçamento, precisa fazer justiça aos escrivães de policia.

Ministerio da Marinha.

Conferenciaram com o Sr. ministro os almirantes Pedro Max de Frontin, chefe do estado-maior da armada; Augusto Heleno Pereira, inspector do Arsenal de Marinha; Manoel Machado Dutra, inspector de machinas, e Gentil de Paiva Meira, director do deposito naval.

— Despediu-se do Sr. ministro, por ter de seguir para Liverpool, a serviço do Lloyd Brasileiro, o 1º tenente Nelson Guillobel.

— Estiveram no gabinete do Sr. ministro o deputado Figueiredo Rodrigues e Eugenio Muller.

— Foi exonerado o 1º tenente Antonio Maria de Carvalho, de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia.

Este official foi dispensado do cargo de instructor da reserva naval do Estado da Bahia.

— Está nomeado o capitão de corveta Raul Elysio Daltro capitão do porto do Estado do Paraná, em Paranaguá.

— O Sr. ministro inspeccionou hontem, á tarde, as diversas dependencias da directoria do expediente, onde se vai proceder a diversas obras para installações de futuros serviços na sua secretaria.

— Tendo por escopo a creação das escolas profissionaes, principalmente elevar o nivel dos officiaes do corpo da armada, de modo a habilital-os perfeitamente, no manejo das armas, que lhes são confiadas e attendendo a que quanto maior somma de conhecimentos possuirem, tanto mais uteis podem ser á corporação a que pertencem, resolveu o Sr. ministro permittir que os officiaes diplomados por uma das referidas escolas desde que tenham satisfeito as demais exigencias para o acesso se matriculem em curso de especialidade differente daquella em que estiverem habilitados, cinco annos depois da approvação no primeiro curso no posto em que estiverem providos ou em seguida á sua promoção ao posto immediato.

— Foi nomeado o capitão de corveta engenheiro machinista, reformado, Antonio Daniel Mendes, para servir em commissão no dique fluctuante *Affonso Penna*.

— O capitão de mar e guerra Souza e Silva, commandante do couraçado *Floriano*, recebeu do Dr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo, em relação á visita por este feita áquelle couraçado, quando fundeado no porto de Santos, o seguinte telegramma:

"Venho renovar os meus sinceros agradecimentos pela visita que me proporcionou ao couraçado *Floriano*, sob o seu intelligente commando.

Confortou o meu coração de brasileiro verificar a rigorosa ordem e a irreprehensivel disciplina que ahi reinam.

Seria para mim motivo de grande satisfação que os seus commandados, officiaes e bravos marinheiros soubessem a magnifica impressão que de lá trouxe.

Não me esquecerei da hospitalidade affectuosa que me dispensou. — *Washington Luis*, presidente do Estado de São Paulo."

— O Sr. ministro determinou ao chefe do estado-maior da armada que mande distribuir semanalmente 200 grammas de sabão, ás praças pertencentes aos navios, corpos e estabelecimentos da armada, para lavagem de roupa.

— Em resposta a um aviso do Ministerio das Relações Exteriores sobre o abalroamento do vapor italiano *Atlanta*, pela barca *Quinta*, da Companhia Cantareira de Viação Fluminense, occorrido no cáes do porto desta capital, em agosto de 1918, o Sr. ministro informou o seu collega das relações exteriores que o pessoal que guarnecia as barcas daquella empreza era todo elle da marinha de guerra nacional.

— Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis referentes ao requerimento do 2º tenente commissario Manoel Flavio Sampaio, pedindo melhor collocação na respectiva escala.

—Foi designado o capitão-tenente Marcellino José Jorge Filho, para servir no estado-maior da armada.

— A ordem do dia do estado-maior da armada publicou hontem as relações dos officiaes do corpo da armada, que não tem commissão fóra desta capital em estabelecimentos navaes e flotilhas como official superior; dos que têm menos de um anno em identicas condições e tambem de seis mezes nas condições acima.

— Tiveram ordem de servir o capitão-tenente Antonio Guimarães, no cruzador *Bahia*; o capitão-tenente Humberto de Aréa Leão, no cruzador *Barroso*, e o capitão-tenente graduado Adolpho Monteiro de Barros, no couraçado *Deodoro*.

— Passaram a servir no corpo de marinheiros nacionaes, o capitão-tenente Annibal Dantas Leite de Oliva, e na estação radiotelegraphica da ilha das Cobras o 1º tenente Joaquim Novaes Castello Branco.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do montepio da viação de letras A a G.

— A Directoria da Despeza Publica concedeu hontem, por telegramma, o credito de 100:000$, á delegacia fiscal no Pará, para occorrer a despezas com a fundação da estação experimental de algodão e juta em Igarapemirim, naquelle Estado.

— O procurador geral da fazenda publica approvou as fianças prestadas pelos despachantes aduaneiros Antonio Basilio Guimarães e Jacintho Sampaio Ferro, este da Alfandega do Pará e aquelle da de Pernambuco.

— Conferenciaram hontem com o senhor ministro os Srs. embaixador inglez, deputado Octavio Mangabeira, Affonso Vizeu e o Dr. Pires e Albuquerque.

— O director da receita publica transmittiu aos delegados federaes em Piauhy e no Pará, afim de prestar informações sobre os relatorios dos inspectores Raul Borges Fortes sobre as irregularidades encontradas na collectoria de Santa Maria e outras do primeiro dos alludidos Estados e Antonio Chaves de Moraes Bittencourt sobre a inspecção a que procedeu nas collectorias de Garupá, Monte Alegre, Faro, Boa Vista, Santarém e Alemquer.

Para providenciar a respeito foi remettido ao delegado fiscal em Matto Grosso o relatorio do Sr. Joaquim Mariano P. de Carvalho quanto ás irregularidades encontradas na collectoria de Miranda.

— Tendo o Sr. Cypriano Lopes de Almeida, pedido dispensa da apresentação de guias para pagamento de imposto sobre a renda, o director da receita mandou que o interessado se dirigisse á Recebedoria Federal.

— A' vista das decisões proferidas em conselho de fazenda, pelo Dr. Homero Baptista, applicando o art. 226, paragrapho 26, do regulamento do imposto de consumo, mesmo nos casos anteriores ao dito regulamento, o director da receita publica devolveu ao delegado fiscal em Minas, para serem archivados os processos instaurados contra Felicio Teixeira Bastos e Ricardo Compouti, pelas collectorias de Pirapóra e Guaranesia.

— Tendo o agente fiscal no municipio de Barros, no Piauhy, se ausentado do serviço sem a devida autorização, o director da receita pediu esclarecimentos a respeito ao delegado fiscal naquelle Estado.

— A Alfandega de Corumbá vai ser ouvida no processo instaurado contra o agente fiscal Flavio Mendes Moreira, processo este iniciado em virtude da representação feita pelo agente fiscal Elydio Bello contra Pedro Moussiari.

Os empregados no commercio e novos impostos.

O projecto do Sr. Graccho Cardoso, apresentado ha dias, na Camara dos Deputados, estabelecendo um novo imposto para os empregados no commercio e creando, ao mesmo tempo, diversas vantagens para os que se dedicam á vida do commercio, vem sendo discutido no meio em que o referido projecto interessa.

Em longa exposição, commentando o trabalho do operoso deputado, uma commissão de empregados no commercio veiu pedir o apoio deste jornal para diversos artigos do projecto, principalmente para os que se referem ás horas de trabalho e á estabilidade nos logares, emquanto bem servirem, allegando ser a classe dos auxiliares do commercio a unica que não goza das devidas garantias.

Consultados os interesses de patrões e caixeiros, o projecto em questão é digno de apoio com as modificações que aquelles interesses aconselharem.

Ministerio da Viação.

Por acto de hontem, o Sr. ministro transmittiu ao seu collega da fazenda o officio da Directoria Geral dos Correios e solicitou-lhe providencias no sentido de cessaram as difficuldades devidas á falta de numerario da delegacia do Thesouro Nacional de Matto Grosso.

— Verificando não terem fundamento as accusações feitas ao engenheiro Decio Fonseca, chefe do porto de Natal, em memorial dirigido por Angelo Roseli, ao Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro solicitou do Sr. procurador geral da Republica na secção do Estado do Rio Grande do Norte, providencias no sentido de ser intentado contra o accusador o processo judicial competente para apuração da sua falta e sua consequente punição.

— Por portaria de hontem o Sr. ministro resolveu extinguir a commissão de estudos e obras de desobstrucção do rio Guandú e seus affluentes, ficando os respectivos serviços annexos á commissão do canal de Macahé a Campos.

— Em solução ao officio da Camara dos Deputados, transmittindo o requerimento de Antonio Olyntho dos Santos Pires e Alberto Saraiva da Fonseca, que pedem utilização do porto de Angra dos Reis, o Sr. ministro enviou áquella casa do Congresso as informações que sobre o assumpto lhe foram prestadas pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, com as quaes está de accordo.

— Para que seja tomado em consideração que merecer, o Sr. ministro enviou hontem, ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil cópia do officio que lhe foi enviado pela Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes solicitando providencias contra o modo por que são conduzidas as aves, naquella via ferrea.

— Com referencia ao officio do director da Repartição Geral dos Correios, o Sr. ministro communicou-lhe que o Ministerio das Relações Exteriores está providenciando sobre a solução do assumpto de que trata o referido officio, tendo enviado á nossa legação em Vienna instrucções para a sua interferencia junto ao governo austriaco relativamente á recusa dos correios da Austria em pagarem o debito que têm para com os nossos.

— A' Camara dos Deputados o Sr. ministro enviou hontem a mensagem do senhor presidente da Republica, restituindo dois dos autographos, já sanccionados, da resolução do Congresso Nacional que autoriza o poder executivo a abrir ao seu ministerio o credito especial de réis..... 4.700:000$, para a duplicação de linhas nas Estradas de Ferro Central e Noroeste do Brasil.

— O Sr. ministro assignou hontem o contrato para o prolongamento do cáes do porto do Rio de Janeiro, na parte em direcção á ponta do Cajú.

Archeologia amazonica.

A região amazonica estudada pelos sabios de maior nomeada mundial em todos os tempos, é assás rica em monumentos da pre-historia, que escaparam até hoje ás pesquizas dos archeologos.

Varias regiões, particularmente no Estado do Amazonas, ostentam soberbos depoimentos irrevelados, em inscripções da mais alta magnitude para os hieroglyphologos, em pedras de fórmas bizarras que, esclarecidas convenientemente, trarão grande luz ao estudo das origens prehistoricas da bacia amazonica, pondo-se fim á controversia, resultante de conjecturas e duvidas pertinazes, referente aos caracteristicos da vida dessa extensa zona do nosso paiz nos primordios da sua existencia.

Acha-se actualmente no Rio um velho estudioso desses assumptos, a que se tem consagrado em longas e pacientes pesquizas, o coronel Bernardo Ramos.

Pretende elle realizar algumas conferencias aqui e em S. Paulo, nas quaes exporá os resultados a que chegaram as suas investigações, que, sem a preoccupação de um rigor scientifico *à outrance*, não deixarão, comtudo, de offerecer á solução do problema valiosa e autorizada contribuição, visto o decidido empenho com que o senhor Bernardo Ramos, homem culto, a despeito de importantes funcções politicas que lhe têm cabido no Amazonas, se dedica, ha longos annos, aos estudos archeologicos da região amazonica.

As velhas civilizações indigenas não desappareceram sem deixar sugestivos e copiosos vestigios, e são os testemunhos dessa pujança morta que vão dar ás conferencias do erudito amazonense um cunho de particular interesse, que desde logo as recommenda a quantos olham com sympathia e apreço o passado remoto da nossa terra.

O JOGO LEGAL

Foi a seguinte a renda do imposto sobre o jogo, arrecadada durante a semana finda nos seguintes clubs desta capital:

Casino Internacional, 1:414$900; Derby Club, 4:458$700; Guarany Club, 1:730$400; Modesto Club, 2:175$180; Cercle Federal, 1:930$100; Club dos Politicos, 3:507$300; Zuavos Carnavalescos, 2:765$440; Congresso dos Tenentes, 3:060$300; Club dos Socialistas, 2:902$; Moderno Club, réis 4:440$; Centro Elegante, 2:256$600; Casino Theatro Phenix, 4:292$500; Club Nacional, 899$500; 2:869$180; Assyrio Club, 1:574$600; Club dos Fenianos, réis 2:982$100; Club dos Alliados, 927$100; Club dos Tenentes do Diabo, 3:172$400, e Bridge Club, 3:382$900, no total de réis 52:171$700.

—O Sr. ministro indeferiu o requerimento da Sociedade Casino Theatro Phenix pedindo reconsideração do despacho que lhe intimou a mudar o jogo para outra dependencia do theatro não destinada a espectaculos ou outras diversões de igual natureza.

Promoções no exercito

A commissão de promoções reunida hontem, sob a presidencia do general Celestino Bastos, resolveu apresentar a seguinte proposta: para a vaga de capitão aberta com a reforma do capitão Oscar Leonidas Correia de Moraes, por decreto de 7 do corrente, foi indicado o capitão graduado Adaberto Martins Ferreira, e a de 1º tenente, o graduado Dejoce Conde.

Graduações: de accordo com o artigo 1º, da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes: 1º tenente Augusto Elizeu de Freitas e o 2º tenente Graciliano de Abreu Gonçalves.

Isolados do mundo!

O senador A. Azeredo, presidente do Senado Federal, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Iquitos, 10 — Em nome do povo lorettano, ameaçado de perecer de fome pela clausura de Iquitos, os abaixo assignados, representantes do povo, commercio e instituições publicas, recorrem á vossa magnanimidade para lhe rogar promover permissão para que navios brasileiros venham até Iquitos, pois ha tres mezes que estamos isolados do mundo inteiro apesar do tratado internacional. Antecipamos profundos agradecimentos a vossa pessoa e ao nobre povo irmão — Arturo Rodra, presidente da Junta Commercial; Arnaldo Reategui, presidente da Junta de Subsistencia; Ablardo Cal Monares, presidente da Federação Obrera; Benigno River, presidente da Union Obrera; Jorge Arenas Loyaga, director regional de instrucção; Reategui, presidente da Liga Monituana; Isidro Reixe, director de *El Oriente*; Hojos, director de *La Mañana*; Frederico Davila, director de *La Razón*; Fernando Loto, presidente da Beneficente Amazonense; Mereles Nuza, presidente das Sociedades Sportivas; Rosendo Davila, presidente da Beneficencia Publica; Bualos Colomenares, presidente da Sociedade dos Empregados no Commercio; Octactio de Los Heros, administrador da Alfandega, pelos empregados publicos."

Defesa do cacáo.

No seu ultimo numero, *O Economista* occupa-se dos relevantes serviços que á defesa da lavoura cacáoeira está prestando o Syndicato dos Agricultores de Cacáo da Bahia.

Esses serviços têm sido realmente inapreciaveis e estão concorrendo para que o cacáo tome a posição commercial a que tem direito entre as nossas mais valiosas explorações agricolas.

Entre os dados publicados por aquella já victoriosa revista technica, figuram os da exportação do cacáo, tanto bahiano, como de outras procedencias nacionaes, e pelos quaes se demonstra que essa mercadoria tende a avultar cada vez mais na exportação geral da Republica, muito embora o seu principal mercado, que é o americano, esteja em crise de preços, conforme informou o Sr. Helio Lobo, nosso consul geral em Nova York, em recente relatorio ao Ministerio das Relações Exteriores.

Nos ultimos annos, a exportação do cacáo brasileiro tem sido a seguinte, com o respectivo valor official: 43.720 toneladas em 1916, produzindo 50.371 contos de réis; 55.621 toneladas em 1917, rendendo 48.084 contos; 41.865 toneladas em 1918, valendo 37.727 contos; 62.584 toneladas em 1919, produzindo 93.265 contos, e 54.371 toneladas em 1920, no valor de 64.649 contos de réis.

Do total do ultimo anno, 34.854, toneladas foram exportadas pela Bahia, no valor de 51.576 contos.

Directamente, e por intermedio da Sociedade Nacional de Agricultura, á qual deve a lavoura cacáoeira valiosas demonstrações de fecundo interesse, o Syndicato dos Agricultores de Cacáo da Bahia tem solicitado do governo importantes medidas quer quanto á organização do credito e do serviço de warrantagem, em beneficio dos productores explorados pelo intermediario, quer quanto ao beneficiamento e nova classificação da mercadoria e protecção á industria nacional do chocolate.

Ultimamente, o presidente do syndicato recebeu do Dr. Hannibal Porto a offerta de importante mostruario de sementes de cacáo, das mais afamadas qualidades mundiaes, para o fim de ser utilizado no serviço de beneficiamento, nova classificação e emballagem, que o syndicato se empenha por introduzir na Bahia, para crescente melhora do seu grande producto de exportação.

O problema do pão mixto

A Sociedade Nacional de Agricultura, que tanto empenho vem pondo para a adopção do pão mixto, recebeu do Sr. Antonio Van Erven, de Val de Palmas, a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon, DD. presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Pela leitura do jornal que ahi vai incluso, vejo quanto V. Ex., não só como brasileiro, mas tambem como presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, está se interessando pelo fabrico do pão mixto.

Embora seja eu um modesto lavrador e industrial, venho, ha mais de dois annos, cogitando em produzir a farinha de mandioca panificavel.

Neste proposito já tenho em minhas fazendas denominadas S. Thomaz dos Orphãos, Monte-Verde e Santa Clara do Vallão do Barros, grandes plantações de mandioca, e na fazenda São Thomaz dos Orphãos, aproveitando uma queda do Corrego dos Indios, estou fazendo a necessaria installação de machinas para o fabrico da farinha panificavel; e já tenho promptos o edificio e uma magnifica roda hydraulica, de ferro, que deve produzir uma força de vinte cavallos.

Faltam-me apenas as machinas para o fabrico da farinha, e por consequencia, é o momento opportuno para ouvir o conselho de quem esteja habilitado a dal-o.

Que o pão mixto, feito em partes iguaes de farinha de trigo e mandioca, é bom, saboroso e conserva-se macio por dois a tres dias, não me resta a menos duvida, pois, em casa de meus pais, não se comia de outro pão, fui com elle criado.

Sómente a mandioca era colhida e em acto continuo fabricado o pão.

Trata-se agora, no caso vertente, de fabricar a farinha, seccal-a, não torrando-a, de fórma que possa ser guardada e exportada, não perdendo as suas qualidades necessarias para levedar.

Neste ponto é que está a difficuldade, que penso encontrarão, e por isso, embora já tenha feito alguns estudos a respeito, me seria de grande vantagem receber de S. Ex. ou de algum profissional que V. Ex. indicasse, qualquer esclarecimento ou instrucção, afim de evitar erros na compra de machinas, respectiva installação e fabrico da farinha.

Estou me esforçando, afim de poder na Exposição do Centenario apresentar o meu producto.

Pedindo-vos desculpas por assim roubar o vosso precioso tempo, subscrevo-me com subida consideração — De V. Ex., etc."

LIVROS NOVOS

CARTAS AO SR. DIABO — *Chronicas* — Affonso de Carvalho — Typ da *Revista dos Tribunaes*. — Rio.

Poderiamos dizer deste livro, mais ou menos, o que atrás dissemos de *Mutt, Jeff x Cª*.

Como o Sr. Costallat, o Sr. Affonso de Carvalho reune em livro chronicas de jornal. Mas ha entre os dois chronistas uma differença substancial.

O autor das *Cartas ao Sr. Diabo* só é propriamente chronista pela ficção iconoclastica da sua "maneira" e pela dispersão dos themas que seduziram a sua fantasia.

O Sr. Costallat é mais *espiritual*, no bom sentido francez; o Sr. Affonso de Carvalho é mais *reflectido*. Com apparencias de leveza e humorismo, elle faz verdadeiros inqueritos e tira conclusões por vezes implacaveis.

Deu-se com o autor das *Cartas*, por nossa parte, um caso interessante. Quem alinhava estas notas leu as primeiras chronicas no *Jornal*; e... enfastiou-se. Pareceu-lhe mazorro o estylo, pedantesca a argumentação, frouxo o dialogo, pérra a linguagem... Mas agora, lendo o volume das *Cartas*, confessa lealmente que não tinha razão. Nenhuma razão e applaude sinceramente o autor por haver salvo da ephemera notoriedade jornalistica os seus trabalhos. — J. J.

CINEMAS E FITAS

OS "BONUS" DA INDEPENDENCIA, NO PALAIS.

E' a partir de hoje que os innumeros frequentadores dos elegantes salões do Palais receberão um cartão numerado que dará direito, dentro em breve, mediante sorteio, a um "bonus" da independencia.

Não é esse, aliás, o unico brinde que o Palais offerece, neste fim de anno, aos cariocas. Tambem pelas crianças serão destribuidos valiosos brinquedos, que continuam em exposição. E o conto de fadas, *João Narigão*, que está programmado para 22 do corrente, constituirá uma tão divertida quanto encantadora celebração do Natal.

E' assim que o Palais significa os seus agradecimentos ás preferencias com que o destinguem.

AMADO POR DEZENAS DE MULHERES BELLAS...

Amado por dezenas de mulheres bellas, correspondendo com sorrisos aos seus sorrisos e com olhares ternos á meiguice e á paixão dos seus olhares, *amando sem amar*, — tal era elle, *O homem borboleta*, como o appellidavam os homens invejosos...

Em todas as rodas femininas o seu nome corria de boca em boca como o de um heróe do amor, um semi-Deus, capaz de inspirar dedicações infinitas e loucuras sem par. Um olhar, um sorriso, um gesto seu escravizava os femininos corações...

Tal era *O homem borboleta*, que Lew Cody explendidamente encarna no luxuoso e deslumbrante *film* da Robertson Cele Special que o Parisiense está exhibindo deste hontem.

A vida desse leão da moda era nos salões, nos "garden-party", nas festas elegantes. Dahi a successão de ambientes ricos e luxuosos que se aprecia nesse explendido *film*. Uma multidão de lindas mulheres enche de principio a fim, de graça e de belleza, essa magnifica producção cinematographica, que o Parisiense exhibirá, entretanto, só até amanhã, para nos dar já nesse dia o mais recente *film* de Alice Brady, a querida estrella que agora trabalha exclusivamente para a Realart.

E' digno de nota, o esforço da empreza do Parisiense em offerecer ao publico selecto da Avenida *films* superiores e finos como os que vem exhibindo ultimamente, tanto ás quintas, como as segundas-feiras.

A FITA DE WALDEMAR PSILANDER, NO RIALTO.

O Rialto, o palacio de cinematographia, teve hontem successivas enchentes com as primeiras exhibições da ultima fita feita para a Nordisk pelo grande e tão querido actor que foi o mallogrado Waldemar Psilander.

Traição de amor é um drama ao mesmo tempo simples e violento, posto em scena com uma intensidade impressionante.

Waldemar Psilander tem nelle, desde os primeiros quadros, um trabalho notavel. Faz elle o papel de empregado de categoria de um movimentado escriptorio commercial. Uma das suas collegas de trabalho está apaixonada por elle que, por sua vez, pensa em casar-se com essa joven, linda e pura.

O filho do chefe da casa, um estroina desprovido de senso moral, faz a côrte a uma dansarina famosa, que está obtendo os maiores successos á luz da ribalta.

Waldemar vem a apaixonar-se pela dansarina. E, desvairado pelo amor, como obtem a certeza de que ella não se uniria a um homem pobre, rouba do seu patrão papeis de alto valor para vendel-os por bom preço a um desleal concurrente.

E quando vai depôr aos pés da actriz o dinheiro assim obtido, ouve a estranha confissão de que ella esperava ser mãi de um filho do estroina de que acima falamos. Waldemar procura-o, para forçal-o ao casamento, salvando assim a honra daquella que ama. O rapaz, porém, não só recusa á reparação, como, com ousadia e cynismo, arrebata e lança ao fogo as cartas que comprovavam a sua paternidade. Diante disso, cada vez mais desorientado, Waldemar com elle lucta e vinga a sua amada pelo assassinato.

Commettido o crime, vão em procura della, no theatro. O encontro dos dois é commovente. E vendo-se envolvida nesses terriveis desastres, ao realizar a *dansa das chammas*, a actriz lança-se de verdade no fogo...

Como consequencia disso o theatro incendeia-se, o panico domina os espectadores.

Waldemar, através da fornalha, consegue salvar a sua amada, carregando-a nos braços até ao telhado. Ao vel-a morta, porém, corre até á extremidade, salta a platibanda e precipita-se de uma altura fantastica...

Crêmos que não é preciso dizer mais para mostrar como a fita é simples, verosimil, bem urdida e, ainda, de um surprehendente vigor dramatico.

Ebba Thompson, na dansarina, secunda brilhantemente o trabalho de Waldemar Psilander.

O BELLO PROGRAMMA DO IDEAL.

Mais uma vez a Paramount e a Fox dão um attestado real do bom gosto empregado nos *films* de sua producção e a nossa affirmativa baseia-se na superioridade do programma com que o magestoso cinema iniciou a semana, o qual além de abranger o programma de dois outros cinemas offerece outras vantagens aos seus numerosissimos frequentadores.

Assim é que ao esmero com que coordena os seus programmas, allia a vantagem incomparavel de proporcionar ao publico o bem estar de assistir ás suas sessões da noite ao ar livre e ás da *matinée* com ar sempre renovado pela magestosa cupola que se abre em cada intervallo, além do grande numero de artisticas carrancas dispostas pelos salões, das quaes se sente o bafejar constante e fresco.

Amanhã realiza-se o festival de beneficio com que o Sr. Manoel Pinto, seu proprietario, annualmente presentea os seus auxiliares. O programma consta de dois *films* que, embora em *réprise*, muito agradarão: *Remorsos da consciencia*, por William Farnum e *Férias de verão*, por Chico Boia.

Na *matinée*, como extra, será exhibido *Amor vingado*, por Geraldine Farrar e Wallace Reid.

Os programmas de hoje:

CENTRAL — *A filha dos deuses*, por Annete Kellermann.

PALAIS — *Uma visita nocturna*.

PATHE' — *Tanks brasileiros* e *Boccacio*.

ODEON — *O vagabundo*, por Charles Chaplin.

PARISIENSE — *O homem borboleta*, por Lew Cody.

PARIS — *A vestal peccadora*. e *Uma hora*.

GUARANY — *Enfermeira engenhosa* e *Mysterios de um dia*.

HELIOS — *Ardor da juventude*.

MODERNO — *Caminhos occultos* e *Amigo precioso*.

AMERICA — *Jockey da morte* e *Energia de chefe*.

IDEAL — *Coração de pedra* e *Ismael*.

AVENIDA — *Coração de pedra* e *Cachorro cocheiro*.

PRIMOR — *Alma da juventude* e *Justo castigo*.

Se for verdade largarei a farda

—Mentira, e se fôr verdade largarei a farda e vestirei o burel de frade!

Foi assim que respondeu o Sr. de Treville, o commandante dos Mosqueteiros, essa guarda fiel da rainha, quando Luiz XIII lhe disse tres dos seus valentes haviam fugido dos guardas do cardeal de Richelieu. E tinha razão de insultar-se e de enraivecer, pois que elle bem conhece a gente que commanda, tanto que Athos, Porthos e Aramis, juntamente com D'Artagnan, em successivos encontros, abatem os guardas do duque. E são formidavelmente bellos esses encontros, para salvação da bella Anna d'Austria, que podereis ver, no "film" maravilhoso—OS TRES MOSQUETEIROS — que o Odeon começará a exhibir, segunda-feira, 26.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

A CHACINA DE 19 DE OUTUBRO

Continuando a narrativa dos acontecimentos de outubro, o nosso correspondente em Lisboa mandanos mais as seguintes informações:

—Abel Olympio, 1º cabo artilheiro n. 2.470?...

—Com muita honra. Eu prézo acima de tudo, a minha qualidade de marinheiro. Nunca a deixei achincalhar, nunca permitti que alguem zombasse della.

O "Dente de Ouro" estava, assim, na nossa frente, patilha larga a morder-lhe o carão moreno, corpo athletico, levantado, de ora em quando, nos enthusiasmos do seu republicanismo intransigente e palavroso.

—Eu sou, acima de tudo, um republicano. Sempre o fui. Peço-lhe que accentue isto bem. E' a unica coisa que solicito. Já nada mais me interessa neste momento. Mas a minha consciencia...

O cabo de marinheiros poz um silencio largo entre nós; sorriso de desdem a brincar-lhe nos labios, a cabeça bem penteada, posta para traz, em ar de desafio. Veste correctamente, um obretudo pelos hombros, em postura de desoccupação, "cache-col" distrado, um relogio valioso no pulso cabelludo, de primtivo ávido de sangueiras.

A hora da visita na Penitenciaria é uma montra de desgraças soluçadas em phrases de desesperação. A turba, que se retira, tem um unisono de rebeldias a invectivar o destino, que não perdoa. No largo ha um desfiar de rosarios, a conta dos annos que faltam, as passadas a dar ainda, em desconto de penas e culpabilidades. São as mulheres que se resignam e confiam, á espera dos "perdões", aguardando a misericordia dos do cima.

"Presos politicos" são treze, na sala larga, chamada de visitas, quatro tiras de pinho, para repouso dos cansados pela caminhada do parque. Ha voluntarios da Brasileira e mercenarios da G. N. R. Visitantes conhecidos, quasi todos. Nos visitados, um ar de passa culpas, de inconsciencia quasi imbecil.

—Quem é que podia adivinhar uma coisa destas? Isto ninguem futurava.

O "Dente de Ouro" tem visitas.

— A minha velhota: esteja soccegada, senhora, ninguem me faz mal. E' preciso contar tudo. Deixe-se estar caladinha.

Voltou-se para nós. A sua ternura é imperativa, dominadora, quasi brutal.

— Ainda bem, ainda bem que o senhor cá veiu.

Esboçou um "vocellencia" de emenda a contrariar habitos velhos.

Em volta, os curiosos, na hora da visita, agglomeravam-se, preparavam-se para a narrativa.

— Fui revolucionario no 5 de outubro. Servi ás ordens de Carlos da Maia. Bati-me. Depois, bati-me ainda. Sempre pela Republica.

Contraiu o labio superior, um incisivo postiço, quasi negro, a justificar-lhe a alcunha, posto fóra, incondivelmente.

— Mas isso não vem ao caso. Os senhores querem saber o que eu fiz, agora, na ultima revolução?

"De tudo escrevi um relatorio para a "Imprensa da Manhã". Ainda não o vi publicado, e estranho o facto. Escrevi para esse jornal uma carta, depois, e não a vi tambem. Ainda bem que o senhor veiu. As calumnias são tantas, as que leio e as que me vêm contar, tantas..."

Na nossa frente, o "chauffeur" da "camionette", louro, quasi ruivo, ria, em ar de entendido, adivinhando a marcha do dialogo.

Fizémos uma pergunta ao acaso, a provocar revelações.

A'S ORDENS DO GUARDA-MARINHA BENJAMIN—A' PROCURA DE ANTONIO GRANJO E CARLOS DA MAIA.

"Estava na fragata "D. Fernando" e vim para o Terreiro do Paço occupar o meu posto. Como todos fizeram; todos fizeram o mesmo. Fiquei ás ordens do guarda-marinha Benjamin Pereira. A' certa altura, recebi ordem do meu commandante para ir prender o Dr. Antonio Granjo. O guarda-marinha acompanhou-me. Tomámos logar em uma "camionette" da guarda republicana. Era a "camionette" mysteriosa, a "camionette" tragica. Dentro iam praças da armada. No Terreiro do Paço, o major Arez, tendo ao lado um outro official, abraçou-nos a todos. Disse-nos, dominador:

E' preciso que esse homem venha vivo, para honra de nós todos. Dême a vossa palavra de honra de que o trarão vivo...

Fez-se um silencio. Todos juraram, todos se comprometteram.

O carro seguiu avenida acima. Ninguem pensava na morte. O presidente do conselho demissionario foi trazido de casa do Sr. Cunha Leal. Todos o viram, nessa altura, como um bom e honrado republicano. Ao desembocarmos na praça do Commercio, ouviram-se gritos, invectivas. A arruaça tomava proporções. Foi necessario afastar os canos das carabinas que se voltavam contra nós. Pela rua do arsenal, a mesma difficuldade para conter os assomadiços. As ameaças recrudesciam. Mas o Dr. Granjo entrou no arsenal da marinha. Estava salvo. O major Arez, que presenciara a scena, abraçou-me effusivamente.

Eu estava tranquillo. Para o Arsenal entraram o guarda-marinha Benjamin Pereira, o Sr. Cunha Leal e o Dr. Granjo. Os passageiros da "camionette" apearam-se quasi todos, julgando cumprida a sua missão. Eu sahi tambem.

De repente houve quem recordasse o nome de Carlos da Maia. Já não eram aquelles que me tinham acompanhado. Propuzeram uma viagem até a casa do commandante. Annui. Previa uma desgraça e dispuz-me a evital-a. Fui tambem.

Na "camionette" iam agora mais de duas duzias de pessoas. Procurámol-o nas Janelas Verdes. Não estava. Fomos á rua Açores. Falei aos que me acompanhavam. Perguntei as suas intenções.

Eram facinoras, dispostos a matar e saquear. Oppor-me á onda que se encapelava era disparate maior. Armei-me tambem em fera. Menti. Disse para os companheiros:

— Têm razão vocês. Ninguem soffreu mais com a deportação dos marinheiros que eu. Por ella morreu meu pobre pai; por ella morreu a minha mãi.

Teve um sorriso.

— O meu pai morreu quando eu tinha 10 annos. A minha mãi está aqui. Mas menti, para evitar, para que se não commettessem crimes.

Chegámos á casa do commandante. Houve choros, houve lagrimas. Para não desmanchar a attitude que tomara, falei-lhe rispidamente, brutalmente. Recordei a sua acção; disse-lhe o castigo que o esperava. Entretanto dei-lhe a perceber que ia no proposito firme de o salvar das garras dos facinoras.

O "Dente de Ouro" fala muito em facinoras, abrangendo nesta classificação generica todos os seus companheiros da noite tragica.

— Descemos. A "camionette" rodou novamente para o Arsenal. A sua chegada houve uma phrase significativa:

— La vem o barbas de chibo.

O official foi entregue, como haviamos promettido. Foi para dentro. Nós, os que estavamos á porta, ouvimos alguns tiros, uma descarga. Pretendemos entrar. Disseram-nos que lá dentro tinham assassinado o doutor Granjo. Desorientei-me. Foi uma noite de crimes e assassinios. Na "camionette" estavam agora pessoas estranhas, marujos, soldados e civis. Recordaram o commandante da Rotunda e deliberaram ir procural-o. A confusão era enorme, ninguem se entendia, ninguem dava ordens.

COMO MORREU O ALMIRANTE MACHADO SANTOS

"Fomos á casa de Machado Santos. O meu unico intuito era salvar o fundador da Republica das furias dos facinoras.

Resolvi desvial-os. Levava na mão um papel com o nome e a morada de Machado Santos. E' a isso que para ahi chamaram a lista de execuções.

Encontrei um official da guarda republicana, capitão, se me não engano. Disse-lhe o perigo que o almirante corria. Pedi-lhe que o fosse avisar, confiado na sua boa fé.

Entretanto, para distrair, entrámos numa padaria junto ao Valmor. Ahi deixei uma requisição assignada com o nome de um dos meus companheiros. Deve existir esse papel. Foi mais uma tolice que fiz nessa historia.

Na casa da rua José Estevão subi. Falei duramente para que não desconfiassem de mim. O almirante teve uma phrase, alludindo a sua esposa:

— Tu é que a podias socegar...

Dei-me a perceber que nada podia naquelle momento contra os que me rodeavam. Saimos. Como móro para os lados da Almirante Reis, disse ao "chauffeur" que seguisse para ali, a ver se salvava o prisioneiro em minha propria casa. Eu ia ao lado do "chauffeur", tendo junto a mim o almirante. Dentro da "camionette" iam os facinoras. Ao passarmos no Intendente, a vozeria destes foi mais forte. Levantei-me da almofada. Lembro-me que pronunciei a palavra — "justiça"!

Soou um tiro, disparado do vehiculo. Fui arremessado fóra por alguem, vim parar ao chão. Ouvi ainda uma descarga. O almirante estava morto.

Como louco, corri para o Arsenal. Apresentei-me. Não havia officiaes, não havia ninguem.

Era a desordem por toda a parte. Lá dentro organizava-se um novo grupo. Combinaram-se novos assaltos, novos assassinios, e eu preparei-me para os evitar. Incorporei-me na turba. Eram uns trinta. Subimos até á praça do Brasil. Entrámos ali, numa garage, vali-me da minha autoridade de cabo. Requisitei um automovel e assignei a requisição.

UM ASSALTO FRUSTRADO — O "DENTE DE OURO" ACCUSA O GOVERNO SAIDO DA REVOLUÇÃO.

Dispunham-se todos a assaltar a casa do Sr. Fausto de Figueiredo, no Estoril. Lembrei um almoço em Cintra para desviar. Todos concordaram. No caminho, encontrámos um caminhão com praças da guarda republicana e um official. Perguntámos-lhe a que iam. O official respondeu:

— Vamos onde vocês naturalmente vão tambem. Vamos ao Fausto de Figueiredo.

— Tambem nós, respondi.

E puzemo-nos todos em marcha para o Estoril. Uma vez ali chegados, um individuo, que se intitulava administrador do concelho, disse-nos que o Sr. Fausto de Figueiredo se não encontrava, tendo em casa uma senhora gravemente enferma. Os facinoras não desarmaram. Para evitar, propuz-lhes que cercassem a casa, entrando eu com quatro delles. Verificámos que o banqueiro não estava.

Fiquei satisfeito com isso. O almoço em Cintra ficou prejudicado, por não haver dinheiro. Retirámos para a capital. Antes de chegarmos a Lisboa, houve uma avaria.

"Sahi. Vim a pé até ao arsenal. Encontrei ahi o commandante da fragata. Pedi-lhe licença. Estava extenuado. Fui para casa. Depois foram prender-me e aqui estou..."

O "Dente de ouro" terminara a narrativa. A hora da visita ia terminar. Ninguem dera por ella. Em volta de nós estava a turba de curiosos. O marinheiro ageitou o sobretudo nos hombros, altivo.

— Foi isto.

— Mais uma pergunta. Não houve promessas de dinheiro, compromissos...

— Juro-lhe que não. Sou cumplice desde o principio; irei até ao fim. Recebi dinheiro, confesso-o, quando me metti a conjurar com os integralistas, a quem pretendia denunciar. Elles arranjaram-me, depois, uma deportação para o Algarve. Sempre fui republicano.

— E a lista...

— Juro-lhe tambem que nunca existiu. Havia apenas um papel em que eu tinha escripto o nome e a morada de Machado Santos.

— Mas diz-se que você foi mandado, influenciado. Ha quem diga que você vai accusar...

— Sim, senhor. Ninguem me mandou. Mas eu accusarei. Vou accusar o governo saido da revolução, de não ter sabido evitar os desmandos commettidos pelos homens da "camionette", de não ter sabido prendel-os, de não ter sabido prender-me como eu queria.

"Vou perguntar, eu, réo e criminoso porque não soube esse governo guardar a moradia dos cidadãos ameaçados por facinoras, que poderiam andar toda a noite a commetter crimes, que ninguem surgiria para os evitar. Só d'isso. Mas juro-lhe que perguntarei, juro-lhe que os accusarei d'isso..."

O "Dente de ouro" proclamara a verdade unica em todo aquelle seu monologo formidavel, arrastado durante uma hora.

A hora da visita terminara com a narrativa.

PRISÃO DO GUARDA-MARINHA BENJAMIM PEREIRA

Foi chamado a Lisboa o guarda-marinha da administração naval, o Sr. Benjamim Pereira, que, como é sabido, foi buscar á casa do senhor Cunha Leal o Dr. Antonio Granjo.

O Sr. Benjamim Pereira, que se encontrava no norte, obedeceu á intimação, encontrando-se detido, á ordem das autoridades militares.

AS MULHERES ELEITORES

A' commissão de justiça da Camara dos Deputados foi remettida pela mesa dessa casa legislativa a proposição de autoria dos Srs. Nogueira Penido, Bethencourt Filho e Octavio Rocha, permittindo a inscripção das mulheres nos alistamentos de eleitores.

Essa proposição foi distribuida ao Sr. Juvenal Lamartine, que opinou em seu favor. O Sr. Heitor de Souza formulou, porém, nesse sentido, o seguinte voto:

"Ouso divergir de alguns fundamentos e da conclusão do brilhante parecer do nosso illustrado collega Sr. Juvenal Lamartine, e direi em breves palavras os motivos em que assenta o meu dissidio.

Antes de tudo devo assignalar que, como o illustre relator, entendo que é constitucionalmente possivel o voto feminino.

Mão grado a autorizadissima opinião de João Barbalho que parece ter sido esposada pelo nosso eminente collega Sr. Carlos Maximiliano em seus commentarios á Constituição Brasileira, e foi adoptada por esta mesma commissão em substancioso parecer do eminente Sr. Mello Franco, penso que, não tendo sido a mulher expressamente comprehendida nas excepções constantes do § 1º, do artigo 70, da mesma Constituição não incorre por isso na exclusão permanente que ali se fulmina.

O legislador constituinte, rejeitando as emendas em que se lhe attribuia o direito de voto politico, julgou inconveniente ou inopportuna a concessão, mas, a meu vêr, não quiz vedar que esta pudesse ser outorgada em uma lei ordinaria futura.

Os interditos permanentes, inaccessiveis ás modificações das leis ordinarias, estes ficaram expressa e taxativamente enumerados naquelle dispositivo constitucional.

Se o legislador de 1891 tivesse querido decretar a vedação de alistamento ás mulheres teria sem duvida expressado a sua intenção na casuistica do § 1º, do artigo 70, do nosso maximo estatuto politico; não o tendo feito não o quiz, consoante a conhecida regra de hermeneutica: "Ubi lex voluit expressit, ubi non expressit noluit".

A applicabilidade dessa regra se caracteriza ainda mais accentuadamente no caso occorrente, por se tratar de restricção de direitos, materia em que toda a limitação deve ser inequivocamente expressada.

Não é a primeira vez que se pretende incluir as mulheres no corpo eleitoral, reconhecendo-se-lhes, com justiça, as qualidades de intelligencia, de independencia e de patriotismo que são necessarias ao exercicio de direitos politicos.

Estão afortunadamente bem longe de nós os tempos do paganismo, que reputavam a mulher um ser inferior desprovido de responsabilidades e direitos.

Está, por igual, muito distanciada dos dias que atravessamos a concepção romana adoptada pelo christianismo de que as mulheres, reservadas ás funcções de economia domestica, eram consideradas como devendo permanecer estranhas ás coisas da vida publica.

Na hora presente seria cegueira propositadamente negar que pela cultura, pela energia e pelo espirito de sacrificio, as mulheres estão parificadas aos homens, e desconhecer a evolução das sociedades modernas para o accesso das mulheres ás funcções publicas.

A lição da guerra mundial, esse tremendo episodio que "enrubesceu a terra de sangue e de vergonha", veiu sem duvida favorecer o surto das idéas suffragistas, e o presidente Wilson, celebrando o papel das mulheres, nesse drama sangrento dizia em discurso pronunciado a 2 de dezembro de 1908:

"O menos que nós lhe deviamos para recompensar taes serviços era fazel-as iguaes aos homens sob o ponto de vista dos direitos politicos, pois que ellas têm provado serem seus iguaes em todos os dominios da actividade pratica em que têm penetrado, seja trabalhando por sua propria conta e seja por conta do Estado. Estas grandes jornadas nas quaes se acaba uma obra definitiva seriam malbaratadas se nós omittissemos este acto de justiça."

Nos Estados Unidos, como em outros paizes, a reivindicação suffragista já se vai tornando vencedora, embora em muitos poucos ella tenha a amplitude que lhe quer assegurar o substitutivo do illustre Sr. Juvenal Lamartine.

Muitos Estados particulares da grande federação norte-americana como o Wioming, o Colorado, o Utah e o Idaho, que admittem desde muito o voto feminino e outros que o admittiram recentemente não permittem a eleição das mulheres para o Parlamento, concedendo-lhes apenas a intervenção no jury.

Outros como o Kansas, Illinois, Nebraska, Iowa, Montana, Missouri, Minnesota, Maine, Kentucky, Vermont, Mississipi, New Jersey, Delaware, Louisiania, Conneticut, etc., outorgam apenas o suffragio municipal ou em materia de emissão de obrigações e outras questões financeiras e escolares.

Na Noruega a lei de 14 de julho de 1907 concedeu o voto ás mulheres, que, tendo 25 annos, completos, tenham pago ao Estado ou á communa imposto relativo a uma renda annual de 40 coroas no minimo, ou que sejam casadas, no regimen de communhão de bens, com um homem que tenha pago essa contribuição fiscal.

Na Nova Zelandia as mulheres têm o direito de voto desde 1892, mas apenas podem ser eleitas para funcções municipaes, sendo inelegiveis para o Parlamento.

Na Belgica, por uma concessão extraordinaria, excepcional e transitoria, permittiu-se o voto ás viuvas e mãis dos soldados mortos na guerra.

O exemplo das legislações dos demais paizes, não aproveita, porém, aos partidarios do voto feminino porque ou aquellas não o consagram em paizes da mais invejavel cultura — como França, Suissa, Italia, Portugal, Hespanha, Argentina, etc., ou o condicionam e limitam como nos exemplos apontados linhas acima. Entre os escriptores o dissidio é antigo e profundo desde Spencer e Stuart Mill até os mais modernos autores de direito politico.

Se propugnam o suffragio politico das mulheres publicistas de nota, combatem-n'o vivamente outros não menos autorizados.

A. Esmein — professor da Faculdade de Direito de Paris e membro do Instituto, synthetiza deste modo as razões contrarias ao voto feminino:

"Eu creio que o suffragio politico das mulheres não é nem conforme aos principios, nem util á sociedade.

Sem duvida, não ha nellas, nenhuma inferioridade original, nenhuma incapacidade natural que deva fazer recusar-lhes o direito do suffragio. Sua intelligencia é igual á do homem, muitas vezes mesmo mais desenvolvida do que a deste, nas classes operarias.

Mas ha outros motivos: isso importa uma innovação á qual é hostil o sentimento commum e instinctivo no mundo civilizado; e a razão parece-me falar no mesmo sentido.

Demais, as origens mesmas das sociedades, uma divisão natural do trabalho e das funcções tem-se estabelecido, perpetuado e accentuado constantemente entre os dois sexos. Ao homem são destinados a vida publica e as funcções que lhe são relativas; á mulher pertence a guarda e o zelo do lar domestico e a tarefa capital da primeira educação da infancia.

A educação differente para os dois sexos, as influencias hereditarias, têm, por isso mesmo, fixado no homem e na mulher aptidões correspondentes á sua finalidade social assim differenciada.

Fazer entrar hoje as mulheres na vida publica sem ter em conta esta bifurcação tantas vezes secular seria introduzir, sem nenhuma utilidade, elementos de perturbação na organização politica das sociedades modernas, já em demasia complicada por outros problemas. "Assim, a exclusão das mulheres do suffragio, não é arbitraria.

Ella deriva de uma lei natural, de fundamental divisão do trabalho entre os dois sexos, que é tão antiga, senão como a humanidade, mas sem duvida como a civilização. E' tão pouco razoavel reclamar para ellas o suffragio politico, como seria querer sujeital-as ao serviço militar."

Juan Barraquero, notavel constitucionalista argentino, depois de ter reconhecido a igualdade intellectual da mulher, assim se pronuncia sobre o assumpto, na sua consagrada obra "Espirito e pratica da Constituição Argentina":

"Porém, não se crea que sustentando que ás mulheres podem competir o direito de suffragio, julguemos que haja conveniencia, ou muito menos, possibilidade de se realizar, este bello idéal das instituições liberaes: opinamos em sentido contrario.

Mais de uma vez temos dito, neste mesmo trabalho, que devemos repellir todo o espirito de plagio inconsciente e servil; que não bastam sabias instituições quando os povos são incapazes de reger-se por ellas; que as instituições são para os povos e não estes para aquellas; que as leis não devem ser reformadas á medida que a sciencia avança nas suas investigações, mas á medida que os povos se desenvolvem e se cream novas e maiores necessidades; e, por fim, que ha tanta conveniencia em adaptar as instituições aos progressos da sciencia, como em fazel-as praticas e evitar que se corrompam.

De todas estas primissas deduzimos que dada a corrupção de nossas facções politicas que fazem dos dias de eleição dias de sobresalto, escandalo e desgraças, ministrando aos eleitores armas e bebidas alcoolicas, e, dados os vicios de que é eivado o systema representativo que serve de base ao republicanismo na America, permittir ás mulheres o exercicio do suffragio seria o mesmo que lançar um barril de polvora para apagar um incendio."

J. M. Estrada, outro autorizado constitucionalista argentino, ensina em seu Curso de Direito Constitucional:

"As funcções domesticas da mulher são incompativeis com as funcções politicas que se lhes quer attribuir: aquellas são naturaes e estas são artificiaes; aquellas são verdadeiras e estas são falsas.

A condição social da mulher limitada ás primeiras se irmana com os principios da democracia. Se a mãi de familia fosse desalojada de seu lar e envolvida nas luctas politicas, desappareceria seu elemento predominante, porque o agente educador da infancia seria distraido para o governo dos homens feitos.

. . . .

. . . .

A sociedade succumbe ou se deprava quando as familias se anarchizam; e a harmonia domestica depende da homogeneidade de idéas, da correlação dos caracteres, da afinidade de sentimentos, de tal modo que não se póde reputar garantidos a paz e o bem estar nos matrimonios constituidos por pessoas de temperamento antagonico, de sentimentos entre si repulsivos, de idéas inconciliaveis, de distincta religião, etc.

Supponhamos os direitos politicos da mulher e veremos que ha de se produzir irremediavelmente um destes dois phenomenos; ou a esposa adhere ás opiniões de seu marido e então a familia não tem senão uma que póde ser apresentada por um voto como na organização presente da sociedade, sem o perigo de alheial-a do cuidado de seus filhos; ou a esposa se apartará do sentir marital e as desesperações da paixão de partido introduzirão a semente nefanda da anarchia no lar, dividindo o que Deus uniu, desolando a alma das crianças que buscam na contemplação dos pais a força e a alegria pela communhão do amor, que se traduz nos seus sorrisos, na placida delicia de sua união, de suas recordações, de suas amarguras e de suas esperanças.

Não; o direito eleitoral não deve, não póde ser conferido ás mulheres, as quaes não o possuem naturalmente sem que periguem a democracia, a liberdade a ordem imposta por Deus ás sociedades humanas."

Attilio Brunatti, insigne professor de direito constitucional na Italia, formúla sérias objecções ao voto feminino nas suas magnificas obras: — "O direito constitucional e a politica" e "O voto politico das mulheres".

Reconhecendo que estas poderão ter uma parte, cada dia maior, na beneficencia, na educação, na administração e no governo local e, portanto, em certas eleições, salienta o notavel publicista italiano que a isso se deve limitar o desejo dos reformadores, porque as mulheres mesmas não os encorajam a maiores audacias que conduziriam a um verdadeiro salto nas trevas, e conclue com estas bellas e nobres palavras:

"Com o progresso da democracia a vida publica exercita em demasia seducções sempre menores sobre as almas mais nobres e elevadas, e nós vemos crescer por toda a parte a intensidade e abaixar-se o nivel das batalhas que se combatem em torno das urnas. Nas terriveis provas que aguardam a sociedade moderna, nos insidiosos oceanos que, devemos ainda atravessar, será preciso que a mulher combata comnosco, mas em terreno mais alto do que o nosso, temperando com os serenos idéaes a dura realidade da vida, que é o papel no qual a historia tem reconhecido não só a sua igualdade, mas a sua incontestavel superioridade."

Se o nivel das luctas politicas em paizes de tradicional e vasta cultura como a Italia e a França inspira a grandes pensadores o justo temor de nellas associar ou envolver as mulheres, esse fundado receio deve subir de ponto em nosso meio, onde os lamentaveis extremos da paixão partidaria e a nossa incipiente cultura politica desaconselham a reforma que o substitutivo propugna.

Sem embargo de reconhecer ás mulheres a aptidão para as actividades do pensamento e os impulsos patrioticos, e mão grado reconheça que a tendencia das sociedades modernas seja no sentido de conceder-lhes as franquias que o substitutitivo tem por escopo, não posso dar-lhe o meu voto.

Em nosso paiz não se tem ainda feito o noviciado ou a aprendizagem da mulher para o exercicio de funcções politicas, sendo ainda muito recente e limitado o seu advento nos cargos da administração publica.

A nossa organização social não comporta a reforma que o substitutivo visa realizar subitaneamente.

As aspirações suffragistas, mesmo em paizes de estructura social propicia a surtos dessa natureza, tiveram a sua elaboração ou estratificação lenta, não conseguindo, apesar disso, exito senão em alguns delles.

Não desconheço ou nego a influencia benefica da mulher em muitos dos problemas sociaes que empolgam a vida collectiva, mas essa influencia póde continuar a ser efficazmente exercitada fóra dos comicios ou escrutinios eleitoraes, pelo ensinamento, pela sugestão, pelo conselho, pelo exemplo e por tantos outros processos de persuasão em que requinta a sua intelligencia e se nutrem os seus elevados sentimentos.

Comecemos por lhe dar maior zona de influencia nas obras de educação, de beneficencia, de propaganda social, por lhes dar maior participação em funcções publicas e chegaremos até á concessão de sua intromissão em determinados cargos electivos ou não, que a não distanciem do lar, e de sua missão primordial, sublime e providencial — a de fonte cristalina e pura onde vão haurir virtudes a infancia e a mocidade, que são a esperança e a garantia das gerações vindouras.

Esse voto foi subscripto tambem pelos Srs. Prudente de Moraes, Afranio de Mello Franco e Carlos Maximiliano.

Feira de gado de Rio Preto

O governo de Minas, mão grado a época de plena effervescencia politica, não descura a parte administrativa que é, aliás, o traço caracteristico do governo Bernardes. A feira de gado, recentemente creada em Rio Preto, é incontestavelmente um grande melhoramento, pois que vem beneficiar extensa zona, onde a industria é quasi exclusivamente pecuaria. E não só gozarão da feira municipios mineiros, como tambem municipios fluminenses, uma vez que elles se limitam apenas separados pelo rio homonymo.

Não se deve, todavia, esquecer o nome prestigioso de Dermeval Moura, seu estimadissimo agente executivo que, incansavel e tenaz, vem luctando para o engrandecimento do municipio de Rio Preto.

E' assim que Minas age, impassivel e serena no meio deste turbilhão de paixões e intrigas politicas.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

Vida Social

Festas.

O Club de Regatas do Flamengo vai offerecer á sociedade carioca, na ultima noite do anno corrente, 31 de dezembro, um grande *reveillon*.

Esta reunião, commemorativa da passagem do anno, realizar-se-ha no *rinck*, salão da rua Paysandú, e terá inicio ás 22 horas e terminará ás 4.

A directoria do C. R. Flamengo já determinou as providencias no sentido de que o *rinck* soffra uma artistica ornamentação em estylo veneziano.

•

Esteve particularmente brilhante a festa das camponezas, que o Sr. e Sra. Ildefonso Dutra offereceram ante-hontem aos seus convidados em sua esplendida vivenda estival no alto da Gavea. A festa teve inicio com um lindo *garden-party*.

O grande parque, que circunda a villa da Gavea, construido no flanco da montanha, apresentava um aspecto realmente encantador, pela curiosa variedade das fantasias de camponezas de todos os paizes do mundo, desde a filandeza das regiões boreas da Europa, até a tasmaniana, da longinqua Australasia.

A Sra. Ildefonso Dutra, uma graciosa watteau, observada nos seus menores detalhes, recebia com a sua habitual affabilidade as lindas camponias que accorreram á festa da montanha. Vimos chegar successivamente: a Sra. Oswaldo de Oliveira, de normanda; Sra. Van Eerven, de bolonheza; Sra. A. Chaves, de normanda; Sra. B. Teixeira, de alsaciana; Sra. H. Lage, de buena-dicha; Octavio Souza Gomes, de minhota; Jorge de Souza Gomes, de hollandeza; Sra. Braz Teixeira, de saloia; Sra. Vera Delgado de Carvalho, gitana; Sra. Affonso Bandeira de Mello, de hawaiana; senhorita Lucy Monteiro de Barros, de watteau; senhoritas Helena Souza Gomes, de rumaica; Elisa Souza Gomes, de bulgara, Maria Elisa Dutra, de valenciana; Maria Amelia Souza Leão, de napolitana; Maria Camelo Lampreia, de russa; Alice Rabello, de javaneza; Cecilia Souza Rangel, de merkense; senhoritas Dias Martins, de marivonne; Joaquim Lisboa, de siciliana; Beatriz Dutra, de pescadora bolonheza; Helena de Oliveira, de fellah; Souza Gomes, de welles; Helena Cecilia Gomes, de traz-os-montes; Leonardis, de pastoras; Rodrigo Octavio, de moscovita; Maria Augusta Cardoso, de gretchen; Mary Dias, de flamenga; senhoritas Nivelles de wurtemberguezas; Sra. Lucila Garcia Vieira, representando um quadro de De Greuse, notámos ainda muitas outras lindas fantasias, que infelizmente não pudemos personificar. Entre os rapazes salientaram-se pela originalidade de seus trajes Raphael Dutra, de camponio, e Mauricio Dutra, de montanhez.

Achavam-se ainda presentes a condessa Alberto de Nioac, Sras. Monteiro de Barros Roxo, Dias, Rachel Motta Maia, A. Fajardo, Borquetti Teixeira, Carolina de Souza Leão, Isar Betim Paes Leme, senhorita Alice Latiff, Lily Paes Leme, Sra. Joaquim Lisboa, Souza Rangel, Adalgisa Faria, Almeida Rabello e Beaujean.

Conferencias.

Solução pratica do problema amazonico, é o sugestivo thema de uma conferencia que o Dr. Miguel P. Shelley realiza, hoje, ás 16 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua Primeiro de Março.

O conferencista é um verdadeiro conhecedor do assumpto, pois durante 27 annos dedicou-se ao estudo das coisas da Amazonia, já como seringueiro, aviador, exportador, e vendedor da borracha na praça de Nova York, já como jornalista que deu o primeiro brado de alarme, em 1910, na sua revista *O Commercio Norte Brasileiro*, chamando a attenção para o perigo de Ceylão, indicando os meios para evital-o. Elle conhece a industria da borracha desde o seu inicio — a producção — até a sua utilização nos artefactos.

O thema principal está dividido nas seguintes interessantes partes: *agonia da Amazonia; o prejuizo das praças de Pará e Manáos; a causa da falta de producção; Ceylão versus Amazonia; a defesa da borracha, a falta de propaganda e como o governo póde valorizar os productos da Amazonia sem onus para a União.*

•

Por iniciativa da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e do Congresso dos Americanistas, o coronel Bernardo de Azeredo da Silva Ramos realizará na séde daquella sociedade, á praça 15 de Novembro n. 101, duas conferencias sobre o seu trabalho, ora terminado: *Inscripções e tradições do Brasil prehistorico.*

A 1ª conferencia realizar-se-ha, ás 20 1|2 horas, do dia 22 do corrente e a 2ª ás mesmas horas, no dia 27. Ambas serão illustradas com projecções luminosas.

Commemorações.

Commemorando o quinto anniversario de formatura, os bachareis da Faculdade de Direito desta capital, da turma de 1916, reunem-se num almoço, no restaurante Assyrio, ao meio-dia, do dia 26 do corrente.

Antes disso, porém, o padre, Dr. Olympio de Castro, que fez parte daquella turma, rezará missa na igreja do Rosario, por alma de todos os collegas fallecidos.

Não só a este acto, como tambem ao almoço, comparecerão os paranymphos da turma e os professores homenageados no quadro de formatura.

Sessões solemnes.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro commemora hoje o anniversario de sua fundação, com uma sessão solemne que se realizará ás 20 1|2 horas, em sua séde social, á Avenida Mem de Sá n. 197.

Viajantes.

Chega hoje pela manhã ao Rio, em companhia da sua distinctissima filha Margarida, D. Julia Lopes de Almeida, escriptora cujo nome é um padrão de glorias para a Patria.

A grande prosadora, de cuja viagem pelo interior do Estado de Minas Geraes se tem occupado o nosso serviço telegraphico, trouxe, ao que sabemos, de Ouro Preto e de outras cidades que visitou, notas de observação pessoal para escrever um novo livro, um novo romance de costumes, em que, como nos anteriores, se fixarão para sempre mais alguns aspectos caracteristicos da nossa gente e do nosso tempo.

Nascimentos.

O lar do major Henrique Jayme Smith foi ha dias augmentado com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Aidyl.

•

Gil Edgard é o nome de um menino que veiu enriquecer o lar do Sr. Augusto Pedreira e de D. Arlinda de Almeida Pedreira.

Baptizados.

Realizou-se ante-hontem em Florianopolis, Santa Catharina, o baptizado da menina Nidia, filha de D. Nadir Mello Monteiro de Barros e do Dr. Alvaro Monteiro de Barros, promotor publico.

Foram padrinhos o Dr. Hercilio Luz, governador do Estado e sua nóra, D. Adalgiza Luz, senhora do Dr. Abelardo Luz, juiz de direito.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Sr. Ivo Arruda, director-gerente do *Rio-Jornal*.

•

Faz annos hoje o Dr. Eduardo de Meirelles.

•

Passa hoje o dia natalicio do capitão Ignacio Rodrigues Martins.

•

Completa annos hoje o Dr. João Americo Antunes.

•

Faz annos hoje D. Leontina do Amaral Silva, esposa do Dr. Dalmo Silva, distincto medico da nossa capital.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio a menina Maria da Penha, filha do senhor Armando Bello de Andrade, funccionario da contabilidade da Repartição Geral dos Telegraphos.

•

Faz annos hoje o Sr. Francisco da Silva Abreu, funccionario da Companhia Lage Irmão.

•

Fez annos hontem o Sr. Oldemar Moss Borges da Fonseca, funccionario do Banco Francez.

•

Faz annos hoje o coronel Raymundo P. Brasil, commerciante e proprietario no Estado do Pará, para onde seguiu ha pouco.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do 1º tenente do exercito Alfredo de Carvalho Dias com a senhorita Yolanda Principe.

O noivo é filho do fallecido engenheiro Alfedo Fernandes Dias e de D. Alice de Carvalho Dias.

A noiva é filha do coronel João Pincipe da Silva e de D. Federalina Alves da Silva.

•

Terá logar hoje o consorcio do Sr. Euclydes Pires de Barcellos, escripturario da Light, com a senhorita Esther, filha de D. Herminia da Costa Regna, viuva do capitão da policia militar Eduardo José Gonçalves Regna. No acto civil, ás 12 horas, na 2ª pretoria civel, servirão de testemunhas o 1º tenente do regimento de cavallaria da policia militar Severino Vital e sua esposa, D. Isabel Vital. No religioso, ás 15 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, servirão de padrinhos o Sr. Guilherme Lopes Angelo, 1º escripturario do Thesouro Federal, e D. Herminia da Costa Regna.

•

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Aimée Rhéa Teixeira, filha do Sr. Custodio José Teixeira, com o Sr. Joel Evans da Costa.

O acto civil, que se realizará na residencia do cunhado da noiva, á rua Voluntarios da Patria n. 281, ás 15 1|2 horas, terá como testemunhas da noiva o Dr. Mario Barbosa Carneiro e a senhorita Cecy Iracema Ferreira, e do noivo, o Dr. Manoel Verissimo Berredo e sua esposa, D. Joaquina Amalia Berredo.

A ceremonia religiosa effectuar-se-ha na igreja Benjamin Constant, ás 16 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o coronel Alfredo Crescencio da Costa e a senhorita Corina Manoelita Teixeira, e por parte do noivo, a sua genitora, D. Eduarda Evans da Costa, e o Sr. Enéas Ferreira Valle, conferente da Alfandega em Manáos.

•

Pela 4ª pretoria civel, acham-se habilitando para casar Dr. Joaquim Carlos de Pinho Magalhães e Herminia de Mello Reis, Luiz Gonzaga Pinheiro e Paula Elvira de Toledo de Ouro Preto, Jorge da Silva Marques e Esmeralda Luiza de Oliveira; coronel João Pampilio Dias e Ercilla de Almeida, Giovani La Costa e Alzira Maria Pia Giorelli Xavier, Gaspar Coelho Magalhães e Annina Tagliaferro, Jacintho Manoel da Cunha e Maria Dias da Silva, José Augusto Cardoso e Balbina Rosa Lopes, Alfredo Lemos e Maria Rosa Junior de Moraes.

Enfermos.

Na casa de saude Dr. Eiras, foi submettida a uma operação de appendicite, pelo Dr. Jorge de Gouveia, com feliz exito, a senhorita Marina, filha do Dr. Carlos Hasmann, engenheiro chefe das obras do canal de Macahé a Campos.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, á noite, á rua Gustavo Sampaio n. 98, D. Alice Bandeira Guanabara, viuva do ex-senador Alcindo Guanabara, e mãi dos Srs. Alvaro, Tancredo, Alcino e Paulo Guanabara, e das senhoritas Julia e Ecila e Sras. Sylvia Guanabara Sampaio, esposa do doutor Sebastião Sampaio, e Ilda Guanabara Ramos, esposa do Dr. Mario Bulhão Ramos.

Seu enterro terá logar hoje, á tarde, saindo o feretro da rua e numero acima indicados.

Enterros.

No cemiterio de Jurujuba realiza-se hoje, ás 14 horas, o sepultamento de Maria José Bastos, fallecida hontem, no Hospital Paula Candido, em Nitheroy.

Missas.

Por alma do coronel Lopo de Azevedo, celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma de Alipio Augusto do Amaral, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

•

Por alma de Joaquim Ferreira Vaz reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Alipio Augusto do Amaral, ás 10 horas, na matriz da Candelaria; Antonio J. Gonçalves, ás 8, na matriz de S. Joaquim, coronel Lopo de Azevedo, ás 10; Julio de Azevedo Faia, D. Isabel Amorim Faia, ás 9; Francisco Ballestero Anaya, ás 9 1|2; D. Olga de Oliveira Santos, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; Dr. José Francisco da Cruz Camarão, ás 9 1|2, na igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Felicidade da Silva Teiles, ás 9; Joaquim Carneiro Dias, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Adelaide Pereira Malheiro Dias, Henrique Malheiro Dios e Alberto Malheiro Dias, ás 10 1|2; D. Luiza Josephina Cortez Godfroy, ás 10; D. Corina Brayner, ás 9, na igreja do Carmo; D. Virginia Murce Ferreira (Sazina), ás 9, no santuario de Maria, no Meyer; D. Raphaela Ramos, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nitheroy; D. Alzira Machado Amaral, ás 8, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Modesto dos Santos, ás 8 1|2, na igreja do Bomfim, em Copacabana.

Pelas escolas.

Realiza-se depois de amanhã o encerramento das aulas do Lyceu Brasil Portugal, o conhecido internato e externato da rua Barão de Amazonas.

Commemorando tal facto, a directora do estabelecimento, D. Palmyra de Abreu Castello Branco, fará realizar uma festa artistico-literaria, na qual tomarão parte quasi todos os alumnos do Lyceu.

Para isso foi organizado um excellente programma repleto de numeros bem interessantes e cuja execução será um bom attestado do quanto lucraram os alumnos dos cursos ensinados no expirante anno lectivo.

Pela manhã do mesmo dia, será rezada missa em acção de graças em regosijo ao quasi-restabelecimento de D. Palmyra Castello Branco, que passou a maior parte do anno guardando o leito, presa de grave enfermidade.

•

Após um curso dos mais brilhantes, defendeu hontem sua these de doutoramento perante banca examinadora da Faculdade de Medicina desta capital, o Dr. Plinio Gayer.

Sua these, que versou sobre "Obstrucção pylorica", brilhantemente defendida, mereceu dos lentes os melhores elogios, tendo recebido nota distincta.

•

Collegio Militar — Realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno — Geographia — Oral — Alumnos ns.: 431, 434, 508, 517, 519, 525, 526, 540, 550, 555, 561, e 568. Supplementares: ns.: 490, 567, 572, 575, e 580.

2º anno — Francez — Oral — Alumnos ns.: 179, 182, 186, 188, 196, 198, 207, 246, 323, 326, 436, e 557.

3º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos ns.: 98, 122, 123, 126, 140, 144, 192, e 224. Supplementares: ns. 270, 358, 360 e 374.

5º anno — Geometria — Oral — Alumnos ns.: 284, 293, 312, 313, 314, 319, 324, 350, 401 e 641. Supplementares numeros: 385, 407, 465, e 737.

6º anno — Chorographia e Historia do Brasil — Oral — Alumnos ns.: 85, 97, 287, 298, 414, 422, 451, 464, 473, 482, 562 e 570.

6º anno — 2º grupo — Alumnos numeros: 21, 215, 220, 241, 267, 288, 329, 392, 416, 438, 461, e 470.

Realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Oral — Alumnos ns.: 78, 82, 81, 87, 102, 103, 325, 363, 373, 382, 395, e 670. Supplementares ns.: 3695, 379, 390, 396 e 397.

1º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos ns.: 286, 289, 299, 463, 488, 537, 549, 553, 559, 575, 576 e 593. Supplementares ns.: 291, 302, 304, 307, e 336.

1º anno — Geographia — Oral — Alumnos ns.: 56, 258, 275, 339, 366, 490, 567, 572, 580, 589, 597, e 761. Supplementares ns.: 296, 300, 337, 344, e 546.

2º anno — Portuguez — Alumnos numeros: 2, 9, 13, 27, 101, 225, 227, 228, 230, 244, 436, e 731. Supplementares numeros: 756, 758, 759, 764, e 770.

3º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos ns.: 270, 358, 360, 374, 386, 389, 706, e 754. Supplementares, ns.: 394, 405, 442, e 446.

5º anno — Geometria — Oral — Alumnos ns.: 15, 16, 59, 190, 257, 385, 407, 411, 516, e 737. Supplementares ns.: 311, 406, 410, e 588.

5º anno — Historia Geral — Oral — Alumnos ns.: 214, 217, 221, 263, 412, 417, 476, 479, 485, 496, 543, e 663. Supplementares ns.: 236, 240, 278, e 465.

6º anno — Chimica — Oral — Alumnos ns.: 25, 97, 287, 298, 451 e 453.

6º anno — 1º grupo — Alumnos numeros: 290, 414, 422, 464, 473, 482, 562 e 570.

Avisos — O alumno chamado a exame oral que não estiver quite até á hora de ter inicio o exame, será considerado reprovado, sendo desligado immediatamente de accordo com o regulamento.

O alumno que faltar a qualquer prova, será considerado reprovado.

As justificações só serão aceitas por motivo de molestia provada com attestado do medico do estabelecimento, desde que a directoria tenha prévio conhecimento.

O ponto oral para mathematica e sciencias, será dado ás 8 horas, na secretaria.

•

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro — Hoje, ás 15 horas, serão chamados á exame oral os seguintes alumnos:

5º anno — Ultimo dia da chamada — Armando Monteiro de Barros, Belisario Augusto Soares de Souza, Carlos Romero, José Bartholo da Silva, José Carlos Coelho da Rocha, José Pereira Brasil e Mario Alves Nogueira.

Não ha turma supplementar.

4º anno — Ismar Telles Pereira da Cunha, Jacintho Santoro, Jayme Moreira Pacheco, João Alfredo Ravasco de Andrade, João Antonio de Almeida Gonzaga Junior, João Augusto Ferreira da Costa Filho, João Baptista de Rezende Costa, João Lordello dos Santos Souza Junior, João Loureiro da Cruz, Joaquim Leitão de Assumpção, Jorge Sebastião Esteves de Araujo, José Aristeu de Castro, José Nasciso de Abreu e Silva, Juvenal Maciel Monteiro e Lucio Gambarra.

Turma supplementar — Lauro Augusto de Almeida, Lazaro Gomes do Amaral, Lino Neiva de Sá Pereira, Luiz Juan Eugenio Hontán de Urrilia de Yparraguirre e Luiz Augusto Black de Alencastro.

2º anno — Hugo Correia da Silva (só faz direito internacional), Jair Etienne Dessanne, Jayme de Barros Gomes, Jayme Porto Carrero, João Romeiro Netto, Jorge Emilio de Souza Freitas, e José da Fonseca Pinto.

Turma supplementar — José de Oliveira Brandão Filho, José Edwin Murray, José Maria Reis Perdigão e José Schettino.

•

Academia de Commercio — Serão chamados hoje, para as provas escriptas dos exames de 1ª época, todos os alumnos inscriptos nas seguintes materias:

Curso diurno — A's 14 horas — Francez, da 3ª série.

Curso nocturno — 2ª série — Physica, ás 20 horas, e 3ª série, desenho, ás 20 horas.

Faculdade de Sciencias Economicas — 1ª série, ás 20 horas — Economia politica.

•

Numerosas têm sido as felicitações dirigidas ao Dr. Francisco Pereira Brasil, pelo facto de ter obtido distincção nos ultimos exames do curso juridico que lhe faltavam para a sua formatura.

CONSELHO MUNICIPAL

Duas sessões realizou, ainda hontem, — uma diurna e outra nocturna.

A primeira foi presidida pelo senhor Silva Brandão, tendo respondido á chamada 21 intendentes.

Foram a imprimir, além de alguns projectos, do corrente anno, as redacções dos projectos ns. 159, de 1917, e 268, do anno passado, e muitas outras do corrente anno.

Foram apresentadas duas indicações: uma autorizando a mesa a crear o logar de encarregado do policiamento do Conselho, do Sr. Beaumont e outros, indo á commissão de policia; a outra do Sr. Arthur Menezes, approvada, solicitando ao senhor ministro da viação e obras publicas, melhor abastecimento de agua para os bairros de Villa Isabel e Andarahy Grande.

Na hora do expediente, falaram os Srs. Ernesto Garcez, Arthur Menezes e Mario Piragibe sobre uma reclamação dos empregados no commercio.

Passando-se á ordem do dia, foram rejeitados dois projectos, o n. 196, do anno passado e o n. 224, deste anno; foram adiadas as discussões de dois outros, a 2ª do 247, e a 3ª do 109, do corrente anno.

Foi tamebme adiada (do art. 81 em diante), a 2ª discussão do projecto do orçamento para 1922.

Levantou-se a sessão ás 17 horas.

A SESSÃO NOCTURNA

Foi presidida pelo Sr. Silva Brandão.

Quando se discutia a redacção da acta da sessão diurna, o Sr. Alberto Beaumont declarou que desistia do adiamento que pedira para o projecto n. 109 do corrente anno, o que motivou um protesto do Sr. Bergamini.

O presidente sujeitou ao voto do Conselho essa desistencia, o que foi approvado.

Foi rejeitado um requerimento do Sr. Bergamini pedindo informações ao Sr. prefeito sobre o contrato da Telephonica. Contra esse requerimento falou o Sr. Brenno dos Santos.

O Sr. Azurem Furtado pediu ser designado para ordem do dia o projecto n. 269, do corrente anno, mandando considerar feriado o dia 9 de janeiro futuro.

Foi approvado um requerimento do Sr. Beaumont, no sentido de ser publicado no orgão official do Conselho um parecer do Sr. Arthur Lemos, deputado federal, ao chamado projecto do "Fico".

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas todas as materias, com excepção do projecto de orçamento para o futuro exercicio, cuja 2ª discussão ficou adiada, afim de serem impressas as muitas emendas que recebeu.

E levantou-se a sessão ás 21 horas e 40 minutos.

Casos de policia

Fogo

ARDEU UM 3º ANDAR

No predio n. 34 da rua do Mercado, é estabelecida, na parte inferior, a firma Fernandes Moreira & C., com casa de commissões e consignações.

O 3º andar estava transformado em casa de commodos, de que era encarregado Avelino Campos.

Eram quasi 14 horas de hontem, quando se manifestou fogo no quarto n. 54, onde moravam João Adalberto Lauro de Oliveira e Manoel Ribeiro.

Quando o encarregado deu com a fumaça já o fogo lavrava no quarto, com intensidade.

Immediatamente foi chamado o corpo de bombeiros, comparecendo logo a seguir.

O fogo foi atacado de rijo, pois as chammas já se haviam apoderado de mais dois quartos e ameaçava destruir todo o predio.

Felizmente, isso não se verificou, limitando-se a destruição ao 3º andar.

Os bombeiros permaneceram no local mais de duas horas, retirando-se depois de não existir uma só braza.

O predio é de propriedade do doutor Cicero Prado, que se acha em S. Paulo, estando no seguro.

A firma Fernandes Moreira & C. soffreu prejuizos, causados pela agua.

A policia do 1º districto abriu inquerito para apurar a origem do incendio, que se attribue a excesso de fuligem na chaminé do Hotel Minho, situado á rua do Ouvidor.

Fracturou o braço

O carregador José Joaquim Pires, morador á rua Benedicto Hippolyto n. 78, quando hontem passava pela rua Uranos, em Ramos, conduzindo um caixão com mercadorias, caiu e teve o braço esquerdo fracturado.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Soube do facto a policia do 22º districto.

Assassinato a faca

NA MANGUEIRA

Um estupido assassinato occorreu na noite de domingo ultimo, na zona do 18º districto. Um individuo esbofeteou e matou outro por simples instincto sanguinario, pela vontade unica de fazer mal. O criminoso não conhecia a sua victima, nem esta o seu algoz. Isso basta para demonstrar que o criminoso obedeceu a um impulso qualquer anormal, constituindo o seu crime um caso a estudar.

O facto occorreu assim:

O operario Ernesto dos Santos, de 44 annos, morador á rua Visconde de Nitheroy, entrou, ás 20 horas, no botequim da rua S. Francisco Xavier, esquina da rua Oito de Dezembro, para comprar uma lata de sardinhas.

Estava Ernesto encostado ao balcão, a negociar com o caixeiro, quando entrou ali Antonio Albano, jardineiro da casa da rua S. Francisco Xavier n. 150.

Sem trocar nenhuma palavra com Ernesto, Albano o encarou com insolencia e vibrou-lhe forte bofetada, sacando, ao mesmo tempo, de uma faca.

Ernesto, ao receber a bofetada, ficou naturalmente indignado e avançou, num movimento de reacção, para Albano.

Mas este já o esperava com a afiada lamina, que embebeu no peito do infeliz operario.

Este caiu, levando a mão ao ferimento, e o criminoso procurou fugir.

O golpe fôra fulminante, de sorte que Ernesto falleceu minutos depois, não chegando a ser soccorrido pela Assistencia.

Albano não conseguiu fugir, pois foi logo preso e levado para a delegacia do 18º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de autoado em flagrante.

O assassino não quiz confessar o movel do crime, dizendo nunca ter visto o morto.

O cadaver de Ernesto foi removido para o necroterio da policia, de onde saiu hontem o enterro, depois de autopsiado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou como causa da morte — "ferimento penetrante do thorax, interessando o pulmão direito e o coração, por instrumento perfuro-cortante".

Afogado

A proposito da noticia que hontem publicámos sob esse titulo, procurou-nos hontem o Sr. Alvaro Muller de Campos para dizer-nos que não fez no 7º districto a declaração que inserimos; limitou-se apenas a referir o desapparecimento do seu amigo. Accrescentou ainda que o afogado foi retirado d'agua por um empregado do Club Guanabara, oito horas depois do sinistro, pois desappareceu ás 5 horas.

Morto por um trem

Ao atravessar o leito da estrada, na estação de Madureira, o turco Jacob Salomão, de 36 annos, casado e morador á rua Carolina Machado n. 250, foi apanhado pelo expresso mineiro, morrendo instantaneamente. O facto foi communicado á policia do 23º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

Principio de incendio

Manifestou-se hontem, ás primeiras horas da noite, um principio de incendio nos fundos de um estabulo á rua Silva Rabello n. 102, no Meyer, tendo sido o fogo extincto a baldes de agua, pelos bombeiros.

O estabulo é de propriedade de Antonio Pacheco, sendo ignoradas as causas do fogo.

A policia do 19º districto compareceu ao local e abriu inquerito.

Travessura funesta

A menor Marianna, de 7 annos, filha de Manoel Lourenço Pereira, residente á rua Olivia Maia n. 108, hontem, á tarde, indo bolir em uma panela que se achava sobre o fogão com feijão, esta se entornou, queimando-a em varias partes do corpo.

Marianna foi medicada pela Assistencia e ficou em tratamento na residencia paterna.

Os desgostos de Maria

A Maria da Silva, rapariga melindrosa, residente á rua Moraes e Valle n. 22, encheu-se de ciumes do amante por não lhe ter ido ao costumeiro encontro, em um "bar" da rua da Lapa.

Maria perguntou por elle ao caixeiro e este, por indiscripção, ou perversidade, disse-lhe tel-o visto em companhia de uma outra rapariga, passeiando de automovel.

Foi o quanto bastou para a susceptivel creatura tentar contra a vida...

Depois de fazer grandes libações, retirou-se para casa e ahi chegando, preparou uma solução de permanganato de potassio e ingeriu.

Os effeitos do terrivel caustico não se fizeram esperar e Maria poz-se a gemer, acudindo as companheiras, que trataram de pedir soccorro á Assistencia.

Momentos depois parava á porta um auto-ambulancia e era ella conduzida para o Posto Central, onde foi medicada, retirando-se em seguida.

A policia do 13º districto soube do facto.

Atropelamento

O caminhão n. 765, dirigido pelo cocheiro Francisco de Barros, hontem, ás 18 horas, ao passar pela rua S. Bento, atropelou o carregador Antonio Martins Ferreira, fracturando-lhe a perna direita.

Francisco foi preso pela policia do 2º districto e o offendido foi medicado pela Assistencia e internado no hospital da Misericordia.

Morreu uma victima dos desabamentos

Conforme noticiámos hontem, houve dois desabamentos domingo, na estação da Penha, em consequencia do tufão que ali caiu.

Uma dessas casinhas era á rua Mafra e nella residia Cecilio de Souza Ferraz. Com o desabamento, ficaram feridas D. Julia Ferraz, esposa de Cecilio, e suas filhas Rachel, de 4 annos, e Esperança, de 1 anno.

Esperança recebeu graves ferimentos pelo corpo, vindo a fallecer hontem, á tarde, em casa de seu padrinho, naquella localidade.

O enterro sairá hoje dali.

Soube do facto a policia do 22º districto.

Procuração illegal

Pela administração da Caixa Economica foi mandado apresentar á 3ª delegacia auxiliar o Sr. Olavo Furtado de Mendonça, que, munido de uma procuração, que foi julgada illegal pelo fiel de conferente daquella repartição, Sr. Arthur Correia, pretendeu levantar o saldo de 2383 pertencente á depositante D. Dorothéa Dias de Oliveira, dona da caderneta numero 202.719.

Na 3ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito.

Caixa Geral das Familias

Sorteio semestral

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados para assistirem, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio de apolices, que fará realizar a 24 do corrente, ás 13 horas.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar as suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1921.

Consequencia das provocações

Na rua Silvana, esquina da rua Pedro Domingos, estavam hontem parados, com outros companheiros, os irmãos Alfredo Custodio, de 22 annos, e João Custodio, de 19, ambos residentes á rua Pedro Domingos numero 93.

Em dado momento, passaram por ali tambem tres rapazes, que foram provocados pelo grupo dos irmãos Custodio.

Os provocados reagiram e sacaram revólvers e outras armas, disparando tiros contra o grupo provocador.

Um dos projectis attingiu a nadega direita de Alfredo e outro furou o paletó e raspou o braço direito de Arthur Alves Barbosa, morador á rua José Domingos n. 113.

Os aggressores fugiram e os feridos foram medicados pela Assistencia, retirando-se.

Populares correram em perseguição dos aggressores, indo até á estação do Engenho de Dentro, onde prenderam José Pinto do Nascimento, como um dos autores dos ferimentos.

Levado para a delegacia do 20º districto, Nascimento negou que estivesse estado na Piedade, local do conflicto.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Entre vendedores de jornaes

Na avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, o vendedor de jornaes que tem o vulgo de "Dóca", vibrou uma navalhada no flanco esquerdo do seu collega Benedicto dos Santos, de 18 annos, morador á rua Lima Castro.

O aggressor fugiu e o offendido foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

Atropelado por um bonde

O electricista Miguel Serafim, morador á travessa Progresso n. 54, foi colhido por um bonde no largo do Catumby, quando saltava do reboque em que viajava.

Miguel ficou com o pé direito esmagado, sendo soccorrido pela Assistencia e retirando-se.

A policia do 9º districto teve conhecimento do facto.

Colhido por uma carroça

O menor Arlindo, de 8 annos, filho de Augusto Alves dos Reis, morador á rua das Laranjeiras n. 40, foi colhido nesta rua por uma carroça, ficando ferido no parietal esquerdo.

O ferido recolheu-se á sua residencia, depois de medicado pela Assistencia, não sabendo do facto a policia do 6º districto.

Choque de automoveis

DUAS SENHORAS FERIDAS

Devido á temperatura escaldante de hontem, o movimento de automoveis augmentou extraordinariamente nas avenidas que levam á Copacabana.

Em consequencia disso, houve um choque de dois desses vehiculos, em que ficaram feridas duas senhoras, sendo que uma gravemente.

O facto occorreu á noite, na avenida Beira-Mar esquina da rua Buarque de Macedo. Vindo de Botafogo, descia naquella avenida o automovel n. 4.677, no qual viajava o Dr. Cesario Alvim.

Naquella esquina o auto n. 4.677 chocou-se violentamente com o de n. 1.874, dirigido pelo "chauffeur" João Gomes, morador á rua das Missões n. 298.

Nesse automovel viajavam duas senhoras: D. Candida Teixeira Junior, de 34 annos, filha do general Teixeira Junior, e a Sra. Carvalho, esposa do guarda-livros de nossa praça Sr. Domingos Joaquim de Carvalho, residente á rua das Laranjeiras n. 207.

Com o choque, as duas senhoras foram jogadas fóra do automovel, recebendo a Sra. Carvalho ligeiros ferimentos.

O mesmo não succedeu á D. Candida Teixeira Junior, que soffreu fractura de uma das claviculas e foi accommettida de commoção cerebral.

O "chauffeur" do auto n. 1.874 nada soffreu, e o do auto n. 4.677 fugiu após o desastre.

Immediatamente foi avisada a Assistencia Municipal, que prestou soccorros ás victimas, levando-as para o posto central da Assistencia.

Ahi foram ter pessoas da familia, que foram avisadas do desastre, bem como o Dr. Cesario Alvim, passageiro do automovel n. 4.677.

A policia do 6º districto partiu para o local e encontrou os autos bastante avariados, tendo sido aberto inquerito sobre o desastre.

Na Assistencia foi considerado melindroso o estado de D. Candida Teixeira Junior, que, por fim, foi removida para a casa de saude Doutor Crissiuma.

Desastres de automovel

NA RUA FREI CANECA

O automovel n. 3.629, ao passar, hontem, pela rua Frei Caneca, esquina da rua General Caldwell, chocou-se com o bonde n. 283, linha Santa Alexandrina, guiado pelo motorneiro Manoel da Silva Lima, regulamento n. 3.027.

O auto ficou avariado, mas o "chauffeur" fugiu.

A policia do 12º districto soube do facto.

TRIBUNAL DE CONTAS

—Em sessão de hontem das camaras reunidas o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registro de adiantamento de 10:000$ ao Sr. Mario Gomes de Araujo, bibliothecario do serviço de industria pastoril, para attender ao pagamento de despezas com a acquisição de livros, revistas e publicações diversas; de 1:000$ ao Dr. Felippe Aristides Caire, para despezas de prompto pagamento, como director da estação de ponicultura de Deodoro; recusar registro ao adiantamento de 80:000$ ao engenheiro architecto e sanitario do serviço de industria pastoril Sylvio Olyntho, para despeza com os respectivos serviços, sendo dada essa recusa por se não encontrarem junto ao processo em questão as tabelas de distribuição dos creditos a que se refere o aviso do Ministerio da Agricultura; converter em diligencia o processo de adiantamento de 68:000$ a ser entregue ao general Antonio de Albuquerque Souza, chefe da commissão de limites Paraná-Santa Catharina, destinado ao pagamento de gratificações a engenheiros da alludida commissão e impressão de relatorios, devendo prestar informações sobre esse pagamento o corpo instructivo se existe algum adiantamento ao responsavel dependente de comprovação.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR, GRATUITAMENTE, OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO DE ARTE.

E' na proxima quinta-feira, 22 do corrente, conforme temos noticiado, que no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, será inaugurada officialmente, ás 13 horas, com o comparecimento da imprensa, autoridades civis e militares, a grande exposição de arte (pintura, esculptura e caricatura), em pról da Casa dos Artistas, sympathica instituição beneficente, tanto da estima do publico.

E' a primeira exposição que nesse genero se realiza no Rio, porquanto todos os grandes artistas, professores e discipulos, se acham alli reunidos num extraordinario certamen de arte em beneficio de seus irmãos, os artistas do palco, patenteando, desta fórma, a mais solida fraternidade humana e artistica.

Para a organização desta exposição, em que a directoria da Casa dos Artistas e a commissão organizadora, composta dos distinctos artistas Apolonia Pinto, Abigail Maia, Luiza de Oliveira, Edmundo Silva, José Barros e A. Pereira, tiveram um trabalho incansavel de quasi seis mezes, nenhum artista, quer do pincel, da penna ou do buril, negou o seu concurso, deixando de remetter a sua obra de arte.

Por isso a exposição constituirá a grande nota artistica do anno, quer pela quantidade, quer pela qualidade dos trabalhos expostos.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES.

No edificio desta escola acham-se em exposição, das 11 ás 16 horas, os trabalhos escolares, relativos ao periodo lectivo findo, e bem assim os de composição de architectura.

EXPOSIÇÃO THEODORO BRAGA.

Grande tem sido a frequencia de visitantes á exposição dos trabalhos de historia e geographia do Estado do Pará, e de arte decorativa applicada e do hymno brasileiro illustrado, que o pintor brasileiro Theodoro Braga tem na Bibliotheca Nacional, e que se acha ainda franqueada ao publico, das 11 ás 16 horas.

Entre os que têm visitado contam-se: Dr. Celestino da Gama Lobo, Dr. Castro Nascimento, pintor Jorão de Araripe Macedo, Ernesto Almeida, Manoel Castelhano, senhora Dr. Enéas Martins e senhorita Esther Martins Costa, Manoel de Siqueira e senhoritas Maria Christina e Antonieta de Siqueira, Eurico Alves, Marques de Nazareth, deputado Dr. A. J. da Costa Ribeiro, pintor J. Wast Rodrigues, professor Eduardo Nazareno, Fernando Monteiro, Justino Ferreira Lobo, commandante J. B. Loureiro, Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, Dr. Nestor Victor, capitão Dr. José Pacifico Rufino da Silva, Sra. Weinberger e senhoritas Violetas e Ignez Penna, Raul de Almeida Costa, Avelino Ribas, Claudio Manoel, Paulo Vieira, Affonso Moraes, Marques Pinheiro, Pedro Peres, Alvares Coutinho, Francisco Lopes da Silva Lima, Pedro Souza, Charles Bettendorf, Alfredo Braga, Danton, Pinheiro Jubim, Raphael Pinheiro, Antonio M. Clemente Malcher, Sra. Beatriz Cavalcanti Bierrenbach e senhoritas Beatriz e Laura Bierrenbach, José Soares Maciel, Nestor Figueredo, Dr. Teixeira de Souza, capitão-tenente Talma Freire de Carvalho, tenente engenheiro machinista Romeu Bastos, Francisco de Andrade, Antonio Gaspar Santos, José de Alencar Netto, José Augusto Bezerra de Medeiros, Alexandre Pinto, Leopoldo C. Péres, professoras donas Cecilia Muniz e Aline Rodrigues Pimenta, Dr. Heitor Beltrão, Antonio Francisco da Cunha, Luiz Nunes Pires, Paulo E. Nunes Pires, Rogaciano Pires Teixeira, Arch. Mattos, J. C. Moreira Guimarães, Paul M. Steiner, Darlinho Rocha, Dr. Menezes de Oliva, João Gomes Brasil, pintor Augusto Bracet, Francisco Augusto de Moraes, Christiano Lobão, Misael Dionysio, Sra. Angelica Leite, Clio Flores Tettina, Dr. Thomé Bezerra, Angelus Martins Napoleão, Dr. Antonio Ribeiro da Fonseca, Lafayette de Sá, Silveira Netto, Joaquim Braz Ribeiro, Antonio J. Ribeiro, Antonio Rodrigues de Almeida, senador Justo Chermont, J. Santos, Dr. Octavio Steiner do Cocto, pintor Codro Palissy, Gunnar Ring Amundsen e Dr. Felinto Jorge Eisenbach.

MUSICA

CHERMONT DE BRITTO.

Restabelecido da ligeira enfermidade que o reteve preso ao leito durante alguns dias, realizará amanhã, quarta-feira, ás 16 horas e 30 minutos, o seu récital de canto o joven tenor patricio Sr. Chermont de Britto.

Esta festa de arte, que se effectuará no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, está despertando grande interesse nas nossas rodas artisticas.

O CONCERTO MOTTA MARQUES.

Por ter adoecido a Sra. D. Clara de Almeida, não se effectuou hontem o concerto do baixo portuguez Motta Marques.

Ficou adiado para o dia 29, com o mesmo programma e no mesmo local: o salão da Associação dos Empregados no Commercio.

THEATROS

"MINISTRO DO SUPREMO", E A NOVA PEÇA DE GASTÃO TOJEIRO.

A comedia de Armando Gonzaga, *Ministro do Supremo*, está dando os seus ultimos espectaculos. No proximo dia 23 ella vai ceder logar ao novo original de Gastão Tojeiro, com o titulo de *Ha um de mais*. Esta peça do autor de *Onde canta o sabiá* vai á scena em primeira, na festa artistica de Apolonia Pinto.

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES, NO TRIANON.

A empreza do Trianon tem recebido innumeras felicitações pelo festival que vai dar ás crianças pobres no dia de Natal. Será o Natal dos pobresinhos. A empreza de hoje em diante, taxará os seus balcões e cadeiras com um sello de duzentos réis e os camarotes e frizas com outro de 1$. Isso até o dia 25 do corrente. Esse dinheiro é destinado á compra de brinquedos para as crianças pobres. A taxa não é obrigatoria mas, attendendo aos fins a que é destinada, a empreza espera que o publico frequentador do seu theatrinho não se recusará a pagal-a.

UMA ESTRE'A HOJE, NO LYRICO.

Na opereta de Sydener Jones, *A Geisha*, estréa hoje, no theatro Lyrico, a tiple Elena Parada, que desempenhará a parte de Mimosa, em que, ao que nos dizem, tem trabalho apreciavel; Esperanza Iris faz a parte de Miss Molly, que é um trabalho dos melhores daquella festejada artista. Ha muito tempo que não é levada á scena essa interessante opereta, tão querida do nosso publico.

O NATAL DAS CRIANÇAS, NO REPUBLICA.

Promette ter encantos para as crianças o espectaculo que está sendo organizado para o dia de Natal, em *matinée*, no Republica. Chicharrão tem despertado a curiosidade do publico com o seu numero novo da transmissão do pensamento, em que já tem recebido varios cartões com perguntas, para serem respondidas na *matinée*. Qualquer pessoa poderá fazer perguntas, sendo gratis a distribuição dos cartões.

As consultas de Chicharrão não custarão um real.

RECREIO.

Continúa no theatro Recreio a engraçada revista original de Afredo Breda e Ruben Gill, *A carta de prego*, para a qual o maestro Henrique Sanches escreveu a musica.

A revista dará hoje mais duas sessões, que serão por certo duas enchentes, promettendo sair do cartaz apenas para dar logar ás primeiras representações da nova revista de J. Praxedes, *Nós, pelas costas...*

S. PEDRO.

Todos os dias não nos furtamos em fazer reclame á opereta *Princeza das czardas*, que estando em scena com uma montagem fóra do commum, tanto de scenarios como em se tratando de guarda-roupa, demonstra o grande desejo da empreza Paschoal Segreto em cuidar do theatro nacional, dedicando-lhe o maximo carinho. Entretanto, com os preços baixos das localidades, a referida empreza não póde contar com a receita para compensar a despeza. A *Aranha azul* foi a opereta que mais dinheiro deu no S. Pedro, e o resultado monetario foi quasi nullo. Agora, com a *Princeza das czardas*, que, um espectaculo superior ao da *Aranha azul*, a empreza Paschoal Segreto não vê os seus esforços coroados de exito.

Ella, porém, não desanima e continuará a dar espectaculos com a *Princeza das czardas*, com montagem luxuosa e artistica.

S. JOSE'.

Hontem novamente se esgotaram as duas primeiras sessões do popular theatro S. José com as representações da revista de Faria e White, *Respeita as caras*, com musica do maestro Mossurunga. A nova peça, que é um conjunto de *charges* e criticas, tem uma interpretação deveras homegenea, onde mais se destacam Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, Ottilia Amorim, Candida Leal, etc. Hoje novamente se repete nas tres sessões para gaudio dos frequentadores do S. José.

CONCURSO DE ANECDOTAS.

Está despertando o maior interesse esta parte do espectaculo da vesperal de terça-feira, 27, no Trianon.

Realmente, é original o campeonato de espirito e de graça, entre os nossos artistas.

Aos tres primeiros vencedores do concurso de anecdotas, serão conferidas tres medalhas de ouro, com a respectiva inscripção, sendo o jury composto dos humoristas: Bastos Tigre, Raul Pederneiras e Kalixto Cordeiro. O concurso será disputado pelos seguintes artistas:

Trianon: Brandão Sobrinho, Procopio Ferreira e João Lino.

S. José: Alfredo Silva e Asdrubal Miranda.

S. Pedro: Augusto Annibal e Edmundo Maia.

Recreio: João de Deus e João Martins.

Carlos Gomes: Edmundo Silva.

Companhia Leopoldo Fróes: Carlos Torres.

E mais, pelos comicos Harris & Chicharrão, Baptista Junior Americo Garrido e Alfredo Albuquerque.

VARIAS

No proximo dia 27 realizam no São José o seu festival artistico as actrizes Elisa Campos e Emilia de Souza com uma das melhores peças do repertorio daquella companhia. O espectaculo, que na sua primeira sessão é dedicado ao clinico doutor Tito de Araujo, nas segunda e terceira sessões offerecem-no as suas promotoras em homenagem á Empreza Paschoal Segreto.

*** Durante a exposição do grande presepe que vai ser feito no Palacio Theatro, a começar de 24 do corrente, vesperal de natal, haverá um concurso de ranchos de pastorinhas, com tres premios, para 1º, 2º e 3º logares. Este presepe, conforme já temos noticiado, é o maior que se tem feito no Brasil, tomando todo o espaço do palco e com figuras de tamanho natural, em vulto. Varios ranchos já estão inscriptos para o concurso.

*** Iniciaram-se hoje, no S. José, os ensaios da nova peça de J. Miranda, com musica de Bento Mossurunga, *Republica das aguias*, que nos dizem ser uma das melhores producções do applaudido escriptor.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: escolas profissionaes; Visconde de Cayrú e Orsina da Fonseca; Escola de Aperfeiçoamento.

— O Sr. prefeito vetou hontem a resolução do Conselho Municipal que equipara os vencimentos dos guardas jardins aos dos guardas municipaes.

A Prefeitura e os festejos do centenario

Ao Conselho Municipal o Sr. prefeito, a proposito da representação da Municipalidade nos festejos do Centenario, enviou hontem a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal—Nas festas e actos solemnes que se vão realizar em 1922, para commemorar o primeiro centenario da independencia do Brasil, cabe á Municipalidade do Rio de Janeiro o dever de dar sua importante cooperação e desenvolver todo o seu esforço afim de que o brilho dessa commemoração corresponda á grandeza das idéas patrioticas e ao exito dos factos consequentes que a historia registra.

Em occasiões taes, é de regra ornamentar artisticamente os principaes logradouros publicos e monumentos da cidade. Do programma organizado pelo governo federal, que se acha detalhado nos decretos expedidos, consta a grande exposição nacional, na qual tomarão parte tambem muitas das grandes nações estrangeiras, e compete á Municipalidade do Rio de Janeiro não só promover o concurso do commercio e industria desta capital, nesse certamen, de modo a dar a justa idéa da riqueza e progresso attingidos por ambos, como tambem fazer-se representar, exhibindo trabalhos e materiaes de varios departamentos da Prefeitura, para que se tenha idéa exacta do bom apparelhamento e funccionamento de muitos dos nossos serviços municipaes.

Igualmente é necessario—e nesse sentido já estou providenciando—reproduzir em "fac-simile" os numerosos e preciosos autographos que possue o archivo da Prefeitura, relativos ao facto da nossa independencia e aos actos que a prepararam, bem como fazer algumas publicações illustradas que mostrem o passado, o rapido desenvolvimento e o estado actual desta grande e bella cidade.

Emfim, não poderá a Municipalidade deixar de obsequiar as embaixadas, as commissões officiaes e muitos dos estrangeiros illustres que virão visitar-nos, por occasião das festas centenarias, ponderando que devemos empenhar-nos em que seja a mais agradavel a sua estadia na capital da Republica e desta levem a mais affectuosa e duradoura recordação.

Para as despezas a realizar no intuito indicado, peço-vos, Srs. membros do Conselho Municipal, a abertura de um credito até 800:000$, e que me habiliteis a obter essa somma por meio de qualquer operação de credito, na hypothese de não poder ser ella fornecida pelas rendas ordinarias da Prefeitura.

Districto Federal, 19 de dezembro de 1921; 33º da Republica."

PUBLICAÇÕES

O Juquinha — Hoje circulará o n. 23, de cujas excellencias dizem pouco o seguinte extracto do summario:

As aventuras de Mutt & Jeff a cores, occupando a primeira pagina: *O resgate do multimilionario*, *O Sr. da Ilha Tristão*, *O filho do decapitado* e *As Consequencias de uma perdição*, historias seguidas e illustradas; *As historias do papai* e *Coisas do "seu" Anastacio*, verdadeira fabrica de risos. Continuação do sensacional romance policial, *Cri-cri, detective*; *Os coco-boys de Cascadura*, hilariante historia illustrada; *A grande prova de "trotinette"* na ultima pagina a cores, e *O pharol*, tambem a cores, occupando as duas paginas do centro, para armar, além de anecdotas e variedades.

Associações scientificas

Realizar-se-ha amanhã, ás 20 1/2 horas, a 25ª sessão ordinaria deste anno da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia.

Da ordem do dia constam as seguintes communicações: Dr. Maurity Santos, um interessantissimo caso de pseudo-hermaphrodismo; Dr. Octavio de Barros, anomalia do orgão genital em um menino de dez annos; Dr. Jader de Azevedo, syphilis e aleitamento, e Dr. Pedro da Cunha, diagnostico differencial da esclerose em placas.

A sessão será publica.

Publicações de ultima hora

Maria José Bastos

(Moribinha)

José de Oliveira Bastos e familia participam aos seus amigos o fallecimento de sua filha, no Hospital Paula Candido, de onde sairá o seu enterro, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 14 horas. Agradecendo desde já o comparecimento, confessam-se muito gratos.

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

A PROVA INTERESTADOAL DE DOMINGO ENTRE O VILLA IZABEL F. C. E O MINAS GERAES F. C., DE S. PAULO

Promette revestir-se do maior brilhantismo o terceiro grande encontro interestadoal que será levado a effeito no domingo, nesta capital, e promovido pelo Villa Isabel F. C., a sympathica aggremiação sportiva do Villa Isabel. Desta vez, apresentar-se-ha ao publico carioca o valoroso quadro do Minas Geraes F. C., novel associação paulista e que no computo do actual campeonato daquella cidade, vem se destacando pelo valor dos seus elementos e pela sua galhardia. Coube ao Villa Isabel dar ao carioca o magno prazer de fazel-o conhecido. Para maior brilhantismo á sua recepção nesta capital, a directoria do club do Boulevard tomou as providencias precisas e que damos a seguir:

Programma da sua estadia — Dia 24, ás 8.10 — Recepção na "gare" da Central e conducção ao Fluminense Hotel, onde serão hospedados, e chocolate na séde social de Villa Isabel. A's 11 horas, almoço; ás 14, passeio de automoveis pelos pontos mais pittorescos desta capital; ás 19, jantar; ás 20, espectaculo no Theatro Lyrico.

Dia 25 — Visitas aos campos de foot-ball desta capital e ao Jardim Zoologico; ás 11 horas, almoço; ás 14, partida do hotel para o campo do Andarahy A. C.; ás 18, grande banquete; ás 21, grande recepção da embaixada, na séde social do club.

A prova anti-preliminar — Antecedendo a prova preliminar, será jogada uma prova amistosa entre o scratch da Liga Sportiva Fluminense (infantil), e o quadro campeão do Villa Isabel. Ao vencedor desta prova serão offerecidas artisticas medalhas de prata. Este jogo terá inicio ás 13 horas.

A prova preliminar — Como prova preliminar do grande encontro interestadoal, jogarão uma partida amistosa as phalanges do America F. C. e C. R. Vasco da Gama. Ao vencedor desta prova, caberá uma artistica taça denominada "Minas Geraes F. C."

A prova interestadoal — A importante prova interestadoal será jogada entre os conjuntos do Villa Isabel F. C. e Minas Geraes F. C., de São Paulo. Dado o valor technico dos respectivos teams, esse encontro será o "clou" do dia, estando para elle voltadas as vistas dos nossos desportistas. O team do alvi-negro carioca está em excellentes condições de treino, e espera-se por isto um bello jogo. Antecipadamente, a directoria do Villa Isabel offerecerá ao seu visitante uma taça denominada "Homenagem do Villa Isabel F. C. ao Minas Geraes F. C."

Os juizes das provas — Será arbitro da prova preliminar o Sr. Pedro dos Santos, do S. C. Mangueira.

A prova principal será arbitrada pelo glorioso player nacional Arthur Friedenreich, do Paulistano F. C.

O local dos matches — O local dessas provas será o campo do Andarahy A. C., que a directoria do club alvi-verde poz á disposição do Villa Isabel F. C.

Os premios — Os premios, que serão offertados aos vencedores das diversas provas, do grande festival interestadoal, promovido pelo Villa Isabel, estão em exposição nas vitrines da Perfumaria Avenida, e são estes:

Preliminar, scratch x Villa Isabel, medalhas de prata; preliminar America F. C. x C. R. Vasco da Gama, taça "Minas Geraes F. C.".

Os ingressos para o jogo — A directoria do Villa resolveu cobrar para esse encontro os seguintes preços: archibancadas, 4$, e geraes, 2$000. Esses ingressos estarão desde já á venda nas seguintes casas: Casa Bastos Filho & C., rua Uruguayana numero 31; Casa Stamp, rua da Assembléa n. 41.

Os permanentes de 1921 e os representantes da imprensa — Os permanentes distribuidos para a temporada de 1921 não darão ingresso a esse festival, e os convites á imprensa serão distribuidos por intermedio da Associação dos Chronistas. A directoria do Villa Isabel resolveu não permittir, absolutamente, no local reservado aos chronistas dos jornaes, a presença de pessoas estranhas áquella profissão, só sendo nelle permittido os que apresentarem convite official.

O ingresso dos socios do Villa e Andarahy — O ingresso dos associados do Villa Isabel e Andarahy A. C., será pelo portão da rua Prefeito Serzedello, com a apresentação do recibo n. 12 (dezembro), podendo os mesmos se fazer acompanar de duas pessoas de sua familia (senhoras ou crianças), o que será rigorosamente cumprido pelas directorias desses clubs, conforme accordo estabelecido.

O provavel team do Villa Isabel — Segundo nos informaram, o team alvi-negro que enfrentará o forte conjunto paulista está assim constituido: Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemesio, Jovelino e Braz; Alô, Cyro, Henrique, Cecy I e Cid.

Waldemar, o center atacante do Villa, por se achar doente, não jogará — Encontrando-se adoentado, deixará de figurar no quadro villaisabellente, que vai enfrentar domingo, o Minas Geraes F. C., o center atacante Waldemar Gonçalves.

TAÇA LACERDA SOBRINHO

Os campistas vencem novamente o scratch da Liga Suburbana

Em match returno da "Taça Lacerda Sobrinho", encontraram-se ante-hontem, na cidade de Campos, os scratches da Liga Campista de Foot-ball e da Liga Suburbana desta capital.

O match terminou como se esperava, com a victoria dos campistas, que confirmaram o score de cinco a zero, verificado no encontro anterior.

ENCONTRO RIO x JUIZ DE FÓRA

Sport Club x America

Na bella cidade mineira de Juiz de Fóra, realizou-se ante-hontem mais um encontro Rio x Minas, medindo forças nesta match, os quadros do Sport Club Juiz de Fóra e do America F. C., vice-campeão carioca.

O match foi bom e renhido, terminando com um empate de dois goals, apesar da infeliz actuação do arbitro.

FESTIVAES SPORTIVOS

O festival sportivo do Lapa F. C.

Conforme fôra annunciado, realizou-se ante-hontem, no campo do Andarahy A. C., o festival levado a effeito pela directoria do Lapa F. C.

Nas archibancadas via-se grande numero de torcedores do pavilhão alvi-negro. A's 10 horas teve inicio a festa, com um match-desafio do 3º team contra o 2º. Este jogo foi muito interessante, vencendo o 2º team, pelo score de 2x1.

A seguir foi realizada a segunda prova, entre o Lapa e o Guanabara, tendo o Lapa apresentado o seu team muito desfalcado; mesmo assim, este jogo foi bem disputado, vencendo, por fim, o Guanabara, pelo score de 4x2.

A terceira prova foi entre os teams do Hélios A. C. e Mignon F. C. Este match foi disputado com ardor, registrando-se no final um empate de 2x2.

A quarta prova foi entre os teams do S. C. Cantuaria e Casa Portella. Este jogo não teve a minima importancia, visto o team da Casa Portella ser superior ao seu leal adversario. O Cantuaria, contra a espectativa, desenvolveu um jogo pessimo, e só por isto perdeu por tão elevado score de 6x2.

Ao terminar a festa, foram os premios entregues, usando da palavra o vice-presidente do Lapa, Sr. João Carvalho Brandão, que agradeceu o comparecimento dos clubs e dos representantes da imprensa.

Ha noite realizou-se, na séde do Lapa, animado réco-réco.

O festival do Inhaumense

Está despertando grande interesse o festival que este sympathico club suburbano levará a effeito no dia 25 do corrente, em homenagem ao seu 3º team da sub-Liga.

Disputando as valiosas taças, tomarão parte no festival os seguintes clubs:

1ª prova — Será disputada entre dois scratches da E. T. C. do B.

2ª prova — Disputada pelos 3ºs teams do Inhaumense F. C. e Bomsucesso F. C.

3ª prova — Entre as esquadras do Mignon F. C. e Reinado F. C.

4ª prova — Encontro entre os 1ºs teams do Inhaumense e Americano F. C., em desejado desempate da taça "Intendente Nestor Arêas".

Progresso F. C.

A directoria, em reunião effectuada ante-hontem, resolveu, em vista das irregularidades havidas, annullar o torneio initium, realizado em 4 do corrente, e marcar a data de 25 para a realização do mesmo.

A directoria communica aos capitães que alguns teams soffreram modificações e pede aos mesmos, desde já, que se interessem pelos seus teams, para que não haja reclamações futuras.

A directoria convida os Srs. José Baez Junior, José Fiuza, Robel Simões Branco, Eduardo Pinto Fonseca, Jesus Iglestas e Joaquim Vidal para comparecerem amanhã, na séde social, para receberem instrucções sobre os seus teams.

Resolveu tambem a directoria que o sorteio realizado para o torneio initium vigore no dia 25, realizando-se a primeira prova ás 13 1|2 horas, impreterivelmente.

A tabela para o torneio initium será a seguinte, sendo 20 minutos em cada jogo, com 10 minutos de half-time:

1ª prova — Eduardo P. Fonseca X Pedro de Mello.

2ª prova — Joaquim Peixoto X Manoel Ferreira.

3ª prova — Gustavo Motta X José Ortigão.

4ª prova — Commendador Ortigão X vencedor da 1ª prova.

5ª prova — Vencedor da 2ª prova X vencedor da 3ª prova.

6ª prova — Vencedor da 4ª prova X vencedor da 5ª prova.

7ª prova — Final — Vencedor da 5ª prova X vencedor da 6ª prova.

No final jogará o campeão do torneio com o scratch formado pelos teams concurrentes.

A directoria pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, na séde social, no dia do torneio, ás 12 1|2 horas em ponto, para a boa ordem do mesmo.

Nenhum jogador que não tomar parte no seu quadro, por chegar fóra da hora, poderá tomar parte em outro quadro, ficando prejudicado.

Resolveu mais a directoria fazer publicar o regulamento do torneio initium e a tabela dos jogos para o campeonato, que será realizado em um só turno, cabendo ao vencedor a detenção da taça "Progresso", de bronze, "José Ortigão", e de 11 artisticas medalhas de ouro, offerecimento dos patronos dos teams.

Os teams que disputarão o torneio initium terão a seguinte organização:

Team "Manoel Ferreira": Armando Coutinho — Herminio Silva e Robel S. Branco (cap.) — Nuno Lima, Antonio Paschoal e Newton Medeiros — Salvador Cabral, Manoel Miranda, Alberto Vidal, Henrique Vidal, Homero Paulino e Antonio Paulino Sampaio.

Team "Pedro de Mello": Eduardo P. Fonseca (cap.) — Durval Rocha e Manoel Vieira — Rubens Moar Gomes, Albano Coelho e Oscar Garcia — Serafim França, Mario Gomes, João R. Motta, Edmundo de Oliveira e Alberto P. Fonseca.

Team "Commendador Ortigão": João Garcia Campista — Licio de Jesus e João Pedro da Silva — Alberto Brandes, Manoel Ribeiro e Rubens Manoel da Purificação — José Nunes, Alcindo Fonseca, Antonio Flores, José Baez Junior (cap.), Manoel Seabra e Antenor J. Nunes.

Team "José Ortigão": José Fiuza (cap.) — Antonio Gomes e Heitor Pinto — Alberto Silva, Manoel Campos e Manoel Pavão — Virgilio Motta, Alfredo Oliveira, Sebastião Fiuza, Candido Pereira, Francisco Leité e Herschell Cardoso.

Team "Joaquim Peixoto": Joaquim Vidal (cap.) — Olympio Diez e Orlando Soares — Joaquim Costa Torres, Germano da Costa e Mario de Castro — Antonio P. de Souza, Alfredo de Castro, Arnaldo Gomes e Nelson Campos Salles.

Team "Gustavo Motta": Waldemar — Flavio (cap.) e Moreira — Anthero, Nogueira e Carvalho — Gomes, Raul, Jonas, Timotheo, João Costa e Nelson Soares.

Team "Eduardo Pinto da Fonseca" Alfredo Belford — Antenor Flores e Moysés Paiva — Americo Moreira, João Tobias e Euclides França — Dionysio Polly, Jesus Iglesias, Jorge Menna, Manoel Sodré, Manoel da Silva e Domingos Fernandes.

A directoria avisa aos jogadores que devem trazer material sportivo, shooteiras, meias e calção, fornecendo o club a camisa, de accordo com o regulamento.

Ao vencedor do torneio serão offerecidas valiosas correntes.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

C. R. Flamengo — São convocados os socios quites para se reunirem hoje, ás 20 horas, na séde da secção terrestre do club, á rua Paysandú n. 267, em continuação da assembléa geral ordinaria (2ª convocação) para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Interesses sociaes.

America F. C. — O presidente convoca os socios quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde do club, á rua Campos Salles n. 118, hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia:

a) Leitura do relatorio da directoria que termina o mandato, e parecer do conselho fiscal;

b) Eleição da directoria para o anno de 1922;

c) Interesses sociaes.

Ubá S. C. — O presidente convida todos os socios quites para comparecerem hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua Barão de Ubá n. 132, para se reunirem em assembléa geral ordinaria.

Ordem do dia:

a) Eleição da nova directoria e commissões;

b) Interesses geraes.

Penha F. C. — O presidente convida todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria hoje, ás 20 horas, na séde á rua Nicaragua n. 102, sobrado, para se tratar da seguinte ordem do dia: revisão dos estatutos e eliminação de socios em atrazo.

Ypiranga F. C. — O presidente convida os socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria (2ª convocação), a realizar-se hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia:

Eleição da nova directoria para o anno de 1922;

Assumptos geraes.

Pedregulho F. C. — O presidente convida os associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria (1ª convocação), amanhã, ás 20 horas.

Ordem do dia: eleição da nova directoria e interesses geraes.

Bomsuccesso F. C. — O presidente em exercicio pede o comparecimento dos associados quites na séde social, á estrada da Penha n. 786, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã, ás 20 horas.

Ordem do dia: leitura do relatorio da commissão de contas; eleição da nova directoria e interesses geraes.

S. C. Mackenzie — O presidente convida os associados para se reunirem em assembléa geral (1ª convocação), sexta-feira, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura do relatorio;

b) Eleição da commissão de contas.

O presidente previne aos associados que as procurações só serão tomadas em consideração se as mesmas estiverem devidamente legalizadas.

Athletico Brasil Club — A secretaria deste club communica aos associados que deverão se reunir em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para tratarem da leitura, discussão e approvação dos estatutos e interesses geraes.

TURF

JOCKEY CLUB

O programma da corrida de domingo proximo.

Feitos os accrescimos e reducções de pesos e as exclusões provenientes do resultado da corrida de ante-hontem, será o seguinte o programma com que o Jockey Club levará a effeito a reunião de domingo proximo, ultima da actual temporada do turf carioca:

1º pareo — "Criterium" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$ — Miragem, 51 kilos; Mosquete, 51; Guarujá, 51, e Edith, 49. Foi excluido Knut.

2º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 2:000$ e 400$ — Roosevelt, 53 kilos; Zombador, 53; Fonk, 53; Nicklac, 52; Vigia, 52, e Lena, 51. Foi excluido Torpedo.

3º pareo — "Ypiranga" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$ — Aeroplano, 51 kilos; Atrós, 51; Audaz, 51; Argonauta, 51; Categorica, 51; Lima, 51; Maroto, 49; Tempestade, 49; Amaná, 46, e Beduina, 46. Foi excluida Amaneri.

4º pareo — "Animação" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$ — Estoril, 54 kilos; Mico, 54; Gallieni, 52; Castro Alves, 51; Servio, 51; Kamakura, 51; Moscatel, 51, e Alsaciana, 50.

5º pareo — "Ferreira Lage" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$ — Luzir, 53 kilos; Torpedo, 53; Vigia, 50; Alpha, 49; Leopardo, 48, e Éra, 48.

6º pareo — "Guanabara" — 1.750 metros — 3:000$ e 600$ — Liró, 54 kilos; London, 52; Kellermann, 52; Mirante, 49; Edú, 47, e Guarany, 47.

7º pareo — "Prado Fluminense" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$ — Divino, 53 kilos; Conde Danilo, 51; Altamirano, 51; Servio, 51; Faceira, 51, e Almofadinha, 50.

8º pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$ — Soberano, 55 kilos; Centenario, 48; Minorú, 48; Quebec, 48; Malandrim, 48, e Descrente, 44.

9º pareo — "Dezeseis de Maio" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$ — Medor, 53 kilos; Relampago, 53; Ferro, 53; Zombador, 51; Democracia, 51, e Mecha, 51.

— A directoria de corridas do Jockey Club, reunida hontem, para julgamento da corrida de ante-hontem, resolveu:

Suspender por uma corrida o jockey Armando Rosa, de accordo com o art. 161 do codigo, por infracção praticada no pareo "Guanabara";

Chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os tratadores Christiano Torres e Paulo Rosa;

Autorizar o pagamento dos premios.

TURF PAULISTANO

S. PAULO, 18 (A. A.) — Realizou-se hoje a 25ª corrida da temporada official do Jockey Club Paulistano, sendo o seguinte o seu resultado:

1º pareo — "Excelsior" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Venceram: em 1º logar, Gaby II, e em 2º, Deslumbrante. Tempo, 110 1|2 segundos. Poule simples, 44$700; dupla, 77$500.

2º pareo — "Extra" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Venceram: em 1º logar, Valentina, e em 2º, Walli. Tempo, 120 1|2 segundos. Poule simples, 48$800; dupla, 21$400.

3º pareo — "Emulação" — 1.650 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Venceram: em 1º logar, Mahee, e em 2º, La Marqueza. Tempo, 118 2|5 segundos. Poule simples, 13$200; dupla, 14$800.

4º pareo — "Combinação" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Venceram: em 1º logar, Copper Mint, e em 2º, Abdul. Tempo, 115 1|2 segundos. Poule simples, 23$900; dupla, 32$000.

5º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Venceram: em 1º logar, Caligula; em 2º, Basing e Ebb and Flow, empatados, e em 4º, Moonstone. Tempo, 128 1|2 segundos. Poule simples, 20$900; duplas, 24$ e 26$000.

6º pareo — Classico "Dr. Guilherme Ellis" — 2.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Venceram: em 1º logar, Marathon II, e em 2º, Barreiro. Tempo, 134 2|5 segundos. Poule simples, 37$500; dupla, 74$200.

7º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Venceram: em 1º logar, Gallo, e em 2º, Calicanto. Tempo, 109 segundos. Poule simples, 29$500; dupla, 23$400.

Pista regular. O movimento total das apostas attingiu a 102:888$000.

Dos vencedores, Valentina, Mahee e Marathon tiveram a direcção de Charles Gray; Copper Mint e Gallo a de Ramon Rodriguez; Caligula a de Ralph Watson, e Gaby a de Alberto Routhledge.

— São esperados em S. Paulo, na proxima semana, varios animaes do nosso turf, entre os quaes Luzir e Lucta, que ali ficarão nos cuidados do entraineur Fernando Barroso, juntamente com os outros pensionistas da écurie Blankenheim, e dois ou tres animaes de proprietarios paulistas, que os confiarão áquelle profissional.

TURF RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Foi este o resultado das corridas realizadas hoje pela "Protectora do Turf":

1º pareo — 1.100 metros — Venceu Fantasio. Tempo, 71 segundos.

2º pareo — 1.200 metros — Venceram: em 1º logar, Favorita, e em 2º, Espiga. Tempo, 80 segundos.

3º pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1º logar, Maunoury, e em 2º, Heroe. Tempo, 92 segundos.

4º pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1º logar, Cerrito, e em 2º, Cigano. Tempo, 93 segundos.

5º pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1º logar, Araguaya, e em 2º, Platina. Tempo, 93 segundos.

6º pareo — 1.500 metros — Venceram: em 1º logar, Campo Flor, e em 2º, Turqueza. Tempo, 99 segundos.

7º pareo — 1.500 metros — Venceram, em 1º logar: Araguaya, e em 2º, Republicano. Tempo, 98 segundos.

8º pareo — 2.100 metros — Venceram: em 1º logar, Dolomit, e em 2º, Malandro. Tempo, 144 segundos.

9º pareo — 2.100 metros — Venceram: em 1º logar, Turqueza, e em 2º, Conde. Tempo, 140 segundos.

O movimento geral das apostas attingiu a 26:860$000.

— A Associação Protectora do Turf realizou uma assembléa geral dos seus associados, elegendo para o cargo de presidente o Sr. Leonel Faro.

DIVERSAS

Para o interior do Estado de São Paulo, afim de convalescer da enfermidade de que ultimamente fôra accommettido, partiu, pelo nocturno de ante-hontem, acompanhado de sua esposa e de uma filhinha, o nosso companheiro José Calmon, que tambem occupa os cargos de chefe da secretaria do Jockey Club e de presidente do Hellenico A. C.

Do estimado sportman foram despedir-se na estação da Central, além de pessoas de sua familia, muitos dos seus amigos do Jockey Club, do Hellenico e do Flamengo.

— O Sr. Manoel Alves Velloso Junior, director do Banco Commercial do Rio de Janeiro, offereceu dois "bonus" da Independencia, de numeros 130.599 e 232.619, aos jockeys vencedores das duas provas classicas disputadas ante-hontem, na corrida do Jockey Club.

Couberam elles a Elias Amuchástegui, que ganhou ambas aquellas provas.

— Ainda esta semana será publicado o projecto da corrida extraordinaria que o Derby Club realizará a 1º de janeiro proximo, em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Com o resultado da corrida de ante-hontem, no hippodromo do Jockey Club, a classificação dos jockeys victoriosos na presente temporada passou a ser a seguinte:

Armando Rosa	56
Domingo Suarez	50
Elias Amuchástegui	49
Carmelo Fernandez	47
Claudio Ferreira	42
Enrique Rodriguez	20
Alexandre Fernandez	20
Julio Escobar	19
Dinarte Vaz	16
Waldemar Lima	9
Jordão Gomes	9
Pablo Zabala	8
Agustin Diaz	7
Octaviano Coutinho	5
Ricardo Cruz	4
Edouard Le Mener	4
Ernani Freitas	3
Arnaud Figueiredo	2
Henrique Coelho	2
Moacyr Santos	1
Claudio Rosa	1
Raul Ferreira	1
Domingos Diaz	1
Ramon Rojas	1

ROWING

AS INSCRIPÇÕES DE CONVITES PARA O "PIC-NIC" DO VASCO ENCERRAR-SE-HÃO DEPOIS DE AMANHÃ

Da secretaria do Club de Regatas Vasco da Gama pedem-nos avisemos aos associados, portadores das listas de inscripções para o grande "pic-nic", a realizar-se no dia 8 de janeiro de 1922 vindouro, que o encerramento das mesmas se verificará depois de amanhã, quinta-feira, ás 20 1|2 horas, devendo, por isso, devolvel-as em tempo áquella dependencia do club.

Outrosim, convida os membros da commissão geral do "pic-nic", a reunirem-se nesse mesmo dia, ás horas acima indicadas para prestação de contas.

HAVERA' AMANHÃ ASSEMBLÉA NO BOQUEIRÃO

Em assembléa geral ordinaria, 2ª convocação, reunem-se amanhã, quarta-feira, ás 20 1|2 horas, os associados do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do relatorio apresentado pela directoria que finda seu mandato;

b) — Eleição da commissão de exames de contas;

c) — Interesses sociaes.

O EXERCITO NAS CONCURSOS AQUATICOS DO INTERNACIONAL

Do projecto de inscripções para os proximos concursos aquaticos do Club Internacional de Regatas, ao que conseguimos saber, fazem parte dois pareos de natação, dedicados á Liga Militar de Desportos Terrestres, e reservados a officiaes e praças de "pret".

A resolução dos dirigentes do querido pavilhão de "Cir" colherá decerto o desejo almejado, tanto mais que será esta a primeira vez que o sport nautico distingue uma corporação distincta, cheia de relevantes serviços prestados á educação physica dos nossos soldados.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, o conselho da Federação Brasileira do Remo, para tratar de assumptos de grande relevancia nos interesses da mesma.

ATHLETISMO

A. A. DE VILLA ISABEL

A commissão de desportos desta associação communica aos associados interessados que as inscripções para a proxima festa de sports athleticos, a realizar-se em 1º de janeiro, acham-se abertas, sendo encerradas no dia 25 do corrente, ás 21 horas.

As inscripções para as provas de 10.000, 1.500 e 800 metros serão encerradas hoje, ás 20 horas, por serem as mesmas provas levadas a effeito no dia 25. Para tal assumpto, os associados devem se entender com os Srs. Paulo Werneck e Floriano Guimarães.

CENTRAL DO BRASIL

A agencia central forneceu nos ultimos dias, por conta de diversos ministerios, 104 passagens na importancia de 2:323$60.

— No concurso de auxiliares de escripta foram approvados, até agora, os seguintes candidatos: no dia 16, Eugenia Carneiro da Silva, 6, 4; Adolpho Tourinho, 6, 3; Arlindo da Silva Cunha, 6, 2; Americo Freitas da Silva, 5, 8; Antonio Cordeiro da Fonseca, 5, 8; Francisco Levy, 5; sendo reprovado um; dia 17: Adolpho Freitas Madeira, 7, 8; Maria Hungria, 7, 5; Pedro Alves de Moraes Junior, 6, 6; Raymundo Gonçalves Martins, 6, 4; Antenor Broenn, 5, 2; houve uma reprovação e uma falta; dia 19: Yvonne Labarthe, 6, 6; Matheus Roberto, 5, 3; Benedicto Ferreira Freire, 7, 125; Sylvio da Annunciação Bondini, 6, 7; houve uma reprovação e duas faltas.

Serão chamados á prova oral do concurso os seguintes candidatos: dia 21: Arlindo de Brito Ferraz da Luz, Martiniano Antunes Filho, Iracema de Moura Barbosa, Aristides Ferreira Freire, Lindolpho Quintanilha, Candido José Gonçalves, Sebastião Tourinho; dia 22: Isar Cruz, Ismar Cruz, Argêu Machado Bezerra; Arycles de Carvalho França, João Mendonça da Costa Moura, Carlos Mendes de Campos e José Pinto de Magalhães Junior; dia 23: Aristoteles de Almeida Lobo, Alcides da Silveira, Faro, Americo de Britto Gomes, Francisco de Paula Ferreira Armond, Euclides Ribeiro Vianna, Arcco da Motta Guimarães e Didimo Nunes Muniz.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR, GRATUITAMENTE, OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Hontem, foi aberta a sessão, presidindo-a o Sr. Antonio Azeredo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, sem observações, passou-se ao expediente em que nada houve de importante, salvo o projecto do Sr. Vespucio de Abreu, creando logar de bibliothecario da Universidade do Rio de Janeiro.

Usou da palavra o Sr. Alexandrino de Alencar, defendendo-se dos aleives e baldões lançados por sobre a sua personalidade politica, por um jornal matutino.

Disse o orador que a campanha da carta, da famosa carta attribuida ao presidente do Estado de Minas — que é essa campanha tão vil e destituida de altitude e dignidade, que produz, dia a dia, num crescendo admiravel, sympathia cada vez mais viva em torno da candidatura mineira. Proseguiu S. Ex., demonstrando, passo a passo, o que tem sido a sua attitude na politica, attitude da qual não se apartaram nunca a lealdade e a lisura.

Continuando a defender-se, traçou o caracter moral de quem, pela imprensa, o atassalhou virulentamente, e disse que os cumplices de estellionato não podem falar em honra. Leu o topico diariamente publicado pela imprensa mineira, accentuadamente pelo "Estado de Minas" e "Jornal de Minas":

"Quem é Edmundo Bittencourt? Manoel Joaquim da Silva Junior, escrivão da 5ª pretoria, em virtude da petição retro, certifica que, revendo os autos da queixa por crime de estellionato, apresentada por Alberto Therie e Elie Bloch & C., está incluido cumplice o nome do bacharel Edmundo Bittencourt.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1902 — Manoel Joaquim da Silva Junior."

Terminado o discurso do Sr. Alexandrino de Alencar, passou-se á ordem do dia, constando da proposição abrindo creditos e concedendo favores pessoaes.

Foi approvada toda a ordem do dia, excepto a proposição que concede montepio a D. Julieta Delamare, por ter requerido o Sr. Felippe Schmidt a sua volta á commissão de finanças, o que foi approvado.

NA CAMARA

A sessão foi aberta, hontem, á hora regimental, com a presença de 58 deputados. O Sr. Costa Rego fez uma rectificação á acta da sessão anterior, que foi, a seguir, approvada. O expediente lido careceu de relevancia.

O Sr. João Cabral preencheu toda a hora destinada ao expediente, fazendo considerações sobre o momento economico-financeiro, abordando principalmente a questão do augmento de tributação estabelecido na lei da receita para o proximo exercicio.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados objecto de deliberação dois projectos do Sr. Plinio Marques: considerando de utilidade publica o Club Literario do Paraná, e emprestando o mesmo caracter á Associação Coritibana dos Empregados no Commercio.

O presidente annunciou que se ia proseguir na votação das emendas do plenario ao orçamento da receita. Submetteu, então, a votos um substitutivo da commissão de finanças á emenda n. 7, que modifica a classe 20ª das tarifas das alfandegas em vigor, na parte em que se refere a frascos ou vasos de barro para pilhar, isoladores ou quaesquer peças com ou sem preparo de cobre, para installações electricas, substitutivo que foi approvado. A' emenda n. 8, foi, igualmente, approvado um substitutivo nestes termos:

"Art. 624 da tarifa das alfandegas: em vez de "carvão preparado para electricidade, kilo 200 réis, razão 50 °|°, diga-se: carvão preparado para electricidade, pesando até 30 kilos cada um, kilogramma 150 réis; pesando mais de 30 kilos cada um, kilogramma 80 réis, razão de 50 °|°, sendo a taxa a da tarifa vigente".

A emenda n. 9, alterando a actual taxa do imposto sobre o jogo, foi rejeitada. A emenda n. 10, modificando o imposto de importação, sobre a gazolina, foi, tambem, rejeitada.

Foi approvado um substitutivo á emenda n. 11, substitutivo que determina seja substituido o art. 161 da tarifa (oleos, pyrogeneos ou empyrematicos) pelo artigo correspondente do projecto de tarifa approvado pela Camara, que transcreve.

Foi rejeitada a emenda n. 12, modificando o vigente regulamento numero 14.808, de 17 de maio de 1921, na parte que exige um deposito em dinheiro ou em titulos da divida publica para a exploração dos jogos de azar, e na que estabelece o valor por propriedade ou arrendamento do immovel em que tenham de funccionar.

A emenda n. 13 foi substituida pela seguinte proposição da commissão de finanças, proposição que foi approvada:

"Ao art. 700 da Tarifa — Chumbo — accrescente-se: em laminas delgadas para garrafas, em capsulas ou bocaes para as mesmas e semelhantes simples ou estampadas, kilogramma, $800, razão de 50 °|° e, na especie semelhante do art. 701 da mesma tarifa, reduza-se de 1$ a $800 a taxa respectiva, alterada a razão para 40 °|°."

Foi rejeitada a emenda n. 14, dispondo sobre a taxa sobre os charutos de producção nacional.

Foi approvado um substitutivo á emenda n. 15, concebido nestes termos: em vez "de accordo com as tabelas e quotagens até agora vigentes sobre a distribuição dos beneficios de loterias federaes ás instituições de caridade e de ensino", diga-se: "de accordo com a discriminação feita nas leis n. 953, de 29 de dezembro de 1902, e 2.321, de 30 de dezembro de 1910".

Foi approvada a emenda n. 16, referente á cobrança de taxa a embarcações que não tenham accesso no as companhias que extraem carvão Recife, e fiquem no Lamarão.

Foram approvadas as emendas numeros 17 e 18, allusivas á contribuição de caridade, que se arrecada na Alfandega da Capital Federal e nas alfandegas da Republica.

A emenda n. 19 foi retirada pelo seu autor. A emenda n. 20, sobre aguas naturaes medicinaes, gazeificadas com o gaz da propria fonte, foi approvada.

Foi approvado substitutivo á emenda n. 21 sobre a isenção de direitos da importação para os machinismos destinados ao fabrico do formol.

As emendas ns. 21, 22 e 23 foram approvadas. A de n. 24 foi retirada. Foi approvado o substitutivo da commissão á emenda n. 25, sobre as companhias que extráem carvão nacional ou minerio de ouro.

As emendas ns. 26, 27 e 28 foram approvadas. Sobre a emenda n. 29, que foi approvada com um substitutivo, falaram os Srs. João Elysio e Alexandrino da Rocha.

Foram approvadas as emendas ns. 30 e 31 e rejeitada a n. 32. Retirada a emenda 33ª.

Foi approvado substitutivo á emenda numero 34. A 35 foi rejeitada; a 36 approvada; a 37 rejeitadas; a 38 idem; a 39 e a 40 foram approvadas, e 41 e ultima foi approvado substitutivo da commissão. Sobre ella falaram os senhores Collares Moreira, Buarque Nazareth e Antonio Carlos.

A Camara, a seguir, approvou o projecto fixando a receita para o proximo exercicio, o qual foi á commissão para redigir.

Em seguida foi votada toda a ordem do dia.

Foram rejeitados, por ultimo, os quatro requerimentos seguintes: do Sr. Olyntho Magalhães, pedindo a publicação de "Razões Finaes" da União, sobre a questão do Acre; do Sr. Gomercindo Ribas, solicitando a publicação de uma carta do Dr. Antonio Prado sobre a questão de candidaturas presidenciaes; do Sr. Aristides Rocha e outro, pedindo a publicação dos trabalhos do Sr. Ruy Barbosa sobre a questão do Acre; do Sr. Vicente Piragibe pedindo informações sobre despesas no Territorio do Acre, e do Sr. Gonçalves Maia, solicitando informações sobre a mudança de horario de um trem.

Natal das crianças pobres

As dedicadas senhoras que, por iniciativa da associação das Damas da Assistencia á Infancia, preparam a tocante festa de Natal das criancinhas pobres continuam a receber para este piedoso fim obulos diversos, ainda hontem havendo sido registrados os seguintes:

D. Lydia de Mello Souza e Almeida, lista n. 7, 20$; José Carlos de Figueiredo, lista n. 441, 25$; D. Leopoldina do Espirito Santo, lista n. 173, 89$; Affonso Vizeu, lista n. 907, 70$; commendador Joaquim José da Silva Fernandes do Couto, lista n. 394, 50$; José Soares da Fonseca, 43$; anonymo, 20$; D. Ricardina Veiga, lista n. 216, 10$; D. Maria da Conceição Penna Veiga, lista n. 215, 10$. Quantia já publicada, 1:946$000. Total até hoje recebido, 2:283$000.

Quaesquer donativos podem ser entregues na séde da associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, agradecendo a commissão muito penhorada a espontaneidade da offerta.

AGUA!

Moradores da rua Tavares Bastos, como os de varias outras, têm soffrido, nestes ultimos dias, a terrivel tortura que é a falta de agua no verão torturante que atravessamos.

Reclamações foram feitas á repartição de aguas, mas, como de costume, não foi tomada nenhuma providencia. Por isso, os prejudicados correram a pedir auxilio ao Corpo de Bombeiros, que, em outras occasiões, foram sempre a salvação dos que soffrem ou se vêm ameaçados de soffrer a tortura da sede. Mas, desta vez, a briosa corporação não attendeu ao appello dos moradores da citada via publica, e, por isso, pedem elles que insistamos junto aos dirigentes do corpo para que seja satisfeito tão humano desejo que por mais de uma vez manifestaram.

Sociedade Nacional de Agricultura

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, cujos trabalhos serão presididos pelo Sr. Miguel Calmon.

Essa reunião, que será, como sempre acontece, publica, promette revestir-se de grande importancia, dada a natureza do expediente.

Abrilhantará ainda a reunião a conferencia do Sr. Miguel P. Shelley, que dissertará sobre o seguinte thema: *Solução pratica do problema amazonico.*

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 20 de dezembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira—1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny—R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos, imp. e exp., 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70: telephone Norte 1.285.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado sustentado, sem inclinação para nova baixa, mas tambem não havia indicios de uma alta provavel, desde já.

Os interessados continuavam em contemporização, tanto com a alta, como com a baixa, achando-se todos, comtudo, menos desconfiados.

Assim, a procura para remessas, na previsão de melhores preços, a todo momento, era bastante moderada, apenas os papeis particulares continuando tensas, porque eram escassas.

Em todo caso, tivemos o mercado regularmente sustentado, mas ainda muito estacionario, porque emfim a progressão de alta é sempre muito mais custosa do que a de baixa.

O Banco do Brasil procurava supprir essa falta de cobertura, mas sacando para outros bancos a 7 7|16 d. que não permittia uma nova alta.

Para outros effeitos daria de 7 1|2 a 8 d., pequenas quantias, os outros sacadores fornecendo letras, com fanqueza a 7 3|8 d., com um delles a 7 13|32 d., mas contra o particular a 7 7|16 e 7 15|32 d.

Ainda cedo, as taxas melhoraram um pouco, tendo subido 1|32 d. no Banco do Brasil e passando a sacar os estrangeiros a 7 7|16 d., contra o portador a 7 1|2 d.

Constaram os negocios de letras bancarias de 7 3|8 a 8 d., contra particulares de 7 7|16 a 7 1|2 d., valendo as libras, papel de 33$ a 32$000.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d/v.		
Londres	7 3/8	a	7 13/32
Paris	$624	a	$633
	A 3 d/v.		
Londres	7 3/16	a	7 5/16
Paris	$626	a	$637
Italia	$360	a	$369
Portugal	$635	a	$690
Nova York	7$900	a	7$840
Hespanha	1$160	a	1$200
Allemanha	$045	a	$048
Suissa	1$520	a	1$575
Japão	—		3$860
Suecia	1$950	a	2$000
Noruega	1$205	a	1$230
Hollanda	2$850	a	2$950
Belgica	$610	a	$612
Dinamarca	—		1$580
Rumania	$075	a	$092
Austria	$005	a	$006
Sobre taxa:			
Café, por franco	$628	a	$630
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	8$950	a	6$100
Idem, papel	2$650	a	2$770
Montevidéo (ouro)	5$520	a	5$650
Por cabogramma:			
Praças:	á vista		
Londres	7 5/32	a	7 1/4
Paris	$632	a	$640
Nova York	7$900	a	7$940
Italia	$362	a	$365
Belgica	$610	a	$616
Hespanha	—		1$163
Suissa	—		1$515

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.		A 3 d/v.
Londres	8	e	7 5/16
Paris	$625	e	$630
Italia	—		$365
Portugal	—		$660
Allemanha	—		$048
Nova York	7$730	e	7$850
Hespanha	—		1$175
Buenos Aires	—		2$660
Montevidéo	—		5$550
Vales ouro:			
Média do dollar			7$793
1$000 ouro			4$256

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	7 11/16	e	7 39/64
Paris	$625	e	$632
Italia	—		$361
Portugal	—		$640
Nova York	—		7$832
Montevidéo	—		5$625
Buenos Aires, papel	—		2$682
Idem, ouro	—		6$100
Hespanha	—		1$179
Hollanda	—		2$885
Suissa	—		1$555
Belgica	—		$605
Rumania	—		$075
Austria	—		$006

Taxas extremas

Bancaria	7 3/8	a	8
Caixa matriz	7 3/8		7 13/32

FUNDOS PUBLICOS

Foram ainda de pequena importancia os negocios realizados na Bolsa, os quaes foram mais abundantes em apolices.

As geraes foram pouco negociadas e por isso continuaram mal collocadas, sendo fechadas em maior numero as municipaes que aliás não subiram de preço.

Estiveram completamente retraidas as acções de jogo que regularam sem alteração de preços; mas, afinal tiveram de cair por falta de movimento de procura.

Careceram de interesse os demais negocios, tudo como consta das vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Obrigações do Thesouro, 50:000$	990$000
Diversas emissões:	
1917, port., 2, 2	767$000
1920, port., 3, 6, 6, 2, 20, 150, 5	764$000
Estadoaes:	
Rio, 100$, 4 o/o, 1, 3, 5	96$500
Municipaes:	
Emp. 1914, nom., 100	170$000
Idem, port., 3	167$500
Idem, 1917, port., 60	160$000
Idem, port., 565	158$500
Idem, 1904, port., 100	360$000
Idem, 1920, port., 10	150$000
Idem, port., 10	152$000
Acções:	
Bancos:	
Brasil, 15	268$000
Companhias:	
Predial de Saneamento, 50, 50	50$000
Carruagens, nom., 50	30$000
Docas de Santos, port., 20	450$000
Debentures:	
Docas de Santos, 120, 50, 10	196$000
Mercado, 20, 25	205$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	—	—
Emp. 1903, port.	790$000	760$000
Emp. 1921, 5 o/o	764$000	760$000
O. do Thes., 7 o/o	—	985$000
Diversas emissões:		
Nominativas	—	725$000
Emp. 1917, port.	768$000	762$000
Emp. 1920, port.	764$000	762$000
Apolices municipaes:		
1904, port.	355$000	352$000
Idem, nom.	360$000	353$000
Emp. 1906, 6 o/o	177$000	176$500
Ditas, (nom.)	180$000	—
Emp. 1914, 6 o/o	167$000	166$000
Emp. 1917	159$500	158$000
Idem, nom.	—	186$000
Emp. 1920	152$000	150$000
Ditas, 7 o/o	173$000	172$000
Ditas (nom.)	185$000	180$000
Nitheroy, 1ª série	80$000	76$500
Ditas de 2ª série	—	—
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 o/o	—	970$000
Valencia	75$000	—
Friburgo	—	202$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o/o	97$000	96$000
Ditas de 500$, 6 o/o	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o/o	—	800$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	270$000	268$000
Commercial	180$000	170$000
Commercio	—	172$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	81$000	72$000
Mercantil	300$000	287$000
Nacional	220$000	215$000
Portuguez	195$000	—
Dito port.	195$000	—
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	215$000	—
America Fabril	253$000	250$000
Magéense	90$000	—
Brasil Industrial	260$000	240$000
Confiança	190$000	160$000
Corcovado	—	180$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sampaio	180$000	—
Manufactura	165$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	175$000	170$000
Petropolitana	300$000	240$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	420$000
Taubaté Industrial	—	310$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1.450$
Brasil	—	42$000
Confiança	175$000	170$000
Garantia	320$000	313$000
Minerva	40$000	—
Previdente	1:350$	1:250$
Estradas de ferro:		
Minas do S. Jeronymo	94$000	93$000
Victoria Minas	50$000	—
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Centros Pastoris	—	190$000
Docas da Bahia	50$000	—
Docas de Santos	452$000	450$000
Ditas nominaes	450$000	—
Diamantes	11$000	—
J. Botanico	210$000	—
Loterias	22$500	19$000
M. do Maranhão	90$000	—
Melh. Ilha do Gover.	—	150$000
Metalurgica	—	250$000
Terras	14$000	13$000
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	200$000	—
America Fabril	—	190$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Confiança	185$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Casa Arens	—	200$000
Docas da Bahia	—	138$000
Docas de Santos	197$000	195$000
Entrtiendo	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	208$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	—	178$000
Progresso Industrial	187$000	185$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	199$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	170$000	165$000
Mercado	—	203$000
Manufac. Fluminense	—	175$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 19	57:379$900
De 1º a 19	755:802$100
Em igual periodo do anno passado	365:044$000

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de réis 151:835$365, sendo em ouro 63:533$953 e em papel 88:301$412.

De 1 até hontem, a renda importou em 2.943:999$143, e em igual periodo do anno passado em 5.266:708$244, sendo a differença para menos no corrente anno de réis 2.422:709$101.

—Foi tansmittida ao director do serviço de Inspecção e Fomento Agricola uma relação dos materiaes agricolas e industriaes despachados nesta repartição durante o mez de maio ultimo.

—O inspector, tendo determinado a inutilização de tres saccos de cevada em grão, que se acham no armazem do cáes do porto, por estar deteriorada, officiou á Saude Publica pedindo providencias no sentido de ser essa mercadoria desnaturada.

—Per determinação do inspector da Alfandega, o fiscal de isenção do papel para a imprensa levou ao conhecimento dos proprietarios dos jornaes, revistas e periodicos, que os registros para o anno de 1922 só serão concedidos nas seguintes condições:

1º. Aos que requererem os respectivos registros durante o primeiro trimestre, salvo aquelles que iniciarem as publicações durante o anno.

2º. Aos que préviamente provarem a applicação do papel despachado nos annos anteriores.

3º. Os despachos só serão permittidos na quantidade equivalente á metade do respectivo registro em cada semestre.

4º. Apresentação de fiador idoneo para os periodicos que tiverem menos de dois annos de existencia.

5º. Declaração prévia do nome do importador do papel necessario ao seu consumo.

Centros diversos

O CAFE'

Encontrámos o café em boa posição de estabilidade; mas os centros compradores continuaram oscillantes.

Em todo caso, a procura para exportação tornou a desenvolver-se, sendo ainda bastante regular o movimento de embarques.

Quanto ao cambio, continuava depreciado, dando a libra, papel, 33$, assim tendo o mercado adquirido melhor aspecto, tanto mais que havia bastante procura para exportação.

Tivemos, pois, as cotações com tendencias para subir, se bem que em Santos não houvesse alteração.

Deram os vendedores o preço de 20$300, a que fecharam 4.423 saccas na abertura, contra 3.614, no fechamento, sendo o total de 8.037 ditas.

Em Santos deram os preços de 18$ sobre o typo 4 e de 15$600 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.637, os embarques de 20.000, o *stock* de 2.982.397, e a passagem por Jundiahy de 31.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 9 a 10 pontos de baxia no fechamento; de 4 a 10 na abertura de hontem, e de 5 a 6 na intermediaria.

Nesse centro regularam os preços de 8.73 c. para março e 8,60 para maio, sendo as vendas de 50.000 saccas.

No Havre deram as cotações de 158 3|4 francos para março e 151 1|2 para maio, com vendas de 1.000 saccas, e tendo baixado de 1 a 1 1|4 francos.

Em Londres correram os preços de 52 shs. 6 d. para maio, baixando de 1 1|2 a 6 52 shs. e 6 d. para março, e 53 shs. e 4 1|2 pontos.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.500
Estrada de Ferro Leopoldina	10.481
Barra Dentro	—
Total	12.981
Desde o dia 1º do mez	199.109
Média	11.061
Desde 1º de julho	2.110.980
Embarques:	
Estados Unidos	1.250
Europa	12.064
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	14.214
Desde 1º do mez	188.267
Desde 1º de julho	1.474.462
Stock actual	1.702.033

Cotações	*Arroba*
Typo 3	23$100
Typo 4	22$400
Typo 5	21$600
Typo 6	20$800
Typo 7	20$300
Typo 8	19$500
Typo 9	18$700

Operações a termo

O mercado de café a termo abriu hontem estavel, mas fechou paralysado e frouxo, com os preços em declinio.

Os negocios realizados na Bolsa foram regulares, sendo collocados, a prazo, 26.000 saccos, para liquidação dos preços e mezes seguintes:

Mezes:	Vend.	Comp.
Dezembro	19$600	19$300
Janeiro	19$600	19$300
Fevereiro	19$600	19$300
Março	19$750	19$650
Abril	19$800	19$650
Maio	19$800	19$650

O ALGODÃO

Continuava paralysado o mercado de Pernambuco, que não tem accusado saidas para o consumo, nem para exportação.

Regulava, porém, em boa posição o mercado de Nova York, que subiu de 67 a 30 pontos, cotando-se para Janeiro a 17,80 c. e para Maio a 17,43 ditos.

Assim, os nossos mercados, comquanto funccionando sem movimento de vendas de importancia, regularam comtudo bem collocados.

Deram em Pernambuco os preços de 30$ a 32$ á arroba, sendo as entradas de 100 fardos, o *stock* de 22.000 e não havendo saidas.

Entradas:	*Fardos*
Ceará	—
Natal	—
Parahyba	—
Pernambuco	—
Pará	—
Total	—
Saidas	300
Desde 1º do mez	7.520
Stock hontem	17.736

Cotações: *Qualidades:*	*Por 10 kilos*
Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	25$500 a 26$500
Medianos	22$000 a 23$000

O ASSUCAR

Acham-se ainda destituidos de interesse o nosso mercado e o de Pernambuco, cujos preços, no entanto, continuaram sem alteração.

Não havia procura para o consumo, nem para exportação, assim regulando paralyzado o mercado de Pernambuco e sem movimento de importancia o nosso.

Assim, apenas esses centros accusavam movimento de entradas que augmentavam sempre os *stocks*, em detrimento dos preços.

Havia em Pernambuco 284.000 saccos, sendo as ultimas entradas de 23.190, e os supprimentos da safra de 1.503.900 ditos.

Entradas — *Procedencias:*	*Saccos*
Campos	4.836
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Santa Catharina	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	—
Natal	—
Bahia	—
Total	4.836
Desde o dia 1º do mez	89.111
Saidas hontem	2.311
Desde o dia 1º do mez	55.133
Stock hoje	223.117

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	*Por kilos*
Branco cristal	$500 a $540
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$420 a $440
Demerara	nominal
Mascavinho	$380 a $400
Mascavo	$350 a $370

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

O mercado desse producto funccionou hontem firme e com os preços ainda em alta. Regulavam na Moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	*Por 50 kilos*
Mimoso	23$000 a 24$000
Fino	18$500 a 19$000
Especial	16$500 a 17$000
Commum	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	18$000 a 18$500
Canjica (60 kilos)	33$000 a 36$000
Farelo (35 kilos)	5$400 a 5$500
Triguilho (35 kilos)	7$500 a 8$000
Polvilho especial (kilo)	$800 a $860

FARINHA DE TRIGO

Esse producto funccionou frouxo e em baixa.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	*Por 44 kilos*
De 1ª	32$000 a 32$200
De 2ª	30$500 a 30$700
De 3ª	29$500 a 29$700

O XARQUE

O mercado de xarque funccionou sem maior actividade e frouxo.

Procedencias:	*Kilo*
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 2$160
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$500 a 1$860
Puras mantas	não ha
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$100 a 1$800
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

Ante-hontem:

De Rosario, sueco *K. Gustaf Adof*, carga á Luiz Campos;

Do Pará e escalas, nacional *Rio de Janeiro*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Hamburgo e escalas, francez *Dupleit*, carga á Chargeurs Reunis;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*, carga á Lage Irmão;

De Genova e escalas, italiano *Ré d'Italia*, carga á Tamazelli;

De Buenos Aires e escalas, noruguezes *Troubador* e *Rio de Janeiro*, carga respectivamente á C. Gohnston e a F. Eugelhardt;

De Pelotas e escalas, nacional *Itapacy*, carga á Lage Irmão;

De Mossoró e escalas, nacional *Araguary*, carga á Pereira Carneiro & C.

Hontem:

De Recife e escalas, nacional *Jacuhy*, carga á Pereira Carneiro & C.;

De Macau e escalas, nacional *Mogy*, carga á Pereira Carneiro & C.;

De S. Matheus e escalas, rebocador nacional *Cabo Frio*, carga á Oliveira & Hull;

De Victoria, hiate nacional *Alliança*, carga á Honorio & C.;

De Genova e escalas italiano *Ansaldo IV*, carga á Martinelli;

De Paranaguá e escalas, nacional *Lucania*, carga á Zaltino Bastos;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itanema*, carga á Lage Irmão;

De Manáos e escalas, nacional *Manáos*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Santos, nacional *Tibagy* carga á Pereira Carneiro & C.

Vapores saidos

Ante-hontem:

Para Santos, nacional *Benevente*;

Para Paranaguá e escalas, nacional *Oyapock*;

Para Bahia e escalas, nacional *Prudente de Moraes*;

Para Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaberá* e *Itacolomy*;

Para o Rio da Prata e escalas, italiano *Ré d'Italia*;

Para Pelotas e escalas, nacional *Itaperuna*.

Hontem:

Para o Rio Grande do Sul, inglez *Severn*.

Vapores esperados

Portos do norte, *Iris*	20
Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*	20
Portos do sul, *Anna*	20
Southampton e escs., *High. Laddie*	21
Nova York e escs., *Acolus*	21
Portos do norte, *Minas Geraes*	22
Rio da Prata, *Plata*	22
Rio da Prata, *Liger*	22
Rio da Prata, *Vestris*	23
Genova e escs., *Principe di Udine*	23
Rio da Prata, *Demerara*	25
Hamburgo e escs., *Caxias*	25
Southampton e escs., *Almanzora*	26
Portos do norte, *Bahia*	26
Trieste e escs., *Francesca*	26
Rio da Prata, *Southern Cross*	27
Rio da Prata, *Europa*	27
Genova e escs, *Duca d'Aosta*	27
Rio da Prata, *Arlanza*	28
Rio da Prata, *Olira*	28
Rio da Prata, *Columbia*	29

Vapores a sair

Porto Alegre e escs, *Jacuhy*	20
Bahia e Recife, *Frezia*	20
Genova e escs., *Duca Degli Abruzzi*	20
Pará e escs., *Tibagy*	20
Aracajú e escs., *Itapacy*	20
Ceará e escs., *Rio de Janeiro*	20
Rio da Prata, *Acolus*	21
Rio da Prata, *High. Laddie*	21
Aracajú, *Itaquy*	21
Genova e escs., *Plata*	22
Bordéos e escs., *Liger*	22
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	22
Recife e escs., *Itatinga*	22
Nova York e escs., *Vestris*	23
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	23
Montevidéo e escs., *Sirio*	23
Santos e Buenos Aires, *P. di Udine*	23
Jaraguá e escs., *Canavieiras*	23
Mossoró e escs., *Itassucê*	24
Laguna e escs, *Anna*	24
Liverpool e escs., *Demerara*	25
Nova Orleans, *Tapajoz*	25
Manáos e escs., *Manáos*	25
Amarração e escs., *Mantiqueira*	25
Caravellas e escs., *Ipanema*	25
Porto Alegre e escs., *Itaneme*	25
Santos e Buenos Aires, *Francesca*	26
Nova York e escs., *Carvello*	26
Rio da Prata, *Almanzora*	26
Santos, *Minas Geraes*	27
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	27
Nova York e escs., *Southern Cross*	27
Genova e Napoles, *Europa*	27
Genova e escs., *Benevente*	28
Southampton e escs., *Arlanza*	28
Hamburgo, *Olira*	28
Trieste e escs., *Columbia*	29

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Chatas nacionaes diversas, embarque de minerio, armazem 2.

Vapor nacional *Parnahyba*, descarregando carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil, armazem 2.

Vapor nacional *Natal*, (armazem mixto A), armazem 6.

Vapor italiano *Ansaldo IV*, (armazem mixto A), armazem 7.

Vapor nacional *Fresta*, cabotagem, pateo 10.

Vapor nacional *Philadelphia*, cabotagem, pateo 10.

Vapor francez *Dupleix*, (armazem mixto A), armazme 15.

Vapor nacional *Benevente*, (armazem mixto C), armazem 16.

Chatas diversas, com carregamento do *Mendoza*, (armazem mixto C) armazem 17.

Praça Mauá, vago.

SECÇÃO PORTUGUEZA

Telegrammas

UMA ENTREVISTA COM O NOVO MINISTRO DO EXTERIOR

LISBOA, 19 (A. A.) — O Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, inspector da S. A. Agencia Americana, actualmente nesta capital, obteve do doutor Julio Dantas, ministro dos negocios estrangeiros, uma importante entrevista sobre o momento politico portuguez, em uma cordial palestra em que S. Ex. teve occasião de fazer honrosas referencias ao Brasil e aos seus homens.

Depois de historiar, em largos traços, os acontecimentos que se succederam até então, depois da proclamação da Republica, o illustre homem publico referiu-se aos recentes successos que iniciaram a nova phase do governo. Explicou os motivos determinantes das revoluções que aqui se verificaram nos ultimos tempos e condemnou acremente os desmandos que coincidiram com a ultima revolução, lamentando a perda que o paiz soffreu com a morte de varios dos seus filhos illustres. Affirmou a patriotica actuação de todos elles na administração publica, evidenciando as suas qualidades primordiaes, para dizer que Portugal soffreu, dessa feita, um revés irreparavel.

"Felizmente — disse o ministro — terminou de uma vez o periodo revolucionario da politica, em Portugal."

Não ha mais competições entre governantes e governados; todos queremos uma patria feliz, pelo trabalho, pela paz, pela unidade da acção e pela concordia.

Por estes idéaes se esforçam a todo o transe, os actuaes membros do governo.

— E' o que lhe posso dizer neste momento, de Portugal, e o que me diz o senhor do Brasil?

— Vai bem: trabalha; está em paz; prepara-se para o centenario; agita-se em torno das candidaturas presidenciaes e entra numa phase de grandes realizações. Valoriza o seu café, que é, como sabe, a sua maior riqueza economica, realiza o aproveitamento da região secca do nordeste com a inauguração proxima de varios melhoramentos importantes e refaz-se na sua agricultura e commercio, preparando-se, a meu ver, para um cyclo de progresso espantoso.

Terminado o curso da palestra, o Sr. Julio Dantas disse:

"O Brasil é realmente um paiz formidavel, e o seu futuro será, como elle, formidavel. Não sei por que, eu tenho o Brasil como uma segunda patria. Sempre que a elle me refiro, faço-o com o carinho que devo a Portugal. Interessam-me muito as coisas brasileiras: a sua administração, a sua politica, tudo...

E, a proposito, que me diz da campanha presidencial?

— Realiza-se em março o pleito eleitoral, em que, como V. Ex. sabe, serão escolhidos o presidente e o vice-presidente da Republica.

São candidatos, por 17 Estados, os Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, e, pelos demais Estados, os doutores Nilo Peçanha e J. J. Seabra.

São estas as duas expressões politicas da grande campanha que se vai decidir em março, e em torno das quaes o povo brasileiro exprime, com intelligencia, a sua cultura civica, o seu interesse pela verdade das urnas e o seu respeito ao voto.

— Resolverão, muito bem, como os senhores costumam a fazer, o caso da presidencia, disse o ministro dos estrangeiros, e eu faço votos para que assim seja.

Depois de emittir varios conceitos sobre a mentalidade do povo brasileiro, alludiu á cultura medica nesse paiz, destacando os seus clinicos mais notaveis e os progressos alcançados nesse ramo de actividade humana, pelos expoentes da medicina do Brasil, Drs. Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e outros.

Na despedida, teve o Dr. Julio Dantas expressões muito carinhosas para com o Brasil e para o seu actual presidente, o Dr. Epitacio Pessoa.

LISBOA, 19 (A. A.)—O Dr. Julio Dantas, ministro dos negocois estrangeiros, em palestra que teve recentemente com o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, exprimiu o seu ardente desejo de visitar o Brasil.

O jornalista brasileiro manifestou a S. Ex. a satisfação que essa visita causaria aos brasileiros e o regosijo que experimentaria a colonia portugueza dessa Republica, em recebel-o.

Accrescentou o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo que, certamente, o governo do Brasil receberia com agrado essa visita, muito principalmente agora, por occasião do centenario.

Entre os intellectuaes a idéa dessa visita foi acolhida com prazer e é muito possivel que ella tenha vulto e se realize, em futuro não remoto.

AS EMPREZAS JORNALISTICAS PARTICIPARÃO DA REPRESENTAÇÃO PORTUGUEZA NO CERTAMEN DE 1922

LISBOA, 18. (A. H.) — O Sr. Antonio Bessa será o representante de diversas emprezas jornalisticas portuguezas junto á exposição internacional do Rio de Janeiro.

CUMPRIMENTOS AO NOVO GOVERNO

LISBOA, 19. (A. H.) — A officialidade da guarda republicana e varias altas patentes do exercito e da armada, entre as quaes o general Gomes da Costa, apresentaram os seus cumprimentos ao novo governo.

REUNIÃO POLITICA EM COIMBRA

LISBOA, 18. (A. H.) — Reuniram-se em Coimbra alguns membros do Parlamento dissolvido, que discutiram os aspectos da actual situação politica.

Esses parlamentares virão a Lisboa afim de conferenciar com o senhor Cunha Leal, chefe do novo gabinete

De outra parte annuncia-se que todos os partidos continuam dando apoio ao Sr. Cunha Leal.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR, GRATUITAMENTE, OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

SAUDE PUBLICA

Por portarias de 16 do corrente mez, foram nomeados pelo Sr. director geral, para exercerem os cargos de inspectores sanitarios ruraes, em commissão, os Drs. Pindaro de Carvalho Rodrigues, Antonio de Góes Ferreira e Phocion Serpa; e, por outras de igual data, foram nomeados para exercerem os cargos de sub-inspectores sanitarios ruraes, em commissão, os Drs. José Eurico de Abreu, José Eugenio Soares, Mario da Nobrega Dias, Antenor Noronha, Nelson Maciel Pinheiro e Ernani de Campos Bastos; e, por outra de 14 do corrente, o Sr. director geral resolveu tornar sem effeito a portaria de 3 de novembro findo, nomeando o Dr. Meton da Franca Alencar Filho, para exercer o cargo de inspector sanitario rural, em commissão, e por outra de 13 do corrente, resolveu exonerar o Dr. Octavio Ferreira Soares, do cargo de sub-inspector sanitario rural, que exercia em commissão.

— Submetteu-se á consideração do Sr. ministro da fazenda, a proposta do director geral, de ficar entregue de novo a este departamento a ilha de Santa Barbara, para a transferencia das instalações de desinfecção e desinfectação do porto do Rio de Janeiro.

— Accusou-se ao director de aguas e obras publicas o recebimento do officio n. 1.052, de 14 do corrente mez, que acompanhou o boletim do movimento de passageiros na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, durante a segunda quinzena de novembro findo.

— Solicitaram-se as seguintes providencias: ao ministro da fazenda, no sentido de ser despachado, livre de direitos aduaneiros, o material destinado ao hospital deste departamento, que vai funccionar no antigo edificio do Asylo S. Francisco de Assis; aos directores, inspectores e chefes de todas as dependencias deste departamento, no sentido de serem enviadas á secretaria geral, as resenhas dos trabalhos executados durante o corrente anno.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cunha;

Official de dia ao quartel-general, 1º tenente Rebello;

Medico de dia, capitão graduado Dr. Macedo;

Medico de promptidão, Dr. Calmon;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Aguiar;

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir;

Interno de dia, academico Toscano;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Ottilio.

Rondam, os 2ºs tenentes Mariath e Izidro;

Promptidão — No Quartel-general, 2º tenente Dantas, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, 1º tenente Sant'Anna; no 3º, capitão Odorico; no 4º, capitão Dantas; no 5º, 1º tenente Limoeiro; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Telles e no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

Guardas — Na Caixa da Amortização, 1º tenente Soldo; na Casa da Moeda, 2º tenente Rodolpho e no Thesouro, 1º tenente Goytacazes.

Uniforme, 4º (kaki).

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 1, extraida em 19 de dezembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

59473 (Capital).. .. .. 20:000$000
32894 .. .. 2:000$000

8 PREMIOS DE 1:000$000

565 9882 31980

2 PREMIOS DE 500$000

438 52060

20 PREMIOS DE 200$000

2587	24106	29419	35872	45781
8557	29075	30771	36755	47353
11525	29119	33142	38470	48562
18521	29459	34438	39979	53321

44 PREMIOS DE 100$000

161	13538	21940	30597	42757
174	14208	22902	33774	45355
2690	15732	23150	35824	49256
4524	18473	26240	36885	49423
4570	19125	26255	38570	49481
7334	19791	27506	39398	49976
11954	20837	29159	39970	51045
12387	21057	29622	41174	51383
52371	54404	54647	58561	

APROXIMAÇÕES

59472 e 59474.................... 200$000
32893 e 32895.................... 100$000

DEZENAS

59471 a 59480.................... 30$000
32891 a 32900.................... 10$000

CENTENAS

59401 a 59500.................... 10$000
32801 a 32900.................... 8$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 4$ e em 3 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 73.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. C. de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Rio de Janeiro, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Ceará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1|2 e com porte duplo até ás 11.

K. G. Adolf, para Bahia, Gothemburgo, Malmoi, Stockolmo e Helsingfors, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13 1|2, com porte e para o exterior até ás 14.

Duca Degli Abruzzi, para Dakar, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

Itapacy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2 e com porte duplo até ás 9.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

20 DE DEZEMBRO — Santos do dia: Santos Eugenio e Macario, martyres; S. Fhilligonio, abbade; S. Domingos de Sylos, abbade e confessor — Vigilia de S. Thomé, apostolo.

ESPIRITISMO

Reuniram-se no dia 19 do corrente diversos membros da commissão organizadora do Congresso Espiritualista, que obedecem ás determinações do Sr. Angeli Torteroli, e resolveram em obediencia á proposta do mesmo se desligarem da Legião dos Fundadores da Nova Sociedade, por não estarem em accordo com os seus principios sociaes de liberdade, fraternidade, paz, trabalho e amor, preferindo ficarem afferrados ás explorações e absurdos que impedem a humanidade de evolar-se ás culminancias da verdade real.

Mas, a Legião dos Fundadores da Nova Sociedade continúa o seu programma, de accordo com os principios acima, aceitando, sem preferencias nem distincções, os que desejarem contribuir para o progresso e bem geral, avisando, comtudo, que os mantenedores de vicios e miserias que ainda nos escravisam, os hypocritas e burladores da verdadeira sinceridade e honestidade não serão contados por ora, pois que chegados são os tempos em que o joio é separado do trigo. Já está impresso o 2º numero do nosso mensario *Nova Sociedade*, que póde ser procurado na rua Camerino n. 99, e remettido pelo correio.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O Dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor, deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc.,encarregam-se de construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada e administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial, serraria, carpintaria e officina de marmores: rua do Invalidos n. 134. Telephone Central 472. Deposito de materiaes e estabelecimento de carroças, rua Farani n. 61.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, 2º, Telephone 773 C. Telephone particular do gerente, n. 774, Central.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua do S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alipio Augusto do Amaral

✝ Candida Seabra do Amaral, filhos, genro, noras, netos, cunhadas e sobrinhos participam aos demais parentes e pessoas de sua amisade que a missa de 7º dia, de seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão e tio, será rezada no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, convidando-os para esse acto de religião.

Coronel Lopo de Azevedo

✝ A viuva Lopo de Azevedo, Dr. Joaquim Tiburcio de Azevedo e familia e Dr. Raul de Azevedo e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu idolatrado marido, irmão e primo, coronel **LOPO DE AZEVEDO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos.

Joaquim Ferreira Vaz

✝ Beatriz Machado Vaz, Esther e Adalberto Ferreira Vaz, José Antonio Ferreira Vaz e familia, José Monteiro França e familia, e Manoel de Oliveira Menor e familia (ausentes) hypothecam seus eternos reconhecimentos pelas derradeiras homenagens prestadas a seu esposo, pai, irmão, cunhado e tio **JOAQUIM FERREIRA VAZ**, e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Annibal

✝ Raphael Mauro (roupeiro do C. R. Vasco da Gama), participa aos seus amigos o fallecimento de seu filhinho **ANNIBAL**, e os convida para acompanhal-o á ultima morada,saindo o feretro da rua do Rezende n. 179, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 15 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Joaquim Ferreira Vaz

✝ Os empregados da Casa Vaz convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, em homenagem á memria de seu fallecido chefe e amigo **JOAQUIM FERREIRA VAZ**. Desde já antecipam seus agradecimentos.

DECLARAÇÕES

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

(Linha portugueza de navegação)

CONCURRENCIA

Faz-se publico de que, até **20 do corrente mez**, está aberta concurrencia para o fornecimento de **viveres** aos vapores e paquetes desta linha, pelo prazo de **seis mezes**,tudo de primeira qualidade **e posto a bordo**, no cáes ou ao largo. As propostas devem ser remettidas pelo correio aos agentes, nesta cidade, abaixo assignados, em carta registrada com recibo de volta.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1921—JOSE' CONSTANTE & C.—91 Avenida Rio Branco 91.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Assembléa Geral Ordinaria

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 21 do corrente, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição de 40 socios contribuintes, que deverão fazer parte do conselho deliberativo, conforme deliberação da ultima assembléa.

b) Interesses sociaes.

Club de Regatas Vasco da Gama. — **José do Paiva, 2º secretario.**

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Rua Gonçalves Dias n. 51, 2º andar

Em nome do Sr. presidente do Instituto de Engenharia Militar, convido os Srs. socios para a eleição da primeira directoria e conselho fiscal da Cooperativa Predial, em organização, a realizar-se no dia 22 do corrente, ás 16 horas—ALBERTO DE MEDEIROS, 1º secretario.

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

(Linha portugueza de navegação)

CONCURRENCIA

Faz-se publico de que, até 30 de dezembro corrente, está aberta a concurrencia para fornecimentos de **artigos de drogaria** aos vapores e paquetes desta linha pelo prazo de **seis mezes**, tudo de 1ª qualidade e **posto a bordo**, no cáes ou ao largo. As propostas devem ser remettidas pelo correio, em carta registrada, com recibo de volta, endereçada ao Sr. agente geral desta linha no Brasil.

91 Avenida Rio Branco 91, 1º andar.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para casa de um casal sem filhos, para todo o serviço; rua Sant'Anna n. 122, casa n. 17.

OFFERECE-SE um empregado, com cinco annos de pratica em casa de calçados, sabendo escrever á machina. Dará as melhores referencias da sua idoneidade, ou carta de fiança. Quem precisar, é favor dirigir carta ao escriptorio deste jornal, para R. E. R.

TELEPHONISTA—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias para informar, telephone 2.093 N.

OFFERECE-SE um moço para porteiro ou elevador. Cartas, para R. M., rua das Marrecas 25.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

AOS ADVOGADOS — Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C. 107, Rio de Janeiro.

OFFERECE-SE um rapaz para mandados e outros serviços; cartas, nesta folha, a Monteiro.

UM RAPAZ brasileiro, com vasto conhecimento da cidade, escrevendo á machina, procura collocação. Aceita pequeno ordenado. Cartas para J. A. N., no escriptorio deste jornal.

GUARDA-LIVROS, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

SENHORITA de familia distincta, de fino tratamento, com boa calligraphia e escrevendo depressa, deseja collocação em casa commercial, escriptorio ou pharmacia, fazendo tambem outros trabalhos leves. Cartas para o escriptorio deste jornal a E. S. B.

OFFERECE-SE um empalhador e lustrador. Cartas á rua S. José, 39, loja.

OFFERECE-SE um rapaz, servente de escriptorio ou casas commerciaes, para carregar embrulhos, ou para pharmacia: carta para o escriptorio deste jornal, para Eduardo.

OFFERECE-SE um telephonista com muita pratica e dando boas referencias para informar. Tel. 2.093, Norte.

SERRALHEIRO mecanico, recentemente chegado da Europa, offerece-se. Cartas, a este jornal, com as iniciaes A. M.

OFFERECE-SE um professor para portuguez, latim e francez e toda a mathematica elementar. Cartas, na redacção dete jornal, a L. S. S.

OFFERECE-SE uma lavadeira para lavar e passar a ferro; rua Barão de Ubá n. 99, casa 4.

OFFERECE-SE um facturista e correntista. Informações, com o Dr. Heitor Beltrão, na Bolsa.

UMA senhorita, educada, de familia distincta, procura collocação como dactylographa, secretaria de um escriptorio. Recados, rua General Dionysio n. 15. Tel Sul 3.437.

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

REVISOR, traductor e dactylographo habeis offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa I (Gloria).

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para fôrno, fogão, massas finas e doces, com asseio, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1.820, Norte.

DIVERSOS

ALUGA-SE, por 550$, o vasto predio e chacara da rua 24 de Maio n. 25; aberto de 8 ás 16 horas.

COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, phono 994, Central.

A 3$000, reformam-se chapéos de senhora, pela moda; beco do Rosario 2, largo de S. Francisco.